ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.115
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 2025

9 771809 987014

FILIPPO MONTEFORTE/AFP



Caixão deixa a Basílica de São Pedro para o ritual de despedida sob os olhares de cerca de 400 mil pessoas presentes na praça e seu entorno

ISABELLA BONOTTO/AFP



Donald Trump, dos EUA, e Emmanuel Macron, da França, na 1ª fila

MARCO BERTORELLO/AFP



Multidão acompanhou o cortejo fúnebre pelas ruas da capital da Itália

Apelo à paz no adeus a Francisco

Um dos seus legados, pedido de conciliação marca enterro do papa

O diálogo, a união e o respeito entre as nações que o papa pregou em 12 anos à frente da Igreja Católica precisam continuar ecoando após a sua morte. Esta foi a mensagem de destaque do Vaticano no funeral do pontífice, ontem. Com milhares de fiéis e admiradores na Praça São Pedro para homenagear Sua Santidade, o rito de sepultamento lembrou que a voz de Francisco sempre exortou a paz. "Construir pontes e não muros", disse o cardeal Giovanni Battista Re, na homilia da missa, diante de Donald Trump e Volodymyr Zelensky, além de outras lideranças mundiais, como o presidente Lula. O amplo ensinamento humanitário do papa foi exaltado, como mostra o repórter Rodrigo Craveiro, enviado dos Diários Associados. PÁGINAS 12 A 17

ESCRITOR J. D. VITAL DESTACA A CORAGEM DE FRANCISCO PÁGINAS 18 E 19

BRASILEIRA EXALTA PAPA E RELATA MILAGRE DE CARLO ACUTIS PÁGINA 20

◆ MODA MINEIRA

B.BOUCLÉ REAFIRMA SUA ESSÊNCIA EM COLEÇÃO OUTONO-INVERNO 2025

FEMININO, CAPA, 32 E 33

◆ PROJETO TRANSFORMADOR

LEITURA REDUZ PENA E MUDA A VIDA DE DETENTOS EM MINAS GERAIS PÁGINAS 40 A 42

◆ BRASILEIRO

ATLÉTICO VACILA NO FIM E AMARGA EMPATE EM 2 A 2 CONTRA MIRASSOL

PÁGINA 48

Eufrázio

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
BOLSONARO
Ex-presidente segue sem movimentos intestinais ►►►


Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

"PARLAMENTARES DESTINARÃO NESTE ANO PRÉ-ELEITORAL ÀS SUAS BASES R$ 50 BILHÕES, QUANTIA ASTRONÔMICA, EMBORA UM POUCO INFERIOR À DE 2024"

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a domingo

Sempre no poder, sem se perder em querer

Enquanto PP e União gestam a federação que nesta terça-feira (29/4) consolidará o maior partido político do Congresso Nacional, o governo Lula segue administrando crises, com dificuldades para articular interesses entre feudos partidários que, em nome da "governabilidade", assumiram ministérios. Não que essa dificuldade para a construção da base legislativa deva ser atribuída exclusivamente ao presidente Lula (PT). Além de ter saído de uma eleição dura típica da era da tecnopolítica, Lula enfrenta o colapso do presidencialismo de coalizão. O enterro desse modelo foi apressado pela crescente autonomia "financeira" dos parlamentares, adquirida a partir de 2015 com as emendas impositivas: iniciadas em princípio com a módica rubrica de R$ 9 bilhões, em contínuo crescendo, alcançaram R$ 53,5 bilhões em 2024. Nos anos Bolsonaro, a voracidade clientelista gestou emendas coletivas impositivas e as "emendas Pix", destinadas diretamente pelos parlamentares às suas bases. Transparência? Detalhe desnecessário.

Os primeiros escândalos emergindo de investigações dos órgãos de controle e em meio às tentativas do Supremo Tribunal Federal (STF) de dar conhecimento público a esses processos, no combo das emendas, parlamentares destinarão neste ano pré-eleitoral às suas bases R$ 50 bilhões, quantia astronômica, embora um pouco inferior à de 2024.

Ser liderança no parlamento é mais atraente do que tornar-se ordenador de despesas à frente de um ministério: o líder do União Brasil na Câmara, Pedro Lucas Fernandes (União-MA), terá influência sobre um orçamento três vezes maior na liderança do que se assumisse o Ministério das Comunicações: levantamento realizado pelo Globo demonstrou que no Legislativo, ele poderá indicar ou influenciar a destinação R$ 865 milhões; o orçamento do Ministério das Comunicações para investimentos é de R$ 263 milhões. Para além da questão matemática, há também um cálculo político: PP e União Brasil querem se certificar de que lado soprará o vento antes de se posicionar nas eleições presidenciais. Se é que o farão, pois, independentemente de quem vencer o pleito, seguirão, como sempre, no governo. Assim é e será para qualquer bancada com um quinto das cadeiras do parlamento.

Ainda a complicar governos nacionais, soma-se à "autonomia financeira" de parlamentares para irrigar as bases eleitorais – o que exceções à parte, fará a reeleição de parlamentares a regra em 2026 – o contexto da tecnopolítica. Aqueles que ascenderam às respectivas lideranças digitais nasceram e prosperaram na onda da antipolítica. Sobretudo a extrema direita, articulada e protegida pelo dom dos algoritmos, faz um barulho nas redes que vai muito além de sua verdadeira representação na sociedade.

Neste momento, por exemplo, tenta impor ao país a pauta da anistia aos envolvidos na tentativa de golpe de Estado, quando, na prática, as pesquisas indicam, ser ela rejeitada pela maioria. Politicamente, alcançar qualquer unidade no Brasil – e em outras partes do mundo – é desafio a qualquer temática: os algoritmos estão potencialmente a serviço de narrativas focadas na destruição de consensos que fundamentam as constituições democráticas. O que é democracia, qual é a liberdade prometida pelas democracias, reacionarismo e conservadorismo, como esses conceitos foram ressignificados em narrativas que vendem gato por lebre? Os ovos da serpente se multiplicaram.

Por tudo isso, governantes à frente dos Executivos, em que pese individualmente carreguem maior volume de votos do que parlamentares eleitos, o que em outros tempos lhes dava força em relação aos demais poderes, são hoje os mais fragilizados entre chefes do trio. E a tendência é de que esse processo de aprofunde, agora com a formalização da federação das duas legendas nucleares do Centrão, conhecidas pela máxima de velhos coronéis, assim descrita por Vítor Nunes Leal: ninguém tem o direito de impor aos amigos o sacrifício da oposição.



E a transparência?

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) já iniciou o preparativo para realizar o censo da transparência pública junto às 853 prefeituras, 853 câmaras municipais, o governo de Minas, a Assembleia Legislativa, o Judiciário, o Ministério Público e a Defensoria Pública. O levantamento será realizado entre 7 e 27 de maio, no formato de autorresposta, e também será respondido por representação do próprio TCE. Trata-se de ação nacional coordenada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), com objetivo de ampliar o acesso da população às informações públicas e fortalecer a cultura da transparência no país. A participação é obrigatória: as unidades que não responderem receberão nota zero na avaliação. Os resultados serão consolidados pela Atricon, divulgados e apresentados no Encontro Nacional dos Tribunais de Contas, previsto para dezembro.

Fim da reeleição

Tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal a Proposta de Emenda à Constituição 12/2022, que acaba com a possibilidade de reeleição para presidente, governador e prefeito. A matéria ainda não foi votada porque os senadores que integram a comissão discordam sobre quando a medida passaria a valer. O texto deverá retornar à pauta da CCJ em maio.

Estatais mineiras

Para cumprir os seus compromissos de campanha com investidores, o governador Romeu Zema quer privatizar a Cemig ou transformá-la em Corporation, o que conseguir viabilizar na Assembleia Legislativa. Não pretende entregá-la ao governo federal, no contexto do Programa de Pleno Pagamento das Dívidas dos Estados (Propag). Já a Copasa, o governo mineiro discutiria a federalização, mas o governo federal tende a não aceitá-la. Entre as joias da coroa, resta a Codemig. A expectativa do governo mineiro é que a empresa alcance em valor de mercado reconhecido pela União o montante de 20% da dívida CAM com a União, para assim se beneficiar dos dispositivos do programa que zeram os juros da dívida.

Olho de investidor

Semana sim e em outra semana também, as lideranças legislativas esbarram na Assembleia Legislativa com representantes de bancos e fundos de investimento que prospectam o sentimento da Casa e o andor da possibilidade de privatização da Cemig. Em relatórios reservados, desenham as perspectivas. Até aqui, chegam à conclusão de que a privatização da Cemig será mais difícil em decorrência da previsão constitucional de referendo popular. Já a perspectiva da Corporation poderá driblar a consulta popular. O interesse pela Cemig é grande, sobretudo em seu braço da distribuição da energia.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

ZEMA DEFENDE UNIÃO COM CAIADO E RATINHO CONTRA LULA

Governador de Minas tenta se projetar nacionalmente e volta a endossar o nome do seu vice, Mateus Simões, para sucedê-lo no comando do Executivo estadual

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



"Meu braço direito, Mateus Simões, tem sido uma peça fundamental. E é quem, com toda certeza, tem condição de continuar esse trabalho em prol do agronegócio"

ROMEU ZEMA
Governador de Minas, durante discurso ao lado dos governadores Ronaldo Caiado (União-GO) e Ratinho Júnior (PSD-PR)

VINÍCIUS PRATES

O governador Romeu Zema (Novo) afirmou ontem, durante a 90ª edição da ExpoZebu, em Uberaba, no Triângulo Mineiro, que ele e os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), estarão unidos em 2026 para derrotar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A declaração reforça o movimento do mineiro para ampliar sua presença na cena nacional e se posicionar como alternativa à sucessão presidencial.

Sem citar explicitamente uma pré-candidatura presidencial, Zema disse que é preciso retirar do poder um governo que, segundo ele, "persegue quem produz e quem trabalha", e defendeu a construção de uma gestão mais técnica, com responsabilidade fiscal, para "permitir a queda da inflação e dos juros" e estimular a atração de investimentos.

"No ano que vem, Caiado, Ratinho, tenho certeza que nós estaremos tirando esse governo que persegue quem produz, que persegue quem trabalha, e o Brasil não merece. Nós estaremos caminhando juntos para um Brasil melhor. Temos de estar com uma gestão mais técnica, com responsabilidade nos gastos para a inflação cair, para a taxa de juros cair e termos mais investimentos", disse o governador mineiro.

Além de se projetar nacionalmente, Zema usou o evento para defender a continuidade de sua gestão em Minas. Em discurso, endossou o nome de seu vice, Mateus Simões (Novo), como o mais preparado para sucedê-lo a partir de 2026. Sem fazer pedido explícito de votos, o governador exaltou a atuação de Simões e destacou que "aquilo que está dando certo tem de continuar".

Em evento que também contou com a presença de Caiado e Ratinho Júnior, Zema também afirmou: "2026 está ali dobrando a esquina. Não é isso, Caiado? E aqui em Minas, eu já disse: aquilo que está dando certo tem de continuar. Meu braço direito, Mateus Simões, tem sido uma peça fundamental. E é quem, com toda certeza, tem condição de continuar esse trabalho em prol do agronegócio".

Zema ainda ressaltou que as principais obras da sua gestão ficarão para ser inauguradas por seus sucessores, numa tentativa de evidenciar o legado administrativo. Segundo ele, enquanto herdou um "cemitério de obras inacabadas, vandalizadas e sem recurso para conclusão", deixará um cenário oposto. "Vou entregar para o meu sucessor o oposto, um canteiro de obras com recurso reservado para a conclusão. Uma situação totalmente contrária àquela que eu recebi", declarou. A fala de Zema ressalta a articulação em curso: enquanto se movimenta para disputar a Presidência da República, o governador trabalha para consolidar Simões como seu sucessor em Minas.

CRÍTICAS AO MST

Durante o evento, o governador reafirmou seu alinhamento com o agronegócio e fez críticas veladas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Destacou que, em Minas, "o agro sabe que tem todo o apoio" de sua gestão e celebrou a campanha do "Abril Verde", como resposta ao tradicional "Abril Vermelho" promovido pelo MST. "Aqui o abril não é vermelho. Cerca existe para ser respeitada, e a nossa Polícia Militar está orientada para agir imediatamente. Estamos tendo um abril verde, graças a Deus", afirmou.

O "Abril Vermelho", comemorado anualmente pelo MST, faz referência ao Massacre de Eldorado dos Carajás, ocorrido em 1996, no Pará, quando 21 trabalhadores sem-terra foram mortos durante uma manifestação. Durante o mês, o movimento organiza ocupações e protestos em defesa da reforma agrária.

Zema ressaltou que seu governo reforçou a segurança rural, com patrulhamento especializado e delegacias de combate a crimes no campo, o que, segundo ele, tem contribuído para a redução gradual da criminalidade.

Em sua fala, o governador também apresentou um balanço das ações voltadas ao setor agropecuário. "Pela primeira vez na história desse estado, em 2024, exportamos mais produtos do agro do que da mineração. Isso nunca havia acontecido", destacou.Ele também citou investimentos da Cemig, que, segundo ele, realiza o maior aporte de recursos da história, com mais de R$ 6 bilhões por ano em obras de expansão da rede elétrica, somando R$ 40 bilhões ao todo.Outro ponto enfatizado foi a valorização da produção de queijo artesanal, setor que tem conquistado reconhecimento internacional. "Nossos queijos estão indo para o exterior e ganhando medalhas de primeiro, segundo, terceiro lugar na Europa. Uma peça de queijo pequena muitas vezes é vendida por R$ 200 ou mais", disse, ao reforçar o compromisso com o pequeno e o microprodutor rural. ■


NOVA 381/DIVULGAÇÃO

MÁQUINAS TRABALHAM NO TRECHO DA BR- 381 ENTRE CAETÉ, NA GRANDE BH, E GOVERNADOR VALADARES

CONCESSÃO

LIDERANÇAS DA GRANDE BH FAZEM PRESSÃO PELA DUPLICAÇÃO DA 381

Movimento que reúne moradores, prefeitos, vereadores, empresários e associações de classe cobra agilidade do Ministério dos Transportes na execução de obras na rodovia

ALESSANDRA MELLO

O Movimento Pró-Vidas BR-381 pressiona o Ministério dos Transportes para que as obras de duplicação da rodovia federal, no trecho que passa pela Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), sejam iniciadas ainda este ano. Os dois lotes, cujas obras de duplicação da pista ainda não começaram, estão localizados entre Belo Horizonte e Caeté, batizado de 8A, e entre Caeté e Ravena, chamado de 8B. Eles foram vencidos pela mesma empresa.

"Queremos máquinas na pista ainda este ano", cobra Clésio Gonçalves, fundador e coordenador do movimento. Segundo ele, a empresa vencedora já apresentou o projeto do novo traçado do lote 8A, mas aguarda aprovação do Departamento Nacional de Infraestrutura em Transportes (Dnit) para começar a executar as obras.

Gonçalves defende que essa análise seja priorizada pelo departamento para que as obras comecem em junho e sejam feitas até o início do período chuvoso, quando tradicionalmente são interrompidas. De acordo com ele, prefeitos, presidentes de câmaras municipais, empresários e associações de classe de 38 cidades da região, que integram o Movimento Pró-Vidas, preparam um manifesto que será entregue ao Dnit e ao ministro dos Transportes, Renan Filho, nos próximos dias.

O outro trecho (8B), segundo ele, deve começar somente ano que vem, já que para o início das obras é necessária a desapropriação das famílias que vivem nas faixas de domínio da pista que será duplicada. Nesse caso, defende Gonçalves, é preciso que o governo federal agilize o processo de desapropriação e também a assinatura do contrato com a empresa vencedora, o que ainda não aconteceu.

"Está nas mãos do Dnit acelerar todo esse processo para que essa rodovia não seja mais conhecida pelo apelido de "rodovia da morte", defende Gonçalves. Ele afirma que, no restante da rodovia, no trecho que vai de Caeté a Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, as obras já começaram. Esse trecho foi assumido pela concessionária Nova 381 que, inicialmente está executando um plano emergencial de 100 dias para melhorias imediatas na pista, que envolve pintura, contenção de encostas, recapeamento da malha, capina e melhoria na sinalização.

De acordo com o Dnit, os lotes estão em etapas diferentes de execução, mas dentro do cronograma da autarquia, pois as licitações foram realizadas em datas distintas e, por isso, os contratos estão em fases diferentes de execução. "No caso do Lote 8A, as equipes já estão trabalhando na elaboração dos projetos de engenharia. Em paralelo, os técnicos estão atuando nas ações necessárias para realocação dos imóveis que estão na faixa de domínio da rodovia. Tão logo sejam finalizadas e aprovadas as primeiras disciplinas dos projetos, as equipes iniciam os trabalhos construtivos deste trecho", disse o departamento por meio de uma nota.

Já o Lote 8B está na fase de assinatura contratual, que está prevista para ocorrer no mês de maio, e logo após as equipes iniciam a elaboração dos projetos de engenharia, informou o departamento. "Como já acontece no Lote 8A, conforme as disciplinas de projetos vão sendo aprovadas, os trabalhos construtivos são realizados. Ao mesmo tempo as equipes do Dnit também vão iniciar o levantamento dos dados relativos à realocação dos imóveis na faixa de domínio da rodovia", informa o Dnit.

SETENTA DIAS

A concessionária Nova 381 divulgou um balanço do andamento das obras de recuperação emergencial da rodovia, que começaram há 70 dias. De acordo com a empresa, o plano de 100 dias, iniciado em fevereiro, que visa corrigir pontos críticos da rodovia, está em andamento e as melhorias já podem ser sentidas pelos motoristas. "Ao percorrer os trechos em que os trabalhos já foram realizados na BR-381 é possível observar avanços significativos nas atividades de roçada, limpeza, implantação de sinalização vertical e horizontal, entre outras intervenções voltadas à segurança viária", destaca Guilherme Turini, gerente da Nova 381, que administra 303,4 quilômetros da BR-381, entre Caeté e Governador Valadares. ■

VETOR NORTE

O governador Romeu Zema (Novo) acatou a decisão do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG) e não publicou o novo edital de licitação da privatização para a instalação de praças de pedágio no Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Na sexta-feira (25/4), a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade anunciou que publicaria ontem um novo edital com mudanças determinadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), que também cobrou explicações do governo, principalmente em relação ao preço elevado dos pedágios. No entanto, o TCE-MG determinou, na sexta-feira, a suspensão do processo e a publicação de qualquer novo edital devido a falhas no processo da concessão, como audiências públicas mal divulgadas e tarifas elevadas.



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

NO MESMO DIA DA FESTA DE ANIVERSÁRIO DE JOSÉ SARNEY, EM SÃO LUÍS, O MINISTRO DO STF ALEXANDRE DE MORAES, EM BRASÍLIA, DETERMINAVA A PRISÃO DO COLLOR DE MELLO EM MACEIÓ

>>> politica.em@uai.com.br

Encruzilhada dos destinos de Collor e Sarney é uma ironia da história

Entre afagos de familiares, amigos, aliados e antigos adversários, na noite de quinta-feira, o ex-presidente José Sarney comemorou seus 94 anos, numa festa que reuniu mais de 1.500 pessoas na Fundação da Memória Republicana, localizada no antigo Convento das Mercês, no centro histórico de São Luís, transformado em museu, no qual a memória do Maranhão, a história do Brasil e o legado do velho político maranhense se misturam. Seu acervo tem mais de 1 milhão de documentos, 24 mil livros (incluindo 3 mil raras), 50 mil registros audiovisuais e 5 mil itens iconográficos, doados pelo ex-presidente da República.

O ponto alto das comemorações foi o lançamento do selo e do carimbo dos Correios comemorativo dos 40 anos de democracia no Brasil, com a foto de Tancredo Neves e Sarney juntos, quando foram eleitos presidente e vice-presidente da República, em 15 de janeiro de 1985, uma data que passou quase despercebida. Desde 15 de março, dia em que tomou posse na Presidência, porém, Sarney foi alvo de inúmeras homenagens e comemorações, que serviram para resgatar a memória destes 40 anos de democracia e do seu papel como chefe de Estado num dos períodos mais turbulentos de nossa história.

Nascido em 1930, José Sarney assumiu o primeiro mandato na Câmara dos Deputados em 1955. Foi deputado por mais dois mandatos, em 1958 e 1962 e se elegeu governador do Maranhão, seu estado natal, em 1965. Após esse mandato, ocupou o cargo de senador pelo Maranhão até o fim da ditadura, em 1985. Com a morte de Tancredo, Sarney se tornou presidente, sendo o primeiro civil a ocupar o cargo após a ditadura.

Herdou do regime militar crescente dívida externa e forte recessão. Entre os principais marcos de seu governo, está a convocação da Assembleia Constituinte, que elaborou e promulgou a Constituição de 1988. Também implementou os planos Cruzado 1 e 2, na tentativa de controlar a inflação acumulada durante a ditadura militar, que fracassaram. Não houve um único dia de seu mandato sem uma greve de trabalhadores.

No fim do governo, a inflação ultrapassava 80% ao mês; depois do "boom" de 1986, o Plano Cruzado colapsou e a economia entrou em recessão. Em 1967, Sarney decretou uma moratória da dívida externa, velha bandeira da esquerda, que depois viria a classificar como "um erro extraordinário": o mundo se fechou para o Brasil e a dívida explodiu. A hiperinflação fez com que deixasse o poder muito desgastado. Com a popularidade em baixa, na primeira eleição direta para a Presidência, em 1989, foi abandonado por muitos aliados e espezinhado pela oposição.

RUMOS CRUZADOS

O ex-governador de Alagoas Fernando Collor de Mello (PRN), o "caçador de marajás", e o presidente Luiz Inácio lula da Silva (PT), então o grande líder sindical do país, chegaram ao segundo turno com um discurso contra tudo e contra todos, mas principalmente contra Sarney. Com isso, desbancaram grandes protagonistas daquele momento de transição à democracia, como Leonel Brizola (PDT), Mário Covas (PSDB), Ulysses Guimarães (PMDB), Afif Domingos (PL), Aureliano Chaves (PFL), Paulo Maluf (PDS), Ronaldo Caiado (PSD), Roberto Freire (PCB), Fernando Gabeira (Verde) e o histriônico Eneas Carneiro (Prona), entre outros.

Por uma dessas ironias da história, sempre ela, no dia da festa de aniversário de Sarney em São Luís, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, em Brasília, determinava a prisão do ex-presidente Collor de Mello, condenado a 4 anos e 4 meses pelo crime de corrupção passiva e a 4 anos e 6 meses por lavagem de dinheiro, em um desdobramento da Operação Lava-Jato. Segundo a investigação, teria recebido R$ 20 milhões em propina, para viabilizar indevidamente contratos da BR Distribuidora, antiga estatal da Petrobras, para a construção de bases de distribuição de combustíveis, entre 2010 e 2014. Foi preso devido a fatos ocorridos muito depois de renunciar à Presidência para evitar seu impeachment. Collor alega inocência.

"Principal algoz de Sarney, porém, por muitos anos, Collor conviveu com o ex-presidente da República no Senado, que o político maranhense, eleito pelo Amapá, comandou por quatro vezes: 1995-1997, 2003-2005 e 2019-2023 (dois mandatos). Collor manteve-se influente na Casa, de 2007 e 2023, onde presidiu as comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE).

O principal legado de Collor para a história do Brasil é a abertura da economia brasileira, com redução de tarifas de importação, combate a reservas de mercado, abertura ao capital estrangeiro e os primeiros passos para privatizar as estatais. Em 1992, porém, denúncias de corrupção envolvendo o próprio Collor e seu tesoureiro de campanha, Paulo César Farias (PC Farias), motivaram o movimento dos "Cara Pintadas", protestos de estudantes que pediam seu impeachment e que ganhou as ruas de todo o país. Às vésperas do julgamento do impeachment, Collor renunciou ao mandato; mesmo assim, o Senado cassou seus direitos políticos por oito anos.

Embora tenha sido absolvido pelo Supremo de todas as acusações que lhe foram feitas durante o impeachment, nunca conseguiu resgatar sua imagem. O confisco da poupança dos brasileiros para tentar conter a inflação em 1990, no lançamento do Plano Collor, lhe valeu eterna impopularidade fora de Alagoas. Na mesma noite de sexta-feira em que Sarney jantou com familiares e amigos na sua casa da Praia do Calhau, Collor de Mello dormiu pela primeira vez na Superintendência Regional da Polícia Federal, no Jaraguá, em Maceió (AL), e depois foi transferido para uma ala especial da Penitenciária Masculina Baldomero Cavalcanti de Oliveira, onde aguarda que o plenário do STF decida seu destino.

BAIXE AGORA
VILLEFORT
ATACADO E VAREJO
mais barato todo dia
Qualidade e preço baixo você encontra aqui!
#VemPraVillefort
VALIDADE DE 28/04 A 04/05/2025
Arroz Agulhinha Vasconcelos Tipo 1 — Pacote de 5kg — 26,98
Feijão Carioca Codil Tipo 1 — Pacote de 1kg — 5,48
Filé de Peito de Frango Nat IQF Congelado — Pacote de 1kg — 18,58
Bacon Manta Rezende — Peça/Kg — 29,90
Linguiça Mista P/ Churrasco Perdigão Congelada — Kg — 15,80
Salsicha P/ Hot Dog Seara Resfriada — Embalagem de 500g — 9,98
Lasanha Forno de Minas — Emb. de 600g — 8,99
Hambúrguer Bovino Império Sabor Picanha — Unidade de 56g — 0,75
Batata Chips Lisa Villefort — Pacote de 200g — 12,98
Ketchup Heinz — Frasco de 1,03kg — 13,79
Rosquinhas de Coco Barbieri — Pacote de 550g — 4,98
Bebida Energética Baly — Lata de 473ml — 5,48
Suco de Uva Integral Aurora — Un. TP de 1,5 litros — 18,80
Vinho Pérgola Tinto — Pet de 1,45 litros — 26,90
Papel Higiênico Max Pure Folha Dupla 30m — Pacote c/ 12 rolos — 14,90
Detergente em Pó Omo Lavagem Perfeita — Pacote de 2,4kg — 28,90
Ofertas válidas de 28/04 a 04/05/2025, enquanto durarem os estoques, para todas as lojas Villefort de Minas Gerais.
Villefort contrata pessoas com deficiência. Cadastre seu currículo no campo "TRABALHE CONOSCO" em www.villefort.com.br
www.villefort.com.br | Villefort Atacarejo | Villefort Atacarejo



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Bruna Lima, Felipe Mendes, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

MESMO COM O PRESIDENTE LULA COM DIFICULDADE NAS PESQUISAS DE POPULARIDADE, VOLTOU A SER CONSTRUÍDO UM AMBIENTE DE NORMALIDADE DEMOCRÁTICA

Uma lufada de democracia no funeral de Francisco

RICARDO STUCKERT/PR



O presidente da República, os presidentes da Câmara e do Senado e o presidente da Suprema Corte. Em meio a tantos solavancos, o Brasil conseguiu mostrar ao mundo, no funeral de Francisco (foto), que aquela democracia emergente e sólida de outrora está de volta. Um valor, aliás, que sempre foi defendido pelo papa.

Mais que demonstrar a aproximação de Lula com Davi Alcolumbre e Hugo Motta, a comitiva é um exemplo do que o governo e os presidentes da Câmara e do Senado prometeram na posse do Congresso, em fevereiro. A garantia de que, a despeito das divergências, as instituições estarão funcionando. Lula, Hugo e Davi não concordam em tudo, pelo contrário.

Nem sequer há certeza de que os dois parlamentares apoiarão um projeto de reeleição de Lula. Luís Roberto Barroso, por sua vez, também tem suas discordâncias de Lula e dos dois parlamentares do Centrão. Beleza. Mas têm civilidade para representarem um Estado juntos.

A viagem com os chefes dos Três Poderes, chamada por Lula, retrata esse momento, depois do ambiente conflagrado que envolveu os governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro. A comitiva brasileira inclui a ex-presidente Dilma Rousseff e os ministros Paulo Teixeira, Mauro Vieira, Macaé Evaristo e Ricardo Lewandowski, além de parlamentares do Centrão e da esquerda. E diz muito sobre um país em que, numa mesma semana, um ex-presidente foi preso e outro recebeu uma intimação, dentro da UTI, por ser réu em um processo de tentativa de golpe.

A democracia de 2016 para cá, que sangrava a olhos vistos, culminando com os ataques de 8 de Janeiro, não tem nada a ver com o que conheci quando nasci, em 1986 — um Brasil de concertação, uma característica que sempre marcou o país para o bem e para o mal.

Mesmo com o presidente Lula com dificuldade nas pesquisas de popularidade, voltou a ser construído um ambiente de normalidade democrática, que José Sarney, Fernando Collor (apesar da corrupção), Itamar Franco, Fernando Henrique, Lula e Dilma forjaram.

Alcolumbre e Hugo Motta foram, no início do mês, ao Japão com Lula. E o petista já participou de jantares nas residências oficiais dos dois parlamentares, conversando com os líderes de cada Casa. Eles foram convidados para integrar a comitiva da próxima viagem, à China e à Rússia. Resta saber se resistirão à pressão de parte dos parlamentares do Centrão que prega afastamento.

Olho nos supersalários

Doze organizações focadas em transparência pública e democracia entregaram no Palácio do Planalto um ofício em que pedem que Lula vete trechos do projeto de lei sobre remuneração dos membros do Judiciário e do Ministério Público. Aprovado pelo Congresso, o projeto segue para sanção presidencial. Alguns dispositivos do texto ameaçam a transparência sobre a remuneração dessas classes, onde estão boa parte dos supersalários no funcionalismo público. Para as organizações signatárias do documento, o projeto carrega um "jabuti": determinar que a divulgação de dados pessoais de juízes, procuradores e promotores leve em consideração "o risco inerente" ao trabalho deles.



REDE GLOBO/REPRODUÇÃO

Plim plim

A novela "Que rei sou eu?", sucesso da Globo na década de 1980, inspira um musical inédito recentemente autorizado pelo Ministério da Cultura à captação de recursos via Lei Rouanet. O espetáculo baseado na novela de Cassiano Gabus Mendes é idealizado pelo dramaturgo Gustavo Paso. A adaptação terá participação dos filhos do autor da novela, os atores Cássio e Tato Gabus Mendes, e direção musical de André Abujamra, filho do ator Antônio Abujamra, que interpretou o vilão Ravengar na produção da Globo. A ideia é que a comédia seja conduzida por músicas dos Beatles, tocadas por quatro músicos, e tenha inicialmente uma temporada no Rio de Janeiro, com sessões também em Belo Horizonte e Campinas (SP).

Dinheiro parado

Delator da Operação Lava-Jato, o ex-senador Delcídio Amaral se opôs a um pedido da Procuradoria-Geral da República para que valores pagos por ele em seu acordo de colaboração sejam destinados à União e à Petrobras. Delcídio depositou R$ 85 mil em uma conta judicial como parte da multa de R$ 1,5 milhão da delação que assinou em 2016. O ex-senador, que dividiu o valor total em suaves prestações ao longo de dez anos, foi autorizado pelo STF a parar de pagar as parcelas. A PGR queria, desde já, destinar os R$ 85 mil à estatal e à União, mas os advogados de Delcídio estrilaram. Disseram que isso só será possível se e quando houver uma sentença definitiva contra ele.

Formação e cidadania

O Ministério da Justiça lançou, na semana passada, o projeto "Jovens defensores populares", para fortalecer a atuação política, a defesa dos direitos humanos e melhorar as condições de vida nos locais onde os participantes vivem. O projeto é uma iniciativa da Secretaria de Acesso à Justiça e da Secretaria Nacional da Juventude, em parceria com a Fiocruz, com foco em pessoas da periferia, comunidades tradicionais e de baixa renda. O lançamento do projeto foi no Rio de Janeiro e as próximas turmas serão abertas em São Paulo, Pernambuco, Distrito Federal, Bahia e Pará. A formação dura dez meses, e, nos primeiros encontros, aborda temas como direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais.

Ele, não

Deputados do União Brasil não aceitaram que o ex-ministro das Comunicações Juscelino Filho assumisse a liderança da bancada no lugar de Pedro Lucas Fernandes, que tinha sido convidado por Lula para substituir Juscelino no ministério. Um dos principais motivos é singelo, o mesmo que o levou a deixar o governo: a denúncia da PGR contra o ex-ministro por supostos desvios de emendas parlamentares. A indicação do nome dele para comandar a bancada do União era de Davi Alcolumbre, presidente do Senado.

Eufrázio

EXECUTIVO

GOVERNO ALERTA PARA NOVO GOLPE NO INSS APÓS FRAUDES

Ministério da Previdência diz que criminosos estão fazendo contato com os beneficiários como se fossem agentes do INSS interessados em ressarcir valores descontados irregularmente

FERNANDA STRICKLAND

Brasília - Criminosos estão se passando por representantes do governo federal para enganar beneficiários com promessas de "agilizar o recebimento dos valores atrasados descontados pelo INSS". Por isso, o governo lançou o alerta para informar que mensagens oferecendo "ressarcimento de descontos de mensalidades associativas" enviadas por e-mail, aplicativos de mensagem ou outros meios são tentativas de golpe.

O novo golpe ocorre após a operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU), que deflagraram na quarta-feira operação para desmantelar esquema de fraude em que diversas entidades fizeram descontos irregulares de 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas. Como o governo prometeu ressarcir as pessoas lesadas, golpistas estão se aproveitando da situação.

A denúncia foi feita pela Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo (OAB-SP), que alerta para uma onda de contatos suspeitos por telefone e aplicativos de mensagens. Os criminosos se apresentam como supostos representantes do INSS e prometem restituir valores indevidamente descontados. Para isso, pedem dados bancários, documentos pessoais e até o envio de fotos.

A orientação do Ministério da Previdência Social e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é não clicar em links nem fornecer dados pessoais por canais não oficiais. A fraude foi denunciada por segurados que relataram abordagens suspeitas. O alerta ganhou ainda mais importância após a CGU informar que os valores descontados indevidamente em abril serão retidos temporariamente e devolvidos automaticamente na folha de pagamento.

Já os valores descontados antes de abril, que não foram autorizados pelos beneficiários, serão analisados por um grupo de peritos da Advocacia Geral da União (AGU). Esse grupo está estudando formas seguras e viáveis de realizar o ressarcimento. O ministério informou ainda que os aposentados e pensionistas do INSS que tiverem desconto de mensalidade associativa no extrato de pagamentos (contracheque) podem pedir a exclusão do débito de forma automática pelo aplicativo ou site Meu INSS. O benefício ficará bloqueado para novos descontos até que o segurado faça o desbloqueio.

A exclusão já existia, porém, não era de forma automática. Desde março, quando iniciaram as reclamações sobre descontos indevidos, o INSS vem tomando uma série de medidas para proteger 7,6 milhões de aposentados e pensionistas que têm descontos no pagamento. O número de reclamações chegou a 1 milhão de janeiro de 2023 a maio de 2024, segundo auditoria determinada pelo próprio INSS.

O levantamento resultou no cancelamento de todos os descontos autodeclarados como não autorizados. Segundo Bruno Minoru Okajima, sócio do escritório Autuori Burmann Sociedade de Advogados, a principal orientação para não cair em golpes é desconfiar de qualquer contato oferecendo devolução de valores em nome do INSS, seja por telefone, WhatsApp ou redes sociais.

"O INSS não faz esse tipo de abordagem. Também é importante nunca passar dados pessoais ou bancários, como CPF, número de benefício, senha ou código de autenticação. Sempre procure diretamente o site ou o app Meu INSS. Outro ponto: o INSS não cobra nenhuma taxa para revisar benefícios ou devolver valores. Se pedirem pagamento antecipado, é golpe. No fim das contas, a regra é simples: não passar dados, não clicar em links e não fazer nenhum pagamento fora dos canais oficiais", disse Okajima.

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



O MINISTRO CARLOS LUPI PODE SER CONVOCADO AO SENADO PARA DAR EXPLICAÇÕES SOBRE FRAUDES

R$ 6,3 BI

É O MONTANTE DA FRAUDE APLICADA EM DESCONTOS DO INSS

"Tem aposentado pagando sem saber por algo que nunca contratou". A frase do especialista em Direito Previdenciário e mestre em Direito das Relações Sociais e Trabalhistas e CEO da WB Cursos, Washington Barbosa, resume o impacto de uma das maiores fraudes já detectadas no INSS: o desconto mensal feito por associações de valores do contracheque dos benefícios de milhares de segurados sem consentimento.

"O que a gente viu nesse caso foi a cobrança de mensalidades associativas por entidades que sequer tinham estrutura para prestar qualquer serviço. Em muitos casos, nem havia a autorização do segurado", explicou o especialista. Segundo ele, os descontos aconteciam diretamente no benefício previdenciário, sob rubricas como "mensalidade associativa" ou "débito associação", o que dificultava a identificação imediata por parte dos segurados. "Esses valores eram debitados mês a mês, comprometendo a renda das pessoas sem qualquer contrapartida", disse o especialista.

SENADO

O senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR) protocolou um requerimento na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal solicitando a convocação do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, para prestar esclarecimentos sobre as fraudes bilionárias no INSS. De acordo com o requerimento, os prejuízos causados ultrapassam a marca de R$ 6 bilhões, afetando aposentados e pensionistas, que passaram a enfrentar dificuldades para garantir a própria subsistência.

Apesar da exoneração, o parlamentar avalia que ainda faltam esclarecimentos públicos sobre as providências adotadas para reparar os danos causados e garantir a responsabilização dos envolvidos. Para Mecias de Jesus, é imprescindível que o ministro da Previdência Social apresente à comissão um detalhamento dos mecanismos de controle atualmente em vigor e das ações corretivas implementadas.

"É indispensável que o ministro Carlos Lupi compareça a esta comissão para esclarecer os fatos, detalhar os mecanismos de controle e apresentar providências para prevenir novas ocorrências, garantir a restituição dos valores e preservar a integridade do sistema previdenciário", afirma Mecias de Jesus no requerimento. A solicitação agora aguarda deliberação da Comissão de Assuntos Sociais. Se aprovada, Carlos Lupi poderá ser obrigado a comparecer ao colegiado para prestar esclarecimentos formais sobre o caso. ■

O GRANDE
JORNAL DOS MINEIROS
CADA VEZ MELHOR



Identidade com Minas · Entretenimento · História · Conteúdo · Opinião · Moderno · Serviços · Gostoso de ler · Proximidade com você

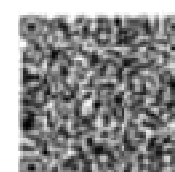
Assine agora mesmo:
(31) 3263-5800 (31) 9.9402-0234 @ fale.conosco@em.com.br

ESTADO DE MINAS



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SEGURIDADE
Como a Caixa atraiu gringos para follow-on ►►►


Para acessar: aponte o celular



NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

2,2 milhões

de toneladas de aço foram produzidas pela Usiminas no primeiro trimestre deste ano, praticamente o mesmo volume de igual período do ano passado

DIVULGAÇÃO


Pesquisas buscam desenvolver o combustível do futuro em MG

Com investimentos que chegam a R$ 15 milhões em pesquisas tecnológicas, o governo de Minas está incentivando o desenvolvimento de soluções inovadoras para a produção de hidrogênio verde, conhecido como o combustível do futuro, e na transição energética. Os recursos são destinados a projetos da Rede de Hidrogênio de Minas Gerais, formada pelas Universidades Federais de Viçosa (UFV), Itajubá (Unifei), Ouro Preto (Ufop), São João del-Rei (UFSJ) e dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG) – além de três colaboradores estrangeiros. Criada a partir de edital da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), a Rede vem desenvolvendo tecnologias específicas para a obtenção do hidrogênio. Na UFV há pesquisa já em scale-up (teste a nível empresarial) para utilização do bagaço da cana-de-açúcar, como biomassa, e do nióbio, que atua aumentando a velocidade da reação química. Já na Unifei, pesquisadores utilizam a fotocatálise – reações químicas provocadas pela luz – da água para a obtenção de hidrogênio. "A preparação de catalisadores a partir de nióbio pode agregar valor a esse insumo e colocar Minas em destaque mundial na área de produção de materiais estratégicos", afirma o professor e pesquisador da Unifei e vice-coordenador da Rede, Fabricio Vieira de Andrade. "Essas iniciativas reforçam o nosso compromisso com um desenvolvimento econômico responsável", ressalta a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.

ALAVANCA MINEIRA

A Stellantis produziu 191.307 veículos de janeiro a março deste ano, o que representa um crescimento de 21% em relação às 158.233 unidades produzidas nos três primeiros meses de 2024, com destaque para o Polo Automotivo de Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde foram fabricados 117.441 veículos, o que equivale a 61,4% de todos os veículos produzidos no país no primeiro trimestre deste ano. A produção em Minas teve um crescimento de 23% em relação ao primeiro trimestre de 2024. O Polo Automotivo de Betim foi responsável ainda pelo maior volume de automóveis da Stellantis destinados ao mercado internacional. Foram exportadas 20 mil unidades de Betim para o mundo, o que representa uma expansão de 41% sobre as exportações entre janeiro e março. No total, a Stellantis vendeu 38.160 unidades de janeiro a março, com crescimento da ordem de 38%.

CEMIG/DIVULGAÇÃO


MENOS INTERRUPÇÕES

Com investimentos de R$ 4,4 bilhões na rede de distribuição de energia elétrica em 2024, a Cemig já colhe este ano os ganhos das melhorias feitas no sistema. A concessionária mineira de energia elétrica encerrou o período chuvoso com uma redução de 13% no número de interrupções de energia em áreas rurais e de 12% nas áreas urbanas. Além disso, houve uma diminuição de 17% no tempo médio que cada cliente ficou sem energia. No ano passado, a Cemig construiu 1.100 quilômetros de linhas de alta tensão, 9 mil quilômetros de redes de média tensão e entregou 31 subestações." Isso reflete diretamente na redução de interrupções e do tempo de restabelecimento durante o período chuvoso. Essa estratégia reforça nosso compromisso com a qualidade do fornecimento e a segurança dos clientes", destaca o superintendente de Operação da Cemig, Alisson Chagas. Também no ano passado, a Cemig efetuou a poda de mais de 740 mil árvores e inspeção de mais de 140 mil km de redes de distribuição, no ano passado.

LIBERAÇÃO RECORDE

Com um aumento de 24% na sua carteira de clientes no primeiro trimestre deste ano, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) registrou a liberação de créditos de R$ 836 milhões de janeiro a março deste ano, valor recorde para o período. Segundo o banco de fomento de Minas, o valor supera em quase 30% o total liberado em igual período do ano passado, que também havia sido o maior da história até então. O maior salto foi na carteira para micro e pequenas empresas, que obtiveram R$ 160 milhões de janeiro a março deste ano, com crescimento de 42% sobre os três primeiros meses do ano passado. Entre as médias e grandes empresas a liberação de recursos cresceu quase 40% e chegou a R$ 625 milhões no primeiro trimestre de 2025. "Os resultados confirmam que o Banco cresceu de forma sólida e consistente nos últimos anos. Mais que isso, é importante porque amplia a contribuição do BDMG para a sociedade e para a economia", afirma o presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS


"Esta iniciativa simboliza o poder da união entre pequenos e grandes negócios e traduz o que entendemos por desenvolvimento integrado e estratégico. A cadeia produtiva da casa e construção é uma das mais relevantes do Brasil"

Marcelo de Souza e Silva
Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, sobre acordo assinado com o grupo Direcional

DIVULGAÇÃO


MODA DE LUXO

Com investimentos de R$ 3 milhões e previsão de abrigar sete marcas em um espaço de 450 metros quadrados, será inaugurado ainda neste semestre o pool de moda do Botânico Shopping. Entre as marcas estão seis mineiras: Anna Barroso, Coven, Elisa Atheniense, Essenciale, Printing, Tatiane Queiroz e uma de São Paulo, a Manolita. "A iniciativa do Botânico tem como objetivo fortalecer o segmento de moda de alto padrão no estado e oferecer ao público do shopping um mix de marcas selecionadas e exclusivas", diz o centro de compras em nota. "O que estamos projetando é uma proposta totalmente inovadora no país. Tivemos uma curadoria especial e a total liberdade de escolher marcas que têm sinergia entre si e se complementam", diz Elisa Atheniense, empresária e uma das organizadoras da curadoria.

Eufrazio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

COP 30 sob risco de esvaziamento

Faltando cerca de 200 dias para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática, a COP 30, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o secretário-geral da ONU, António Guterres, reiteraram o alerta sobre a urgência climática. Na última quarta-feira, o chefe do governo brasileiro e o dirigente do órgão máximo do multilateralismo reforçaram a necessidade de os países acelerarem as medidas de contenção do aquecimento global. E cobraram uma participação maior dos países desenvolvidos, que têm responsabilidade direta no desequilíbrio ambiental que ameaça formar um cenário sem precedentes na era moderna.

Entre as várias ações pendentes para a Cúpula em Belém, está a definição das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), a parcela de esforço de cada país em favor da sustentabilidade. Até aqui, apenas 10% das nações envolvidas nas negociações apresentaram esse percentual. As NDCs deveriam ter sido definidas em fevereiro, mas o prazo foi estendido para setembro. O Brasil anunciou a sua meta no ano passado, na COP 29, realizada no Azerbaijão: reduzir 67% de emissões de gases de efeito estufa até 2035.

Lula e Guterres conduziram a Cúpula Virtual sobre Ambição Climática. No discurso de abertura, o presidente mencionou algumas das previsões sombrias amplamente divulgadas pela comunidade científica. Disse que o aquecimento global está ocorrendo em uma velocidade maior do que o previsto; que a temperatura média da Terra ultrapassou pela primeira vez, em 2024, o limite crítico de 1,5°C acima dos níveis anteriores à Revolução Industrial; que a Amazônia enfrentou a maior seca da história no ano passado; e que a degradação ambiental está provocando fenômenos devastadores, como o branqueamento massivo de corais nos oceanos.

Brasil e ONU reiteram o alerta sobre a urgência climática e reforçam a necessidade de os países acelerarem as medidas de contenção do aquecimento global



"Negar a crise climática não vai fazê-la desaparecer", advertiu Lula. Ainda é incerto, porém, se a mensagem do governante brasileiro terá a repercussão necessária para induzir um movimento global em favor da sustentabilidade. É verdade que economias relevantes, como China e União Europeia, participaram da Cúpula Virtual, em um gesto de sensibilidade aos apelos em favor do meio ambiente. Mas o impasse permanece, e ele é de caráter financeiro: é preciso buscar um consenso para que US$ 1,3 trilhão sejam investidos anualmente até 2035 a fim de evitar o colapso global.

Essa equação tem se tornado cada vez mais difícil, especialmente quando os Estados Unidos, o segundo país emissor de gases de efeito estufa, passa por uma reviravolta com o governo Trump. O chefe da Casa Branca já deixou claro que pretende dar prioridade à produção de combustíveis fósseis e esvaziar iniciativas para energias renováveis. Em janeiro, Trump abandonou, pela segunda vez, o Acordo Climático de Paris. As perspectivas, como se vê, são pessimistas.

Como ressaltou Lula, os países que enriqueceram na "economia do carbono" precisam se engajar firmemente no enfrentamento da crise climática. Do contrário, a Cúpula de Belém corre o risco de cair no esvaziamento.

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

CORREDORES E O TRÂNSITO

"Desde a criação dos corredores para tráfego dos ônibus do Move, na Avenida Antônio Carlos, que a gaiatice do povo apelidou as vias paralelas, de tráfego comum, de "não move". E não foi sem razão: o trânsito, nos dois sentidos da avenida, se deteriorou e se tornou caótico nas horas do rush. E os infelizes motoristas que têm necessidade de trafegar nesses horários ficam contemplando, agoniados, os corredores do Move quase vazios e sendo utilizados por taxistas, veículos da polícia e ambulâncias, o que é razoável, mas também por dezenas de carros de privilegiados sem qualquer identificação. Mas o que já era ruim, ficou muito pior: a avenida que era pouco ou quase nada utilizada por caminhões, de uma hora para outra, como por "encanto" virou pista preferencial de trucks, jamantas e afins, veículos que até há pouco tempo, para Belo Horizonte, utilizavam a Avenida Cristiano Machado. E que se danem os moradores de Lagoa Santa, Confins, Pedro Leopoldo, Vespasiano, funcionários que trabalham na Cidade Administrativa, moradores da Pampulha e bairros mais distantes da Grande BH que têm, obrigatoriamente, a necessidade de usarem a dita avenida, principalmente nos horários de pico. Os prejuízos desses vão desde perda de horário para compromissos pessoais ou profissionais, a maiores gastos financeiros com combustíveis em decorrência das retenções. E, mais grave, o estresse a que são submetidos, que podem levar a transtornos psiquiátricos. Com a palavra a BHTrans, para o grave problema."

TARCÍSIO PINTO FERREIRA
Lagoa Santa – MG



QUEIJO MINEIRO CONQUISTOU O PAPA E RENDEU UMA CARTA DE AGRADECIMENTO

"Parabéns! Viva nosso queijo! Viva os mineiros!"

@ATAIZALVES

"De Minas para o mundo! E viva Sua Santidade."

@ALMEIDAEVENTOS

Eufrazio

Meu encontro com Francisco, o papa da inclusão social

NA AUDIÊNCIA QUE TIVEMOS NO VATICANO, ELE ESTIMULOU NOSSO GOVERNO A MANTER COM PERSEVERANÇA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO PARA DAR DIGNIDADE ÀS PESSOAS



ALEXANDRE SILVEIRA
Ministro de Minas e Energia

Vindo de uma família fervorosamente católica, batizado, crismado e coroinha na infância, mantenho minha fé religiosa desde então. Com essa trajetória associada ao cristianismo, tive a oportunidade de realizar um dos encontros mais impactantes de minha vida há quase um ano, quando fui recebido pelo papa Francisco em audiência no Vaticano. Impressionou-me muito sua figura radiante e calorosa, vestido com a tradicional túnica branca e portando a cruz sobre o peito.

Depois de me identificar como nascido em Minas Gerais, entreguei-lhe alguns presentes simbólicos, como uma camisa da Aliança Global de Combate à Fome e à Erradicação da Miséria, na época em articulação pelo governo brasileiro. Levei também uma caixa com pedras decorativas de Ouro Preto, cidade histórica conhecida por algumas das mais belas igrejas do Brasil. Não podia faltar uma amostra de café, um dos principais produtos típicos do nosso estado. Como apaixonado por futebol, ele também recebeu uma lembrança do meu time, o Galo, nosso Clube Atlético Mineiro.

Muito já se falou sobre o legado de Francisco, mas gostaria de acentuar que sua preocupação e suas atitudes frente aos desafios globais, como as mudanças climáticas e o aquecimento global, ajudaram a despertar a atenção internacional e a cobrar ações efetivas dos países em favor da transição energética, principalmente os desenvolvidos.

Nesse particular, foi no tema das desigualdades sociais e da sustentabilidade que nosso diálogo se mostrou mais produtivo, tendo como foco uma Carta Aberta que lhe entreguei, na qualidade de ministro de Minas e Energia. O documento contém "Dez Princípios Básicos para a Transição Energética Justa e Inclusiva".

No decálogo, expressamos a posição brasileira segundo a qual a transição energética não pode ficar circunscrita à adoção de novas tecnologias e deve "combater a pobreza energética em todas as suas formas, com foco em garantir o acesso universal à energia elétrica e a tecnologias limpas para cozinhar". É também vital "internalizar as perspectivas de gênero, de raça e étnicas nas políticas de energia".

Há perfeita sintonia entre essa visão da Carta Aberta e os 12 anos de pontificado de Francisco, que sempre atuou em defesa dos pobres, dos perseguidos, dos marginalizados, das vítimas do preconceito, dos refugiados e dos idosos, entre tantos vulneráveis. Com notável sensibilidade social, mostrou firmeza em seus valores ao promover o enfrentamento da Igreja aos que se opunham à missão de acolher os diferentes e ao lutar contra a segregação dos mais variados tipos.

Na audiência que tivemos no Vaticano, ele estimulou nosso governo a manter com perseverança as políticas públicas de inclusão para dar dignidade às pessoas e buscar soluções a fim de que não prevaleçam problemas como a fome. Ao Estado caberia socorrer efetivamente as pessoas que mais necessitam, visando à construção de uma sociedade melhor.

O Brasil sentirá muita saudade de Francisco, da sua identidade com o povo, de seu sorriso aberto, de sua coragem e de seu carinho pelo nosso país, o primeiro do mundo que visitou depois de se tornar papa. Que agora, nos braços do Pai, siga zelando pelo povo e pelo planeta. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardim - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigigc.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



PAPA FRANCISCO (1936-2025)
O homem que mudou a Igreja

O funeral do papa Francisco foi acompanhado por milhares de pessoas. O caixão foi transportado em um veículo parcialmente aberto que percorreu as ruas de Roma

PIERO CRUCIATTI/AFP



O CAIXÃO DO PAPA FRANCISCO FOI CARREGADO ATÉ A BASÍLICA DE SANTA MARIA MAGGIORE EM UM RITO RESERVADO A POUCAS AUTORIDADES DO VATICANO

O ÚLTIMO ADEUS

RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

ROMA - A cerimônia de sepultamento do papa Francisco, celebrada na manhã desse sábado (26), foi presenciada por pelo menos 400 mil pessoas de todo o mundo, que lotaram a Praça de São Pedro, em Roma, cinco dias após a sua morte, e outras 100 mil na rua da Conciliazione, acesso principal à praça. O funeral durou cerca de duas horas, tendo início às 5h (horário de Brasília).

Telões foram instalados em outros pontos da cidade e, por volta das 3h20 (8h20), com os assentos disponíveis completamente tomados, e milhares de pessoas acompanhando em pé pelas ruas que levam à praça, tiveram início os primeiros cantos. Também começaram a ocupar seus lugares, à esquerda do altar, os cardeais, com vestes vermelhas e mitra branca.

Uma hora mais tarde, às 4h20 de Brasília, os presentes foram chamados a rezar o rosário, enquanto as autoridades se dirigiam aos seus lugares, do lado esquerdo do altar.

Do lado esquerdo, foram acomodados os representantes da Itália e da Argentina, por ser o país-natal do papa. A primeira-ministra Giorgia Meloni, na segunda fila, e o presidente Javier Milei, na primeira, estiveram vizinhos, entre as demais autoridades de seus países.

Na multidão, a italiana Regina Tana usava batom e maquiagem. Vestia uma boina de estampa de oncinha e um colar de pérolas. Mas o que chamou atenção na italiana de 60 anos foi o que ela estampou diante da Basílica de Santa Maria Maggiore, no Centro de Roma, minutos depois de o papa Francisco ser sepultado no local: um cartaz com a foto do pontífice sorridente e a frase "Santo Subito" ("Santo Já") pedia a canonização do jesuíta argentino.

"Para mim, esse 'santo subito' equivale a dizer que ele foi o papa da paz, do amor, da proximidade para com os homens, dos mais humildes, dos pobres e marginalizados", afirmou à reportagem. "Para Francisco, a santidade é um valor importante. Principalmente, em relação à comunidade LGBTQIAPN+. Ele nos auxiliou, à sua maneira, para que as pessoas enxerguem nossa realidade."

"HOMEM DO POVO"

Regina prefere não comparar Francisco com seus antecessores, Bento XVI e João Paulo II, no que diz respeito ao tratamento dispensado à comunidade LGBTQIAPN+. "São papas de uma formação diferente. Joseph Ratzinger (Bento XVI) foi um ideólogo, muito fechado em alguns temas, mas esta era sua maneira de ser. O papa João Paulo II era um homem da comunidade, da convivência, contrário à guerra. Francisco se fez diferente. Ele uniu a Igreja hierárquica com o povo", destacou. "A população também é formada por pobres, por humildes, pelas pessoas que sofrem e pela comunidade LGBTQ+."

O arquiteto Moisés Stival, de 41 anos, faz parte da comunidade LGBTQIAP+N e disse acreditar que Francisco representou uma abertura maior da Igreja Católica em relação às minorias. Moisés mora a apenas uma quadra da Basílica de Santa Maria Maggiore. "Os sinos não paravam de tocar e ficamos, em casa, sem saber o que estava acontecendo. Fiquei muito triste com a notícia da morte de Francisco", relatou.

"Acho que o caminho da Igreja deve ser se abrir mais para o próximo. Com a comunidade LGBTQ+ e com outras comunidades minorizadas, acho que é um caminho de construção. Não está tudo resolvido, mas a gente precisa caminhar para abraçar cada vez mais e ir ao encontro do próximo."

RITO DE SEPULTAMENTO

O rito de sepultamento do papa Francisco teve início às 8h de Brasília (13h em Roma) e foi concluído meia hora depois. O líder religioso escolheu ser enterrado na Basílica de Santa Maria Maior, em um túmulo de mármore, com a inscrição "Franciscus", em latim.

O camerlengo, o cardeal Kevin Farrell, foi o responsável por realizar uma cerimônia reservada no local. O caixão de Francisco foi recebido nos degraus da igreja, por um grupo de 40 pessoas formado por moradores de rua, detentos, imigrantes e pessoas transgêneros.

Segundo o Vaticano, tudo ocorreu de acordo com as prescrições do Ordo Exsequiarum Romani Pontificis (ritos funerais para um pontífice romano). Familiares do papa estiveram presentes na cerimônia. **(Com agências)**

SEQUÊNCIA DA CERIMÔNIA

VEJA COMO FOI O CORTEJO DE SEPULTAMENTO DO PAPA FRANCISCO:

CAIXÃO DE FRANCISCO É LEVADO PARA A PRAÇA SÃO PEDRO

O caixão do papa Francisco deixou a Basílica e foi levado para a Praça São Pedro, no Vaticano, onde chegou às 5h10 (horário de Brasília). Em seguida, cardeais fizeram fila para se sentar perto do pontífice.

DECANO INICIA MISSA DE EXÉQUIAS

O decano do Colégio Cardinalício, Giovanni Battista Re, dá início à missa de exéquias

LIVRO DO EVANGELHO É DEPOSITADO SOBRE O CORPO DO PAPA

Assim que o caixão foi transferido para a Praça São Pedro, o Livro do Evangelho foi depositado sobre seu corpo, como um dos ritos iniciais da missa das exéquias. Ele simboliza, para os católicos, a abertura da vida.

CAIXÃO DO PAPA É LEVADO PARA A BASÍLICA DE SÃO PEDRO

Cardeais deixaram o local, entrando na Basílica de São Pedro. O caixão do papa é trazido na sequência para o interior da Basílica, acompanhado por aplausos.

CORTEJO DE FRANCISCO PASSA POR RUAS DE ROMA

Milhares se aglomeraram nas calçadas para poder ver a passagem do cortejo com o caixão de Francisco até a Basílica de Santa Maria Maior, onde ocorreu o sepultamento.

CAIXÃO DO PAPA FRANCISCO CHEGA À BASÍLICA DE SANTA MARIA MAIOR

O cortejo com o caixão do papa Francisco terminou sob aplausos e badalar dos sinos, com a chegada do corpo na Basílica de Santa Maria Maior, onde foi enterrado.



PAPA FRANCISCO (1936-2025)
O homem que mudou a Igreja

Preocupação com os imigrantes e doentes, pedidos pelo fim das guerras e outros temas contemporâneos foram citados durante a homilia da missa de despedida do pontífice

ALBERTO PIZZOLI/AFP



O CARDEAL GIOVANNI BATISTA RE DESTACOU MOMENTOS MARCANTES DA VIDA DE FRANCISCO, COMO A IDA À ILHA DE LAMPEDUSA, EM SUA PRIMEIRA VIAGEM OFICIAL

OLHAR ATENTO ÀS MINORIAS

8

CARDEAIS BRASILEIROS ACOMPANHARAM O FUNERAL E SEGUEM DURANTE O CONCLAVE PARA A ESCOLHA DO PRÓXIMO PAPA

RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

ROMA - As ações do papa Francisco em prol dos imigrantes foram reforçadas pelo cardeal Giovanni Battista Re, durante a cerimônia de homilia da missa de despedida, evento anterior ao sepultamento. O cardeal citou a primeira viagem oficial de Francisco em 2013 para a ilha de Lampedusa, lugar de desembarques de imigrantes no mar Mediterrâneo. "Foram muitos seus gestos em favor dos refugiados; foi constante sua atuação em favor dos pobres", afirmou Giovanni Batista Re. Ele também relembrou uma missa celebrada por Francisco na fronteira entre o México e os Estados Unidos.

Francisco tinha "o coração aberto" e era "atento ao novo na sociedade". O cardeal destacou a atenção do pontífice a temas contemporâneos e seus esforços para acolher a todos, incluindo quem não era católico.

Três horas depois de o caixão com o corpo de Francisco ter sido fechado, na presença de poucos cardeais e membros da família, um grupo de brasileiros olhava para o céu, um pouco acima do campanário da Basílica de Santa María Maggiore, o local de sepultamento do papa e onde ele gostava de rezar.

O padre Paulo Fernando Vendrame, reitor da Unisinos em Araçatuba e da Congregação dos Salesianos de Dom Bosco, garante que nunca tinha visto um fenômeno parecido. Por volta das 23h (18h no horário de Brasília), uma revoada de pombos passou exatamente sobre a igreja. "Elas sobrevoavam justamente o espaço da igreja. Viemos do hotel até aqui caminhando e comentando essa questão. A pomba simboliza a paz e o Espírito Santo, que é um momento que vivemos com o conclave, com a escolha do novo papa. Até o último momento, Francisco conclamou as pessoas para construírem um mundo de paz. A paz entre as nações e a paz entre as pessoas são o grande desafio dos tempos atuais", afirmou.

Para o padre, Francisco foi um grande exemplo de educador, não apenas nos 12 anos em que liderou a Igreja Católica, mas durante toda a trajetória religiosa. "Francisco nos deixa uma vida de bom humor e um legado de dedicação aos jovens de cada igreja ao trabalho pela educação."

Enquanto o corpo de Francisco era coberto por um véu de seda e o carmelengo Kevin Ferell selava o caixão, uma multidão não podia mais entrar na maior igreja do mundo. Também na Praça de São Pedro, uma revoada de pombas brancas e gaivotas, ao fim do velório público, chamou a atenção.

A partir de hoje (27), a Basílica de Santa Maria Maggiore estará aberta para os visitantes. Uma enorme faixa com as palavras "Grazie, Francesco" (Obrigado, Francisco) foi colocada na fachada de um prédio frontal.

EVANGELHO

Segundo o padre Paulo Fernando, Francisco viveu aquilo que o Evangelho nos pede. "Essa é a nossa maior herança espiritual e de testemunho. Ele foi um papa que pregava muito mais pelas suas posturas e gestos do que pela sua palavra", comentou. A colombiana Andreina Valencia viajou desde Cali para se despedir do jesuíta argentino.

"Ele foi alguém muito avançado e atual. Também gostava de futebol", sorriu. Sempre que viajava a Roma, ela acompanhava as tradicionais audiências de quarta-feira, na Cidade do Vaticano. Outra colombiana, Monica Leal, disse que Francisco "foi o papa que nos ensinou a sonhar". Ela prevê uma mudança de pensamento na Igreja e de crescimento, "que todos pensemos em comunidade e não sejamos egoístas". Ela destacou que o legado do pontífice foi muito importante para o mundo.

Para o carioca André Idalgo, que visitou a Basílica vestido com a camisa do Flamengo, o papa era um "cara muito especial". "Ele ajudou muitas pessoas, era a favor da diversidade. A gente fica até emocionado de falar sobre ele. Para mim, ele revolucionou muitas coisas no mundo", disse. "Quando o papa esteve no Brasil, ele abençoou duas filhas de um amigo." Idalgo aposta que o processo de abertura da Igreja Católica vai perdurar muitos anos, graças a Francisco.

Um grupo de jovens italianos aguardava na fila para adentrar a Basílica de Santa Maria Maggiore. Apesar de nunca ter conversado com Francisco, Isabella acredita que Francisco "foi um bom papa". "Gostava da forma e da entonação dele ao falar em público", disse a adolescente de 14 anos.

PEREGRINOS

Em toda a Roma, era possível ver grupos de jovens peregrinos, muitos dos quais vieram para a canonização de Carlo Acutis — que acabou suspensa após a morte de Francisco, na última segunda-feira. O Palácio Apostólico foi isolado para hospedagem dos cardeais que participarão do conclave e serão obrigados a viver na clausura durante a eleição do novo papa.

A soror (freira) irmã Rebecca nasceu em Roma e contou que teve a oportunidade de conversar com Francisco. "Ele é um padre jesuíta. Essa é uma antiga tradição. Santo Ignacio de Loyola celebrou sua primeira missa aqui, na Basílica de Santa Maria Maggiore, mas gostaria de tê-la feito em Belém. Como não pôde ir, ele escolheu esta Basílica, que se chama 'a Belém Média de Roma'. Aqui está a relíquia da manjedoura do menino Jesus", afirmou. Segundo ela, Francisco quis ser sepultado fora do Vaticano porque ama muito a Virgem Maria.

Irmã Rebeca destacou que o papa Francisco abriu muito a necessidade do mundo de fazer uma pastoral mais atraente. "A Igreja sempre se aproximou do povo de Deus, mas Frangos o fez de uma maneira muito especial. No início do pontificado, eu e ele conversamos sobre a adoração da Virgem Maria." (Com agências)



PAPA FRANCISCO (1936-2025)
O homem que mudou a Igreja

Depois de desentendimento na Casa Branca, em fevereiro, presidentes dos EUA e da Ucrânia voltam a se encontrar no funeral do pontífice e discutem solução para a guerra

TRUMP E ZELENSKY SE REÚNEM NO VATICANO APÓS BATE-BOCA

Os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, se encontraram em Roma e conversaram antes do funeral do papa Francisco, ontem. Fotos divulgadas pelo Serviço de Imprensa Presidencial Ucraniano mostram os dois líderes sentados de frente um para o outro. Em outro registro, Trump aparece com Zelensky ao lado do presidente francês, Emmanuel Macron, e do primeiro-ministro britânico Keir Starmer. Trump, Zelensky, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outros líderes mundiais participaram da despedida do papa Francisco no Vaticano.

Segundo a Casa Branca, os dois tiveram uma conversa "muito produtiva" por cerca de 15 minutos. "Boa reunião. Conversamos bastante pessoalmente. Espero que possamos chegar a um acordo em todos os pontos discutidos", escreveu Zelensky nas redes sociais após o encontro, que ocorreu paralelamente ao funeral do papa Francisco no Vaticano. O líder da Ucrânia acrescentou ainda que quer "um cessar-fogo total e incondicional" e que a reunião foi "muito simbólica" e "pode se tornar histórica se alcançarmos resultados comuns".

"Discutimos bastante, pessoalmente. Esperamos resultados em tudo o que abordamos. Protegendo a vida do nosso povo. Cessar-fogo total e incondicional. Uma paz confiável e duradoura que impedirá o início de outra guerra. Uma reunião muito simbólica com potencial para se tornar histórica, se alcançarmos resultados conjuntos", disse o ucraniano também.

Na sexta-feira, Trump afirmou que considera que um acordo entre Ucrânia e Rússia está "muito perto" depois que o enviado Steve Witkoff conversou com Vladimir Putin em Moscou sobre a possibilidade de lançar "negociações diretas" entre as partes. Durante a missa do funeral do papa Francisco, o decano do Colégio Cardinalício, cardeal Giovanni Battista Re, disse que o pontífice levantou "incessantemente a sua voz implorando a paz e convidando à sensatez" para encontrar soluções possíveis, porque a guerra "é sempre uma derrota dolorosa e trágica para todos".

Segundo a Casa Branca, os dois tiveram uma conversa "muito produtiva" por cerca de 15 minutos. "Boa reunião. Conversamos bastante pessoalmente. Espero que possamos chegar a um acordo em todos os pontos discutidos", escreveu Zelensky nas redes sociais após o encontro, que ocorreu paralelamente ao funeral do papa Francisco no Vaticano. O líder da Ucrânia acrescentou ainda que quer "um cessar-fogo total e incondicional" e que a reunião foi "muito simbólica" e "pode se tornar histórica se alcançarmos resultados comuns".

Trump e Zelensky discutem há meses um acordo de paz na guerra entre Rússia e Ucrânia. Foi o primeiro encontro entre eles após o desentendimento na Casa Branca, em 28 de fevereiro. Naquele dia, Trump elevou o tom com Zelensky, dizendo que o ucraniano estava jogando com risco de uma terceira guerra mundial. Por causa da discussão, um acordo entre EUJA e Ucrânia não foi assinado. Zelensky saiu da Casa Branca sem conceder a tradicional entrevista após o encontro e cancelou todas as suas aparições públicas em Washington.

SERVIÇO DE IMPRENSA DA UCRÂNIA/AFP



TRUMP E ZELENSKY FICARAM CARA A CARA EM ENCONTRO POSITIVO, SEGUNDO A CASA BRANCA E O PRÓPRIO UCRANIANO

RICARDO STUCKERT/PR



LULA REZOU DURANTE A CERIMÔNIA DE DESPEDIDA DO PAPA FRANCISCO, POUCO ANTES DO SEPULTAMENTO

LULA

Lula participou da cerimônia do sepultamento de Francisco ao lado acompanhado da primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara, Hugo Motta, outros parlamentares e ministros. Ele disse esperar que o próximo papa seja igual a Francisco, com quem tinha estreita relação. "Quisera Deus que o próximo papa fosse igual a ele, com o mesmo coração dele, os mesmos compromissos religiosos dele, com os mesmos compromissos com o combate à desigualdade, que tem o papa Francisco", afirmou.

A importância do pontífice falecido foi usada como argumento para o tamanho da comitiva nacional. Francisco merecia, segundo Lula, a presença da cúpula do governo brasileiro em Roma. "Eu volto para o Brasil certo de que nós cumprimos o nosso dever, como cristãos, como religiosos e como políticos, de vir no enterro de uma pessoa admirável como o papa Francisco", disse Lula, antes de embarcar de volta ao Brasil.

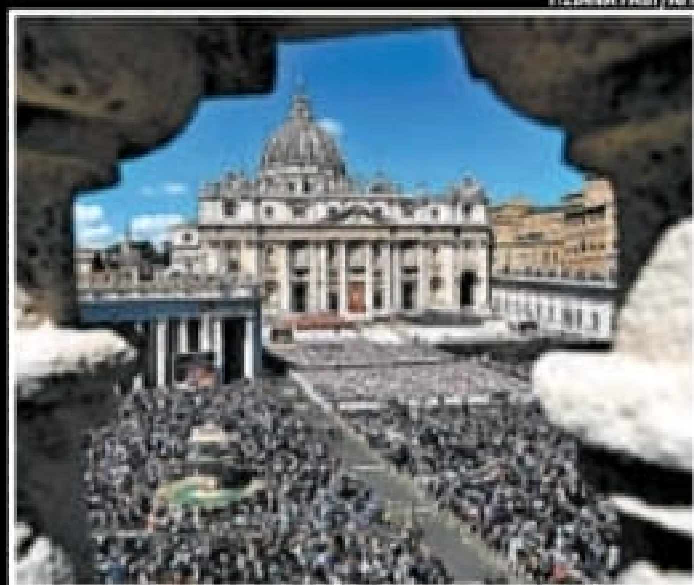
Lula fez questão de mostrar para as câmeras que estava ao lado dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil- AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). A imagem de união vai de encontro ao momento de hostilidade do Congresso, que ensaia uma anistia aos condenados pelos ataques aos poderes da República em 2023 e desafia uma reforma ministerial. O avião da Força Aérea Brasileira era um dos últimos em uma área de estacionamento do aeroporto romano reservada aos chefes de Estado.

Lula foi uma das últimas autoridades a chegar à missa do sepultamento de Francisco. O presidente ficou na área reservada aos lado dos principais chefes de Estado, montada ao lado do altar da celebração, em posição privilegiada, praticamente ao lado do celebrante, o decano do Colégio Cardinalício, Giovanni Battista, que, em sua homilia, cobrou o fim das guerras.

"A guerra é somente morte de pessoas, destruição de casas, de hospitais e escolas. A guerra deixa sempre o mundo pior que antes", disse Battist, pouco depois da divulgação da imagem, que rodou o mundo, dos presidentes Zelensky e Donald Trump, sentados sozinhos conversando no interior da basílica de São Pedro, antes do início das cerimônias de despedida do papa. ■



PAPA FRANCISCO (1936-2025)
O homem que mudou a Igreja

TIZIANA FABI/AFP

TIZIANA FABI/AFP

HENRY NICHOLLS/AFP


FIÉIS LOTARAM A PRAÇA SÃO PEDRO, ALÉM DE CARDEAIS QUE ACOMPANHARAM A CERIMÔNIA ATÉ A CHEGADA DO CORPO DO PONTÍFICE, NA BASÍLICA SANTA MARIA MAGGIORE

MOMENTOS MARCANTES DO FUNERAL

Desde o dia da morte do papa Francisco, segunda-feira (21/4), o que vimos foi uma multidão reverenciando um líder religioso, o pastor das comunidades, das minorias, um homem cuja humildade ultrapassou as barreiras políticas e ganhou o mundo. Ficar horas na fila, enfrentando frio, sol, fome e sede, pouco importava. Crianças, jovens, adultos e idosos: todos queriam dar o último adeus a ele. Independentemente do credo, papa Francisco foi unanimidade. E permanecerá no coração das pessoas.

PIERO CRUCIATTI/AFP


O CORPO DO PAPA FOI CARREGADO PELOS "CAVALHEIROS DE SUA SANTIDADE"

ANDREJ ISAKOVIC/AFP


AO LADO DE BATEDORES, O PAPAMÓVEL PERCORREU AS PRINCIPAIS RUAS DE ROMA

HENRY NICHOLLS/AFP


UMA FILA DE CARROS SEGUIU POR SEIS QUILÔMETROS ATÉ O LOCAL DO SEPULTAMENTO



PAPA FRANCISCO (1936-2025)
O homem que mudou a Igreja

Francisco marcou seu papado pela proximidade com todos os povos. "Ele não se cansou de elevar a voz pedindo paz", disse o cardeal Giovanni Battista na homilia

LEGADO E DEVOÇÃO

Na homilia da missa de despedida do papa Francisco, o cardeal Giovanni Battista Re citou a primeira viagem oficial de Francisco em 2013, lugar de desembarques de imigrantes no mar Mediterrâneo. "Foram muitos seus gestos em favor dos refugiados; foi constante sua atuação em favor dos pobres", afirmou Giovanni Batista Re.

Ele também relembrou uma missa celebrada por Francisco na fronteira entre o México e os Estados Unidos. Francisco tinha "o coração aberto" e era "atento ao novo na sociedade". O cardeal destacou a atenção do pontífice a temas contemporâneos e seus esforços para acolher a todos, incluindo quem não era católico

"Papa Francisco implementou sua forte personalidade no governo da Igreja, estabelecendo um contato direto com cada uma das pessoas e com todas as populações, [...] com muita atenção às pessoas enfrentando dificuldades e pessoas marginalizadas. Foi um papa no meio das pessoas, com coração aberto e atento ao novo que surgia na sociedade."

A atuação do papa contra as guerras também foi destacada, e o público aplaudiu. O cardeal citou a encíclica Fratelli Tutti, publicada em 2020. Presentes entre os líderes mundiais no momento da homilia, estavam o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky e o Donald Trump, presidente dos EUA.

"Na carta encíclica Fratelli Tutti, quis fazer renascer uma aspiração mundial à fraternidade. Relembrou que pertencemos todos à mesma família humana. Francisco chamou a atenção para os deveres e responsabilidades a respeito da casa comum. Diante de tantas guerras horrorosas, com muitos mortos e destruições, Papa Francisco não se cansou de elevar a voz pedindo pela paz, convidando a sermos razoáveis, a negociações honestas para acharmos soluções possíveis, porque a guerra é apenas morte de pessoas, destruição de casas e de hospitais. Ele dizia que a guerra só torna o mundo pior; a guerra, para todos, é uma trágica derrota."

Giovanni Battista Re também relembrou a despedida de Francisco do público no domingo de Páscoa. O papa morreu na segunda-feira (21), aos 88 anos. "Sua última imagem é do domingo passado, no Domingo de Páscoa, quando o Papa Francisco, apesar dos grandes problemas de saúde, resolveu celebrar e fazer a bênção de São Pedro e, em seguida, quis descer para cumprimentar com o papamóvel descoberto toda a multidão vinda aqui para a missa de Páscoa."

ARGENTINA

A enfermeira Agustina Renfiges pede que a "Igreja se lembre dos pobres". Como ela, milhares de argentinos lotaram nesse sábado (26) o Centro de Buenos Aires para se despedir de Francisco, o papa que nunca retornou à sua terra, mas deixou um legado em defesa dos excluídos.

A Praça de Maio, epicentro da vida política do país, se transformou em um templo a céu aberto com um altar sobre a escadaria da Catedral onde Jorge Bergoglio foi arcebispo até 2013, quando partiu para o Vaticano para eleger um novo papa e acabou sendo o escolhido. No entanto, apesar da tristeza, também houve espaço para uma lembrança festiva, com dança e folia.

Telões foram instalados para que os fiéis acompanhassem a missa e vendedores ambulantes ofereciam imagens e lembranças com o rosto sorridente do pontífice, que morreu na segunda-feira aos 88 anos e foi sepultado neste sábado em Roma.

"Tinha a esperança de que ele viria alguma vez", disse Renfiges, de 46 anos, e que compareceu cedo para a homilia. "Aqui os pobres o amavam. Deixou muitas coisas, especialmente a ideia de servir aos demais no que cada um faz", acrescentou, rompendo em lágrimas.

O arcebispo de Buenos Aires, Jorge García Cuerva, pediu em seu sermão que os cristãos "não vivenciem sua fé fechados entre quatro paredes". "Que sejamos a Igreja 'em saída' que Francisco sempre propôs, uma Igreja inquieta, que se mobilize, que não fique encurralada, que sejamos cristãos a caminho", disse.

Ao término da missa, grupos organizados por paróquias e restaurantes populares se mobilizaram em caravanas em torno da praça, com uma imagem do papa em cujo verso dizia: "Ele nos encorajou à misericórdia". (AFP/Folhapress)

21

ANOS FOI O PERÍODO QUE FRANCISCO COMANDOU O MINISTÉRIO PASTORAL NA ARQUIDIOCESE DE BUENOS AIRES ANTES DE SE TORNAR PAPA


ALBERTO PIZZOLI/AFP

O CARDEAL CITOU A ENCÍCLICA FRATELLI TUTTI, LEMBRANDO A ATUAÇÃO DO PAPA CONTRA AS GUERRAS



PAPA FRANCISCO (1936-2025)
O homem que mudou a Igreja

SORAIA PIVA/EM

ENTRE RELÍQUIAS, HISTÓRIA E PAPAS

Em seu testamento, Francisco escolheu não ser enterrado nas Grutas do Vaticano e, sim, no santuário mariano mais importante e mais antigo do Ocidente. A **Basílica de Santa Maria Maior** é a única das basílicas papais que manteve intacto o seu aspecto cristão primitivo e é considerada a primeira igreja dedicada à Virgem Maria. O último sepultamento de um líder católico no local ocorreu há mais de 350 anos

PAPAS QUE TAMBÉM ESTÃO SEPULTADOS NA BASÍLICA

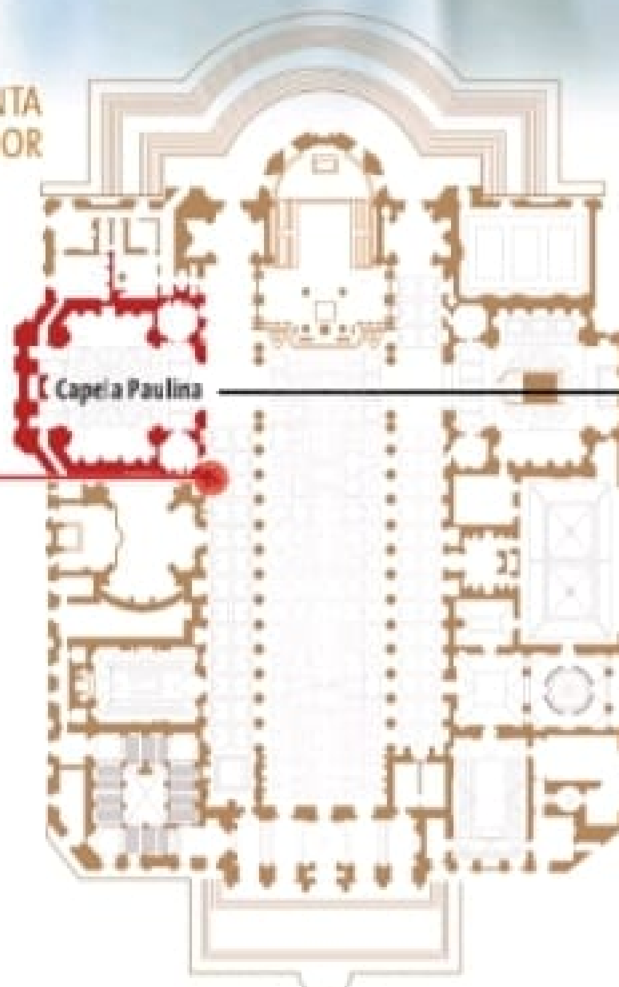


ALÉM DOS PAPAS, A BASÍLICA ABRIGA OS RESTOS MORTAIS DE:



BASÍLICA SANTA MARIA MAIOR





A **ardósia** talhada para o túmulo vem das pedreiras com vista para o Golfo de Tigullio, no leste da Ligúria. Terra dos avós do pontífice, Cogorno é um município com pouco mais de 5 mil habitantes. Vincenzo Girolamo Sivori, avô de Regina Maria Sivori, mãe de Jorge Mario Bergoglio, nasceu em Tigullio em 1850 e partiu para Buenos Aires onde morreu jovem, em 1882



Salus Populi Romani

O painel de madeira de cedro mostra Nossa Senhora com o Menino Jesus em seus braços

FOTOS: AFP E AFP/VATICAN MEDIA

- Há séculos, o mais importante ícone mariano pintado por São Lucas mora entre mármores e túmulos dos papas Clemente VIII e Paulo V
- Francisco tinha o hábito de ajoelhar-se e rezar diante da imagem antes e depois de cada uma das suas viagens apostólicas
- Segundo a tradição católica, *Salus Populi Romano* foi carregado por três dias em procissão pelas ruas de Roma, diante do qual o papa Gregório I (590-604) teria parado em oração para implorar o fim da peste. A relíquia é considerada um símbolo de proteção da cidade

FONTES: WWW.CNBB.ORG.BR, WWW.VATICAN.VA, WWW.IUBILAEUM2025.VA, WWW.BASILICASANTAMARIAMAGGIORE.VA



PAPA FRANCISCO (1936-2025)
O homem que mudou a Igreja



ENTREVISTA J. D. VITAL
ESCRITOR, JORNALISTA E MEMBRO DA ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS

"UMA VOZ INCÔMODA DIANTE DOS PODEROSOS"

Especialista em assuntos eclesiásticos, entrevistado fala sobre a morte do papa Francisco, seu legado e a coragem de condenar guerras e injustiças

JOANA GONTIJO

Escritor, jornalista, membro da Academia Mineira de Letras, estudioso e especialista em assuntos eclesiásticos, J. D. Vital é o convidado do **EM Minas**. Com conhecimento para falar sobre tudo o que envolve a Igreja Católica, ele repercute, em entrevista à jornalista Carolina Saraiva, a morte do papa Francisco, na última segunda-feira (21).

Na entrevista, J. D Vital discursa sobre o legado de Francisco com o seu pontificado, as marcas deixadas no comando da Igreja em defesa das minorias, sua posição de vanguarda para tratar assuntos delicados, como os casos de abusos sexuais cometidos por membros do clero Ele também explica como se dá o conclave, processo de seleção do próximo sumo pontífice, e cita os cardeais brasileiros que podem ser escolhidos. No que se refere às perspectivas quanto à escolha, J. D. Vital mostra o que se espera sobre o novo papa e os nomes que vêm se destacado – se é um caminho de continuidade ao trabalho do argentino ou a retomada de um tom conservador na Igreja.

Para o estudioso, Francisco foi um grande papa que se transformou como uma voz discordante no Vaticano. "Uma voz incômoda diante dos poderosos, que não teve medo de condenar as guerras, não teve medo de condenar todos os governantes poderosos da Terra que afligiram e afligem a humanidade."

No fim das contas, o que fica sobre o religioso, para o especialista, é a simplicidade na forma de tratar cada um, a herança da misericórdia, a abertura do coração da Igreja para quem mais precisa. "Ele disse: todos são filhos de Deus. Essas são marcas profundas do mistério do grande pastor, um profeta argentino chamado papa Francisco".

Nascido em Barão de Cocais, em 1947, J. D Vital foi seminarista. Dizia que, ao sair do seminário, os ex-seminaristas tinham duas opções: ministrar aulas ou seguir carreira no jornalismo. Após lecionar em alguns colégios, formado em filosofia e comunicação social pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, iniciou a carreira como jornalista no Diário de Minas e trabalhou nas sucursais dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo. Foi comentarista das emissoras de rádio Antena 1 e Alvorada e apresentou o programa de entrevistas "Gente de opinião", na TV Manchete.

Em 1982, coordenou a campanha dos candidatos ao governo de Minas, Tancredo Neves e Hélio Garcia, e após a vitória chefiou a assessoria de imprensa e relações públicas. Como escritor, publicou os livros-reportagem "Como se faz um bispo, segundo o alto e o baixo clero" (Civilização Brasileira, 2012) e "A revoada dos anjos de Minas" (Autêntica, 2016), entre outros. Já membro da Academia Marianense de Letras, foi eleito para a Academia Mineira de Letras em 2021 para ocupar a cadeira de número 10, sucedendo Fábio Proença Doyle.


LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

"EU SOU UM HOMEM DE FÉ. NASCI EM UMA FAMÍLIA CATÓLICA, FUI BATIZADO EM BARÃO DE COCAIS, ESTUDEI EM SEMINÁRIO E MANTENHO A FÉ"

O ASSUNTO NÃO PODERIA SER OUTRO, UM DOS MAIS FALADOS NOS ÚLTIMOS DIAS, A MORTE DO PAPA FRANCISCO. O QUE ESSE PAPA DEIXA DE LEGADO? QUAL É A MARCA DE SEU PONTIFICADO, NA SUA OPINIÃO?

O papa Francisco deixa o legado da misericórdia, da abertura do coração da Igreja para com os migrantes, os deserdados, os mais pobres, os injustiçados do mundo, todos aqueles que sofrem com perseguição e injustiça.

Ele abriu as portas da Igreja, não só para esses injustiçados sociais, como também para aqueles discriminados pela Igreja, como os divorciados, que não podiam comungar, não podiam frequentar os sacramentos. Ele abriu também para os membros das comunidades LGBTQIAP+, que eram tratados assim, não vamos dizer com desprezo, mas com um certo afastamento.

Ele disse: "Todos são filhos de Deus". Então essas são marcas profundas do mistério do grande pastor, um profeta argentino chamado papa Francisco. Sem falar que ele também trouxe mudanças fortes dentro da Igreja, com uma política dura de condenação da corrupção, as questões financeiras do Vaticano.

Também sobre essa que é uma questão crucial e dolorosa, que aflige a Igreja no mundo inteiro, que são os abusos sexuais cometidos por membros do clero. Ele perseguiu, combateu e autorizou a justiça civil a julgar esses casos. Ou seja, tirou o véu, tirou o manto que cobria esses podres, na minha opinião.

Esses são alguns pontos do legado desse grande papa, que se transformou como uma voz discordante no Vaticano, uma voz incômoda diante dos poderosos, que não teve medo de condenar as guerras, não teve medo de condenar todos os governantes poderosos da Terra que afligiram e afligem a humanidade.





PAPA FRANCISCO (1936-2025)
O homem que mudou a Igreja

NO NOVO VATICANO, ESPERA-SE QUE ESSE NOVO PAPA SEJA COMO FRANCISCO OU ELE FOI EXTREMAMENTE DIFERENCIADO E HÁ UM TEMOR DE QUE ESSE NOVO NOME NÃO DÊ SEQUÊNCIA A ESSE LEGADO?
Os vaticanistas, aqueles que escrevem sobre sucessão no Vaticano, estão levantando alguns nomes. O principal deles é um cardeal italiano chamado Pietro Parolin. Ele é cardeal secretário de Estado do Vaticano. Ou seja, é o primeiro ministro da Santa Sé. É um homem experiente, está no cargo há 12 anos, teve a confiança do papa Francisco. Foi nomeado pelo papa Francisco, foi feito cardeal e foi nomeado como secretário de Estado.
Ele está lá, tem uma experiência fabulosa no conhecimento e no trato com as Nações Unidas, com os governos e com os regimes mais diferentes, sejam governos ocidentais, como os Estados Unidos, como o presidente Trump, seja com governos comunistas como a China, onde está o presidente Xi Jinping.
Um homem experimentado. Falam que ele seria o indicado para conduzir a barca de Pedro nesse mundo, nesse mar de ondas perigosas e altas. Seria o nome mais forte nesse momento.

COMO ESTUDIOSO, ESPECIALISTA EM ASSUNTOS ECLESIÁSTICOS, UMA AUTORIDADE NO ASSUNTO, POR FAVOR, EXPLIQUE ESSE PROCESSO DE SUCESSÃO NO VATICANO. QUANTOS CARDEAIS PARTICIPAM DESSA ESCOLHA?
No total, o colégio dos cardeais é composto por 252 membros. Entre eles, apenas 135 poderão entrar. Pelas normas do Vaticano, da Igreja, podem participar do conclave apenas os cardeais com idade inferior a 80 anos. Aqueles que completarem 80 anos até a véspera da morte do papa, não podem entrar, não têm direito a votar. Não tem direito nem de entrar na Capela Sistina, onde é feita a assembleia cardinalícia.
A propósito, quando morreu o papa João Paulo II, em 2005, o cardeal de Belo Horizonte, dom Serafim Fernandes de Araújo, ficou incomodado, chateado, porque tinha acabado de completar 80 anos, e não entrou no conclave. Mas foi para Roma, porque o cardeal maior de 80 anos não vota, mas pode ser votado, e pode participar das reuniões que são realizadas no período que antecede o conclave, as chamadas congregações gerais.
Elas estão acontecendo. Parece que em Roma, logo depois da morte do papa, já havia um grupo de 60 cardeais participando dessas congregações, discutindo. Foram esses cardeais, por exemplo, que marcaram a sepultura, o enterro do Papa.

QUANTOS CARDEAIS SÃO BRASILEIROS E QUANTOS PODEM PARTICIPAR DESSA VOTAÇÃO OU SEREM VOTADOS PARA TAMBÉM SE TORNAREM PAPA?
São oito cardeais brasileiros que podem viajar para a Itália, mas um não entra no conclave. O cardeal, por sinal mineiro, nosso conterrâneo, Raymundo Damasceno Assis, de Lamin, no Campo das Vertentes. Não entra porque ele tem 88. Os cardeais que podem votar são sete. O cardeal do Rio de Janeiro, dom Orani Tempesta; o cardeal de Brasília, dom Paulo Cezar Costa; o cardeal de Salvador, dom Sérgio da Rocha; o cardeal de Manaus, dom Leonardo Steiner; o cardeal de Porto Alegre, dom Jaime Spengler, que acabou de ser nomeado cardeal; o cardeal de São Paulo, dom Odilo Pedro Scherer; e o cardeal de Santa Catarina, João Braz de Aviz.

O QUE SE ESPERA DO PRÓXIMO PAPA?
Há quem espere que o próximo papa seja um continuador, que prossiga nessa caminhada em direção a uma abertura maior da Igreja para os assuntos do momento, que dê então continuidade ao legado de Francisco.
Mas há aqueles que querem que o novo papa mude tudo isso, pise no freio. Sobre esses conservadores, estão praticamente em todo o mundo. No Brasil, infelizmente, nós também temos os católicos divididos entre progressistas e conservadores, na política e também na religião.
Mas dois países lideram as posições conservadoras na igreja – Estados Unidos e Alemanha. Têm posições claras a ponto de cortarem financiamento do Vaticano, que perdeu muito dinheiro e tem dificuldade para se manterem na assistência.
A Igreja é a maior entidade de assistência social do mundo e precisa de dinheiro. A Igreja está sofrendo, o Vaticano está sofrendo. Por isso, há quem ache que seria necessário uma mudança. Eu até ouvi falar que, depois da eleição do Trump, a popularidade do papa Francisco nos Estados Unidos caiu de 90% para 70%, 75%. Mas o Papa não estava nem aí, não se preocupava com a popularidade, mas com a evangelização.

NA SUA OPINIÃO, COMO DEVERIA SER O PRÓXIMO PAPA?
Quem sou eu para dar palpite. A escolha do papa é um mistério, porque o Espírito Santo age, sopra no ouvido dos cardeais. Eu escolheria um africano. Um cardeal africano representaria, basicamente, o que Barack Obama representou quando foi eleito nos Estados Unidos. Um choque geral.

QUANTO TEMPO PODE DURAR E QUANDO COMEÇA O CONCLAVE, A ESCOLHA DO NOVO PAPA?
Pode durar o tempo que for necessário. Houve um tempo em que os cardeais não conseguiam escolher um nome. Então, o povo de Roma os trancou dentro de uma sala, e com chave, com "clave". "Claves" em latim é "chave". Eles ficaram fechados, isolados dentro desse conclave até escolher o candidato. Mas, na vida moderna, geralmente, os conclaves duram de três a quatro dias. O último parece que durou dois dias.
Então, não sei. Ainda não foi marcado, mas acho que, a partir do enterro do Santo Padre, a congregação dos cardeais, encarregados da administração da Igreja nesse período vacante, vai marcar a data do início. Até porque a maioria dos cardeais já deve ter chegado a Roma.

É VERDADE QUE QUALQUER HOMEM PODE SER CANDIDATO A PAPA?
Teoricamente, os primeiros papas eram cristãos escolhidos na comunidade, ali em Roma, nas catacumbas etc. Teoricamente, mas, na realidade, é dentro daquele grupo dos cardeais.

SOBRE ESSE PROCESSO DE SELEÇÃO, VOU CITAR O FILME LANÇADO EM 2024, AGORA RECENTE, "CONCLAVE". O SENHOR ASSISTIU?
Assisti, sim. O filme é sensacional, mas é Hollywood puro. Tem imagens, cenas maravilhosas, um som genial. Mas aquilo tudo é ficção. No entanto, o que o filme mostra são as conversas, as confabulações, a formação de blocos, a costura política.

> "O PAPA FRANCISCO DEIXA O LEGADO DA MISERICÓRDIA, DA ABERTURA DO CORAÇÃO DA IGREJA PARA COM OS MIGRANTES, OS DESERDADOS, OS MAIS POBRES, OS INJUSTIÇADOS DO MUNDO"

MAS O PROCESSO É AQUELE? OS CARDEAIS VÃO AO VATICANO, FICAM FECHADOS, ISOLADOS ATÉ A DEFINIÇÃO DESSE NOME, NÃO PODEM TER CONTATO COM NINGUÉM. É DAQUELA FORMA?

É daquela forma. E com votações diárias, duas de manhã e duas votações à tarde. Toda vez que não se conseguiu o quórum necessário para a eleição do papa, que é o número mágico de dois terços.

VAMOS SUPOR, AGORA 135 PODEM VOTAR. DE 135, DOIS TERÇOS TÊM QUE ESCOLHER O MESMO NOME?
Isso. Nas primeiras eleições, dizem alguns cardeais que participaram de conclaves passados, são dados votos de homenagem. "Ah, eu vou votar no cardeal fulano de tal, o meu amigo". "Ah, eu vou votar nesse aí que é missionário lá na África ou na Ásia". Até que o processo vai se afunilando e os nomes vão saindo, ficando um, dois, três, até o final.
Se por acaso não se conseguir esse quórum de dois terços – no final são 24 sessões eleitorais –, muda o processo. Será eleito quem tiver maioria mais um. Os que receberem mais votos, ou seja, maioria, mais um, já é eleito.

E É EM CÉDULA DE PAPEL?
Cédula de papel onde ele escreve: "eu elejo como sumo pontífice fulano de tal". Tudo em latim. Eles mantiveram o latim, até porque ali tem gente do mundo inteiro. Eles escrevem o nome, o nome vai para a junta apuradora e, se não se conseguir eleger, eles queimam e a fumaça sai preta.

QUANDO A GENTE VÊ NA TELEVISÃO AQUELA FUMAÇA SAINDO E "HABEMUS PAPAM", É QUANDO A FUMAÇA É BRANCA. SE FOR FUMAÇA PRETA É PORQUE NÃO TEM O NOME AINDA?
Sim. Eles adicionam produtos químicos nos votos queimados para transformar a fumaça em uma fuligem negra, ou outros tipos de produtos químicos para transformá-la em fumaça branca. Aí o mundo cai no aleluia, "habemus papam". Tomara que seja um bom nome.

O SENHOR HAVIA DITO QUE TINHA UMA PREFERÊNCIA, QUE, CASO PUDESSE ESCOLHER, QUE ESSE NOVO PAPA SEJA DE ORIGEM AFRICANA. ISSO VEM TAMBÉM PELA REPRESENTATIVIDADE E PELA ESPERANÇA DE CONTINUIDADE DO LEGADO DO FRANCISCO, PARA VIVERMOS NAQUELA ABRANGÊNCIA E VALORIZAÇÃO DE MINORIAS, O QUE ELE FEZ MUITO DURANTE O SEU PONTIFICADO?
É, eu concordo com você, mas não sou só eu. Tenho ouvido comentários de vaticanistas do mundo inteiro, dizendo que talvez fosse o momento da Igreja escolher um candidato que fosse da África ou da Ásia. Ou um papa negro ou um papa amarelo. Existem bons nomes na Igreja católica na África e bons nomes na Ásia.
Aliás, na Ásia hoje tem um nome que desponta, disputando o favoritismo com o cardeal italiano Pietro Parolin, que é o cardeal de Manila, é filipino. Se chama Luiz Antônio Tagle. Guarde esse nome. Todo mundo está falando desse nome, cardeal Tagle.
Dizem que ele é o Francisco asiático, o Francisco filipino. Tem umas preocupações sociais, condena as guerras, defende a participação da mulher mais intensa na Igreja. E é um homem preparado – estudou nos Estados Unidos, na Universidade Católica de Washington – e tem vários cargos na administração vaticana. ■



PAPA FRANCISCO (1936-2025)
O homem que mudou a Igreja

Mãe atribui a Carlo Acutis, apelidado de "influenciador de Deus", a cura de uma adolescente após ficar 30 dias internada na UTI


RODRIGO CRAVEIRO/CORREIO BRAZILIENSE
MARISA E SUA FILHA, QUE TEVE SÉRIAS COMPLICAÇÕES APÓS A COVID-19


REPRODUÇÃO/VATICAN NEWS
A BRASILEIRA BIANCA FRACCALVIERI DURANTE MISSA DE FUNERAL DO PAPA

BRASILEIRA DIZ QUE FILHA RECEBEU MILAGRE DE SANTO MILLENNIAL

RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

ROMA - A brasileira Marisa Laurelle, de 57 anos, relatou que a filha Sophia Laurelle, 15 anos, recebeu um milagre do Carlo Acutis. A adolescente ficou 30 dias internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em São Paulo, após ser diagnosticada com Covid-19 em 2021. Mãe e filha estavam ontem na Praça de São Pedro, no Vaticano, para acompanhar o funeral do papa Francisco e prestar as últimas homenagens ao pontífice argentino.

"Há três anos e meio minha filha pegou Covid e ficou paralisada da noite para o dia, deu uma cerebelite. Eu clamei a Carlo Acutis e ele intercedeu junto a Jesus. Minha filha não falava, não andava, tinha parado de ir à escola, e hoje ela está aqui. É um milagre. Carlos Acutis curou minha filha", afirmou Marisa.

Anteriormente marcada para domingo (27/4), a cerimônia de canonização do beato Carlo Acutis, que será o primeiro santo Millennial da história da Igreja Católica, foi suspensa devido à morte do papa Francisco.

Carlo Acutis foi um jovem italiano que morreu de leucemia em 2006, aos 15 anos. Ele era conhecido por usar suas habilidades em informática para divulgar a fé católica, o que o levou a ser apelidado de "influenciador de Deus".

A brasileira exaltou o legado do papa Francisco. "Ele é nosso líder. Tenho certeza que hoje ele está junto a Jesus. Um homem que também modificou a igreja, com a cabeça totalmente voltada para o povo e para os pobres", citou Marisa.

Fiéis de todo o mundo se reuniram ontem em Roma na despedida do papa Francisco. A Missa das Exéquias, que marca o primeiro dia do Novendiali (novenário) — os nove dias de luto e orações em honra ao papa Francisco, foi realizada na Praça São Pedro.

Mirella Bayer, de 49 anos, saiu de São Paulo para se despedir do papa Francisco. Ela ressaltou que humildade foi uma das principais características do pontífice argentino. "Ele trouxe muita gente para perto da Igreja. Deixou um legado maravilhoso para todos nós, a união dos povos", destacou a brasileira.

O túmulo do papa Francisco é de mármore e tem apenas uma palavra, "Franciscus", seu nome em latim. Uma reprodução da cruz peitoral utilizada por ele acompanhará o conjunto.

BRASILEIRA LEU ORAÇÃO NO FUNERAL

A brasileira Bianca Fraccalvieri, de 47, é a dona da voz que fez a leitura, em português, de um trecho da oração universal, ou oração dos fiéis, durante a missa fúnebre realizada ontem para o papa Francisco.

"Pelos povos de todas as nações: que, praticando incansavelmente a justiça, possam estar sempre unidos no amor fraterno e busquem incessantemente o caminho da paz", disse ela, diante de 250 mil pessoas, autoridades internacionais, cardeais e demais religiosos. "Vou falar um chavão: mas foi muito emocionante. Foi um privilégio", disse.

Ela é funcionária da Rádio Vaticano, parte dos meios de comunicação da Santa Sé. E normalmente são os jornalistas e locutores da emissora que são chamados pela equipe do mestre de celebrações litúrgicas, o arcebispo Diego Ravelli, para eventos.

"Nas audiências (gerais, que ocorrem às quartas-feiras, no Vaticano), nós da rádio somos chamados para fazer as leituras", conta. "Na quinta-feira (24), ligaram pedindo uma voz feminina em português, eu não pensei duas vezes e me candidatei. Foi o meu jeito de falar, de dar o meu adeus a ele, né?", disse.

Jornalista, ela é filha de italiano e morou na Itália quando era pequena. Em 2000, ela veio para Roma depois de se graduar na faculdade. "Cheguei e era o Jubileu", conta, em referência ao Jubileu da Igreja, que ocorre a cada 25 anos. "Comecei a fazer estágio e fiquei", diz ela, que já trabalhou ao longo de três papados.

Além de conviver com o papa Francisco, especialmente nas audiências de quarta-feira no Vaticano, Fraccalvieri fez algumas viagens de cobertura para acompanhar o pontífice, como para Bolívia, Egito, Mianmar e Tailândia. "Foram várias ocasiões de trocar uma palavrinha com ele."

A jornalista conta que pouco antes de ser anunciada a morte do papa, na segunda (21), ela estava de plantão no trabalho – na Itália, a segunda é parte do feriado da Páscoa – e foi convocada para ir com urgência para a cabine e preparar uma transmissão ao vivo da Casa Santa Marta, onde o papa morava no Vaticano.

"Pegou de surpresa, porque era para ser uma manhã tranquila, o prédio quase deserto, feriado. Eu achei que fosse para anunciar a demissão dele", disse. "Quando a gente recebeu a notícia da morte, o mundo desabou. Tinha visto ele no domingo (de Páscoa), e ele realmente parecia mal, era perceptível. Mas não achei que fosse morrer."

Nos dias seguintes, ela participou do velório privado ocorrido na capela da Casa Santa Marta e foi duas vezes à Basílica de São Pedro, onde aconteceu o velório público. "Eu amei profundamente (o papado de Francisco)", disse Fraccalvieri, emocionando-se. "Foi muito rico de ensinamentos, ele propunha para a gente uma conversão de vida. Acho que por isso a mensagem dele chegou tão forte." **(Com agências)** ■

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 27/4/2025

A TERRA CRESCE

Instituto Inhotim reformula o pavilhão de Claudia Andujar e incorpora à exposição de obras da fotógrafa outros 90 trabalhos produzidos por 22 artistas e coletivos indígenas

GABRIELA MATINA

Na abertura do pavilhão de Claudia Andujar no Inhotim, em 2015, o espaço construído com tijolos artesanais de terra recebeu dos Yanomami que ali estavam para prestigiar o trabalho da fotógrafa dedicada à causa indígena o nome de Maxita Yano ("casa da terra", em português).

Dez anos depois, um novo capítulo dessa história é aberto, com a galeria rebatizada como Claudia Andujar Maxita Yano e o acréscimo do trabalho de outros 22 artistas ao acervo do Inhotim, que conta com mais de 500 obras de Claudia Andujar.

Hoje, 205 obras da artista estão expostas ao público do Instituto de Arte Contemporânea. A elas foram incorporados 90 trabalhos do grupo de artistas convidados, vindos de seis estados do Brasil, além da Bolívia, Colômbia, Peru e Paraguai.

"É um acervo fundamental para que, em 2025, não seja mais possível considerar a cultura de nosso tempo sem que necessariamente tenhamos artistas indígenas representando a si próprios e manifestando aquilo que há séculos é objeto de sua luta: o direito à existência, o direito à terra e a luta pela manutenção de seus saberes e pela coexistência de seus distintos modos de vida", afirma Júlia Rebouças, diretora artística do Inhotim.

Quando a galeria foi inaugurada, galerias e museus costumam classificar a produção dos povos indígenas como "artefatos". "As instituições não podem se afastar de um debate que é iminente. Os profissionais da arte que não estão atentos a isso não estão dialogando com o pensamento do mundo atual", afirma a curadora da exposição, Beatriz Lemos.

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A.PRESS


A FOTÓGRAFA CLAUDIA ANDUJAR, DE 93 ANOS, VISITA O SEU PAVILHÃO REFORMULADO E REBATIZADO COMO CLAUDIA ANDUJAR MAXITA YANO, NO INHOTIM


O FOTÓGRAFO MINEIRO EDGAR XAKRIABÁ EXPÕE SÉRIE DE REGISTROS DE MANIFESTAÇÕES DE POVOS INDÍGENAS PELA GARANTIA DE SEUS TERRITÓRIOS

"Gosto de dizer que a câmera é como o nosso novo arco, e a imagem, a flecha. Ou seja, ela é um instrumento de luta e resistência para nós"

Edgar Xakriabá,
fotógrafo

DIÁLOGO

A estrutura da galeria Claudia Andujar Maxita Yano permanece a mesma, mas a disposição das obras foi toda reformulada. Cada sala expõe obras de Claudia em diálogo com novos artistas, cujos trabalhos são sinalizados com uma borda cinza.

As imagens foram dispostas a partir de temas em comum. Na primeira sala, trabalhos do início da carreira de Andujar mostram seu primeiro contato com a Amazônia, a trabalho como fotojornalista para a revista "Realidade". Esses registros dialogam com as fotoperformances de Uyra, artista que explora a relação entre corpo e floresta.

Em outra sala, Claudia Andujar registra o Reahu, rito funerário dos Yanomami. Logo ao lado, Julieth Morales apresenta um rito de passagem das meninas para a vida adulta em uma videoperformance, na qual ela desfaz bolsas como forma de repensar a tradição ao longo do tempo.

Próximo a este trabalho estão as obras de Edgar Xakriabá. Representante mineiro da mostra, o fotógrafo registra manifestações políticas indígenas. Um de seus trabalhos exibidos em Inhotim é a série "Aikute: A certeza da herança que vamos deixar para os nossos filhos é a luta".

"Para mim, não dá para falar sobre fotografia sem falar do lugar de onde a gente vem. Minhas obras não estão separadas desse tema, que é a luta pelo território. As obras que estão aqui narram a história do povo Xakriabá e mostram como enfrentamos o Estado brasileiro", afirma o artista. "Gosto de dizer que a câmera é como o nosso novo arco, e a imagem, a flecha. Ou seja, ela é um instrumento de luta e resistência para nós."

O núcleo de retratos da mostra traz uma das quatro obras comissionadas da exposição. Produzida por Paulo Desana, a série "Os espíritos da floresta" investiga grafismos indígenas e pinturas corporais de povos Pataxó. Ao lado, obras de Andujar que ainda não haviam sido expostas no Inhotim.

A presença indígena nas cidades também é retratada. Entre outras temáticas abordadas, estão transformações do meio ambiente, importância do território e sutilezas da vida cotidiana. A exposição inclui textos que contextualizam o diálogo, mas sem dividi-lo em capítulos fechados. Segundo a curadora, a escolha foi feita para narrar uma história contínua.

A última sala da exposição destaca o ativismo de Claudia Andujar, com documentos históricos, incluindo sua caracterização como "terrorista" pela ditadura militar brasileira. Uma de suas séries mais conhecidas, "Marcados", está representada apenas por duas fotografias e mais um conjunto de fichas do cadastro de saúde dos Yanomami, para o qual as fotos foram originalmente utilizadas.

O deck e o pátio da galeria passarão a ser utilizados para bate-papos, performances e shows.

"A presença dos artistas indígenas aqui nos traz possibilidades de discussões críticas e maduras sobre representação, protagonismo e autonomia. Eles somam outras perspectivas à obra da Claudia, que foi responsável por uma produção que abriu muitas portas para a arte indígena contemporânea", diz Beatriz Lemos. ■

NOVOS NOMES

Confira os artistas e coletivos cujas obras foram incorporadas à galeria Claudia Andujar Maxita Yano

- Alexandre Pankararu
- David Díaz González
- Denilson Baniwa
- Edgar Kanaykõ Xakriabá
- Elvira Espejo Ayca
- Graciela Guarani
- Hutukara Associação Yanomami
- Julieth Morales
- Lanto'oy' Unruh
- Olinda Silvano
- Paulo Desana
- Renata Tupinambá
- Tayná Uráz
- Tiniá Pankararu Guarani
- UÝRA

INSTITUTO INHOTIM
Visitação de quarta a sexta-feira, das 9h30 às 16h30, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30. Entrada R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia).

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 27/4/2025

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

BOATE DO PIC COMPLETA 30 ANOS

No quesito balada, a noite de Belo Horizonte já foi muito, mas muito mais animada. Para se ter uma ideia, entre os anos 1970 e 2000, a cidade contou com aproximadamente 99 boates. O levantamento foi feito por esta coluna, conversando com produtores e pessoas que conhecem a história da cidade. Claro que o número deve ser superior ao levantamento publicado há três anos no **Estado de Minas**. A coisa mudou, os costumes também, e boate não é tipo de negócio que seduz público e empresário. Atualmente, só existem duas boates em atividade na capital mineira. O Fantasy Clube fica no Salgado Filho e vai completar 46 anos de funcionamento. A Boate do PIC, que funciona no prédio do Pampulha Iate Clube, na Savassi, completa 30 anos em outubro e foi idealizada pelo então presidente do clube, Antônio Mafra, hoje com 98 anos de idade.

● CAMAROTES

Em depoimento à coluna, Mafra disse que a boate tem um modelo inédito, arquitetura arrojada em camarotes, o que possibilita a realização de diversos tipos de eventos e a mantém moderna ainda hoje. "E para fazer funcionar tudo isso, ao longo de quase três décadas, é preciso expertise e profissionalismo, o que tem sido a marca registrada do PIC", afirma o expresidente, agraciado com o título de sócio benemérito pelo atual presidente, Antonio Eustáquio. O projeto arquitetônico é de Zilda Mendicino. A abertura ao público foi marcada por três noites de pré-inauguração. Mas o ponto alto foi o dia 24 de outubro de 1995, que congestionou o trânsito na rua Cláudio Manoel, nos trechos entre Avenida Brasil e Rua Alagoas. Os tempos não são mais os mesmos. A boate do PIC funciona com eventos, como festas de 15 anos e casamentos, que disputam a agenda da casa.

● SENSATION

Há pouco mais de 10 anos, às sextas-feiras, a festa Sensation PIC, organizada por Guilherme Rabelo, Daniel Zago, Rodrigo Vavá e Eduardo Sabbagh, era, desculpem o trocadilho, a sensação da noite de Belo Horizonte. Entre 2009 e 2010, o movimento de fim de semana da capital passava invariavelmente pela boate do PIC. De lá para cá, foi a Festa Vip, de Eduardo Aum, que animou a pista da boate pelo menos uma vez por ano. Em 2008, o Jota Quest usou a boate como cenário do clipe da música "La Plata", homônimo ao disco lançado pela banda mineira naquele ano.

● NA SAVASSI

Made in Minas Gerais, uma festa genuinamente mineira, já entrou para o calendário da cidade e, este ano, homenageia a Rota do Queijo de Minas. Em sua quinta edição, na Praça da Savassi, o evento será domingo, 15 de junho, a partir das 11h, no cruzamento entre as avenidas Cristóvão Colombo e Getúlio Vargas. Com programação diversa numa reunião de chefs e restaurantes, música, bate-papos, cozinha ao vivo, homenagens e produtos mineiros, o evento é uma oportunidade de viajar por Minas Gerais sem sair de Belo Horizonte. Entrada gratuita.

● ROTAS

Homenageada no Made in Minas Gerais 2025, a Rota do Queijo de Minas é uma plataforma pioneira que une diversas regiões produtoras de queijo em um só lugar. Além das regiões de Araxá, Canastra, Mantiqueira de Minas e o Mercado Central, serão apresentadas as novas rotas: Entre Serras da Piedade ao Caraça e Diamantina. Criada em 2022, por Jordane Macedo e queijeiros da Serra da Canastra, a Rota do Queijo reúne dezenas de fazendas da região, permite que as pessoas transitem pela Serra da Canastra com maior facilidade e conheçam de perto os mecanismos e a fabricação do queijo que foi eleito o melhor do mundo pelo site Taste Atlas.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



A IDEIA DA BOATE FOI DO EX-PRESIDENTE ANTÔNIO MAFRA, E O PROJETO, DE ZILDA MENDICINO

MARIA TEREZA CORREIA/EM/D.A PRESS



A BANDA MINEIRA DE ROCK JOTA QUEST GRAVOU CLIPE NA BOATE DO PIC

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Se, em geral, você não se liga muito nas questões concretas, agora chegou a hora de tirar o atraso e colocar tudo seu em ordem. A fase é excelente para os assuntos relativos à carreira, e o sucesso está totalmente ao seu alcance, graças ao seu esforço e tenacidade. DICA: não se estresse e tire um tempinho para relaxar.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Como só ocorre uma vez por ano, a Lua se une ao Sol e atinge a fase nova em seu signo. Isso faz com que este período seja de intensa energização para você. Aproveite para iniciar seus projetos, pois agora eles contam com grandes chances de dar certo. DICA: a nova Lunação lhe promete proteção e oportunidades.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O fato de a Lua nova acontecer em seu setor espiritual volta ainda mais sua atenção para o lado transcendental da realidade e lhe ajuda a entender o conceito de que o espírito comanda a matéria. DICA: você está em condições de atrair a materialização das coisas, desde que persevere em mentalizações positivas.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A Lua e o Sol, conjuntos em seu setor do futuro, lhe tornam uma pessoa muito mais aberta e progressista. Eles anunciam uma fase ótima para você se libertar de velhos hábitos e condicionamentos que já não têm razão de ser. DICA: você tende a agir de modo muito mais autêntico e espontâneo no terreno amoroso.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Esta fase é particularmente favorável aos assuntos relativos à carreira. Isso porque o Sol e a Lua, conjuntos, unem seu poder e lhe tornam uma pessoa muito mais ambiciosa e dedicada. DICA: você tende a brilhar e a se projetar ainda mais nas suas atividades e, por esse motivo, pode se realizar profissionalmente.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Seu signo recebe as excelentes vibrações do Sol e da Lua, que recarregam ainda mais suas baterias e fazem com que você esteja com a corda toda. Seu entusiasmo está em alta e lhe ajuda a superar qualquer obstáculo. DICA: esses astros acentuam sua necessidade de se espiritualizar e se religar ao todo.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Os processos de transformação estão particularmente beneficiados pelo Sol e pela Lua, que lhe ajudam a se desligar de tudo o que já era. Aproveite para se reciclar por dentro e se abra para novas vivências. DICA: você tende a ser mais penetrante em sua visão das coisas, o que evita muita perda de tempo e energia.

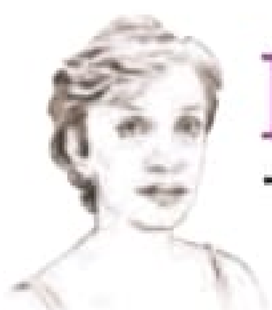
ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Durante esta nova Lunação, os astros dinamizam suas relações pessoais e fazem com que as associações e parcerias sejam produtivas e estimulantes. Você pode se aliar aos outros em torno de projetos comuns e dar vazão ao seu lado dedicado e cooperativo. DICA: será mais fácil se colocar na pele dos outros.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
A conjunção que une o Sol à Lua anuncia um ciclo muito propício para você se concentrar no serviço e nas atividades práticas de um modo geral. Esta Lunação promete ser fecunda e você poderá realizar seus projetos com maior facilidade. DICA: esses astros lhe dão condições de demonstrar toda a sua objetividade.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Você está em condições de abrir novos caminhos e o senso de responsabilidade que caracteriza seu signo lhe estimula a fazer isso de modo bastante sensato e consequente. DICA: o Sol e a Lua fazem com que você esteja com muita energia e entusiasmo para se afirmar e revelar todo o seu potencial.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Esta nova Lunação torna você bastante sensível e com uma inclinação para o saudosismo. Bom período para dar atenção aos parentes mais idosos, visitá-los e ouvir histórias do passado. Elas podem ser inspiradoras. DICA: a prática da meditação está bastante indicada e ajuda você a se acalmar interiormente.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Você atravessa um período particularmente enriquecedor do ponto de vista intelectual. O Sol e a Lua, conjuntos, ajudam você a raciocinar com maior clareza. Eles também lhe tornam mais consciente de si e estimulam você a pensar por sua própria cabeça. DICA: alimente imagens mentais otimistas e construtivas.



EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Um caminho sem volta

Deveria o homem seguir a vida numa constante progressão. É um animal criador e deveria perseguir seus objetivos com consciência em seu trabalho de engenharia, sempre abrindo caminho, construindo sem cessar, seja qual for a direção que escolha seguir.

Aqueles que traçam seus objetivos e mantêm o foco são capazes de chegar a seu destino de forma mais organizada. Isso se tudo correr bem, se intercorrências do real não se interpuserem, embaralhando sonhos e ideais planejados. Pode acontecer...

Seremos capazes de tamanha organização nesta existência? Andaremos retos em caminhos tortuosos? Na inconstância e ignorância sobre nós próprios e nosso desejo, nada sabemos de antemão. Vagamos pela vida buscando dar sentido e justificar o que fazemos aqui. Somente tomando o desejo como guia podemos caminhar e escolher nossos rumos.

Lacan nos alerta: cuidado com o que deseja, porque pode se realizar. E por que ter cuidado? Por nosso livre arbítrio. A condição de poder escolher nos faz tropeçar. Podemos nos desviar. Podemos, estando no caminho, fazer uma curva abandonando todos os planos para nos dedicar à contemplação e ao ócio, por exemplo, ou a um outro caminho que cruze nosso chão, e ali nos perder.

Somente tomando o desejo como guia podemos caminhar e escolher nossos rumos

O homem tem, indiscutivelmente, tendência a inventar e traçar caminhos, a civilização está aí para nos dar a certeza de sua capacidade construtora, porém, também encontramos aqueles que caminham na loucura e buscam a destruição e a guerra.

O gosto pelo caos parece fazer parte da natureza humana, que, diferentemente dos animais, guiados pelo instinto, seguem na construção de suas tocas e lá habitam e se protegem e à sua comunidade, sem qualquer sombra de alternativa que coloque a si e a toda a colônia em risco.

O homem não. Por sua vontade de gozo, por sua opção pelo que lhe apraz, não só pensa em si mesmo com autossuficiência, como coloca em risco toda a humanidade. O homem é volúvel, inconsequente e, como um jogador, tem prazer nos meios, indiferente aos fins. Dois e dois são quatro, mas desejamos que sejam cinco e agimos como se o fossem.

E é por tudo isso que já dizia Dostoiévski: sabemos que o homem não oferece segurança, nem para sua própria raça, nem para si mesmo. Pode trair o outro e a si mesmo e, algumas vezes, se dá conta tarde demais. Ou nunca.

É dotado de um saber que desconhece sobre si mesmo, o saber inconsciente, e aquilo que afirma sobre si pode bem ser o oposto do que pensa ser. E lidar com isso o surpreende.

Andamos distantes de nossas verdades, ocultas numa outra cena, e resistimos bravamente a esse saber, por nossa insistência na realidade. Insistimos como se somente o plano da realidade fizesse sentido, mesmo que seja nada mais do que uma versão, criada e sustentada pelo imaginário, através do qual interpretamos essa realidade e inventamos como uma ficção. E para quê?

Para colocar sentido, fazer corpo, dar consistência e suportar a falta de sentido do real. Para permanecer agarrados a tudo que até então acreditamos, falseada verdade, que justifica nossa neurose, nosso sintoma. E dele extraímos gozo. Vantagem secundária da doença.

Para a cura, uma travessia é necessária: ousarmos ir além das ficções e fantasmas, calçados pelo desejo, sustentados pela mais singular marca de identificação, que chamamos letra. Mesmo que não façamos ideia plena e racional do que seja. Aqueles que chegam lá podem testemunhar sobre esse passo ou passe.

MÚSICA DE CONCERTO

Começa a temporada 2025 das Manhãs Musicais

Projeto da Fundação de Educação Artística apresenta hoje concerto dedicado às obras de Claude Debussy e Maurice Ravel, com entrada gratuita

GABRIELA MATINA

A Fundação de Educação Artística (FEA) inicia a temporada 2025 da série Manhãs Musicais com um concerto neste domingo (27/4), às 11h, na Sala Sergio Magnani. Com entrada gratuita, a apresentação homenageia dois ícones da música de câmara, os franceses Claude Debussy (1862-1918) e Maurice Ravel (1875-1937).

Com um total de oito concertos, neste ano a programação será dedicada à música instrumental do século 20. A proposta é oferecer um panorama de compositores que moldaram a estética sonora contemporânea. A curadoria é de Berenice Menegale, Cristina Guimarães e Paulo Sérgio Malheiros dos Santos.

Desde sua fundação, em 1963, a FEA realiza esses concertos. "A Fundação nasceu com o objetivo de cuidar de uma formação musical para crianças, jovens e adultos, de uma formação atualizada, moderna, livre. E, ao mesmo tempo, fazer uma programação cultural e artística para a cidade toda", afirma a pianista Berenice Menegale.

Ao longo de mais de seis décadas, o projeto apresentou ao público desde obras clássicas até criações contemporâneas. Para a série deste ano, cada programa trará autores e instrumentos diferentes.

Ara Harutynyan (violino), Elise Pittenger (violoncelo) e Gustavo Carvalho (piano) serão os intérpretes do concerto de hoje. "Todos os instrumentistas da programação são profissionais renomados, de excelente nível, que atuam na cidade de Belo Horizonte", diz Berenice.

SONATAS

O programa traz três sonatas, duas para violino e piano e uma para violoncelo e piano. De Debussy, serão apresentadas duas obras do final de sua vida, a "Sonata para violino e piano" (1917) e a "Sonata para violoncelo e piano" (1915). O concerto trará ainda a "Sonata para violino e piano" de Ravel, estreada em 1927, que combina a tradição clássica francesa com fortes influências do blues e do jazz norte-americanos.

Berenice Menegale destaca a importância dos homenageados. "São dois compositores, esses dois grandes músicos que foram importantíssimos para definir novas linguagens, novas expressões. Já estamos no século 21, outros compositores estão compondo muita música importante agora, mas nós estamos lutando, recuando um pouquinho para o século 20 que foi da maior importância na música de concerto."

Neste 2025, além do repertório especial, cada concerto contará com materiais de divulgação ilustrados por obras de artistas visuais mineiros. A imagem escolhida para esta edição é uma pintura do artista belo-horizontino Ricardo Homen. ■

DANIEL FOGLI/DIVULGAÇÃO



A VIOLONCELISTA ELISE PITTENGER SE APRESENTA AO LADO DE ARA HARUTYNYAN (VIOLINO) E GUSTAVO CARVALHO (PIANO)

MANHÃS MUSICAIS

Concerto com Ara Harutynyan, Elise Pittenger e Gustavo Carvalho. Neste domingo (27/4), às 11h, na Sala Sergio Magnani da Fundação de Educação Artística (Rua Gonçalves Dias, 320 - Funcionários). Entrada gratuita com retirada de ingressos pelo site feabh.byinti.com.

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 27/4/2025

EVENTO CINEMATOGRÁFICO

ARRIBA BRASIL

"Ainda estou aqui" é considerado favorito na categoria Melhor Filme dos Prêmios Platino, que serão entregues nesta noite, em Madri. Longa brasileiro também disputa melhor direção e atriz

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO



VENCEDOR DO OSCAR DE MELHOR FILME INTERNACIONAL, O LONGA-METRAGEM BRASILEIRO "AINDA ESTOU AQUI" SERÁ REPRESENTADO HOJE NA PREMIAÇÃO EM MADRI PELO PRODUTOR RODRIGO TEIXEIRA

MARIANA PEIXOTO

Madri – Até 2004, quando foi escalada para a série "Desperate housewives", a atriz Eva Longoria havia feito pequenas participações e levado várias portas na cara. Nascida no Texas, de ascendência mexicana, não falava espanhol. Tanto por isso, não conseguia papéis de personagens latinas. Seu physique du rôle tampouco se encaixava no padrão norte-americano. Só se encontrou quando conseguiu o papel da mais rica das donas de casa de um subúrbio típico dos Estados Unidos – era a única latina do grupo, diga-se.

"Eu pensava: sou mexicana, sou americana e sou latina. Somos diversos, mas Hollywood não consegue ver isto, só consegue ver o estereótipo", disse Eva, recém-chegada aos 50 anos. A partir do sucesso da dona de casa desesperada Gabrielle Solis, a atriz entrou numa cruzada. Como a série de Marc Cherry a fez um nome relevante no ambiente do audiovisual americano, queria levar outras atrizes, diretoras e produtoras latinas com ela.

"Há menos latinos na frente e atrás das câmeras do que antes, menos mulheres também. A cada ano, cai um pouco. Hoje, não só procuro talentos, pois temos muitos. Mas busco colocá-los para o alto e estou sempre buscando possibilidades de trabalho"

EVA LONGORIA
Atriz e produtora

Duas décadas mais tarde, Eva Longoria é um nome de destaque da comunidade latina, atuando mais atrás das câmeras (como produtora, diretora e empresária) do que na frente delas. Será homenageada na noite deste domingo (27/4) com o prêmio de honra da 12a edição dos Prêmios Platino do Cinema Ibero-americano.

O evento, que premia a produção audiovisual ibero-americana, será realizado em Madri, com transmissão pelo Canal Brasil. Trinta e cinco filmes e nove séries de 16 países ibero-americanos estão na disputa pelos troféus oferecidos pela Egeda (Entidade de Gestão de Direitos dos Produtores Audiovisuais) e pela Fipca (Federação Ibero-Americana de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais.

FAVORITISMO

Mesmo que as produções de língua espanhola dominem, o Brasil é o favorito na principal categoria. "Ainda estou aqui" está indicado a Melhor Filme, e Walter Salles e Fernanda Torres também concorrem a Melhor Diretor e Melhor Atriz, respectivamente. Caso o longa brasileiro vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional seja premiado nesta noite, quem subirá ao palco para receber o Platino será o produtor Rodrigo Teixeira. Os demais brasileiros no páreo são a animação "Arca de Noé" e as séries "Cidade de Deus: A luta não para" e "Senna".

Em encontro com a imprensa na manhã de sábado (26/4), Eva Longoria falou sobre a queda da presença latina no mercado norte-americano "Há menos latinos na frente e atrás das câmeras do que antes, menos mulheres também. A cada ano, cai um pouco. Hoje, não só procuro talentos, pois temos muitos. Mas busco colocá-los para o alto e estou sempre buscando possibilidades de trabalho", disse.

Para ela, a mudança chegou também para o lado de cá da tela. "O que está mudando é o público, mais diverso. E ele quer que a televisão e o cinema reflitam isso. Não se faz mais projetos para a Espanha, ou para os Estados Unidos, mas para o mundo."

Um exemplo é "Searching for Spain", que estreia hoje na CNN. Em oito episódios, a série leva Eva para uma imersão na gastronomia espanhola. A exemplo do que fez na temporada inicial ("Searching for Mexico", lançada em 2023), ela escolheu profissionais locais, uma boa parte deles mulheres, para trabalhar no projeto.

"Quando dirigi 'Flamin' Hot – O sabor que mudou a história' (longa de 2023) foi a mesma coisa. Em cada seção da produção, em cada posição importante, havia um mexicano, porque era uma história latina. A indústria diz: 'Você não tem experiência'. E você não pode trabalhar se não tiver experiência. Então, acho importante arriscar, dar oportunidade para as pessoas."

PRESENÇA BRASILEIRA

Do Brasil, a premiação desta noite terá os atores Andreia Horta e Alexandre Rodrigues ("Cidade de Deus"), Valentina Herszage ("Ainda estou aqui"), Hugo Bonemer ("Senna"), bem como os diretores Sérgio Machado ("Arca de Noé") e Aly Muritiba ("Cidade de Deus").

"É a primeira vez que venho para os Prêmio Platino. Acho muito importante que o Brasil se abra mais para os países de língua hispânica. Como temos uma dimensão continental, somos um pouco voltados para nós mesmos", disse Sérgio Machado.

"Estamos em um excelente momento para ampliar fronteiras, e todos os projetos (brasileiros) que estão aqui representam isto", acrescentou o diretor, que, além da animação baseada na obra de Vinicius de Moraes, também participou da série "Cidade de Deus", como roteirista.

Sobre "Arca de Noé", que concorre ao Platino de Melhor Animação, Machado diz que existe a intenção de fazer uma continuação, bem como uma série. "É certamente um dos filmes (brasileiros) mais vendidos (para o exterior) da história do nosso cinema. Foi lançado, se não me engano, em 70 países. Por ser animação, ele é dublado em cada país (em que é lançado). Como é da Gullane e da Videofilmes, duas produtoras que conversam muito com o mundo inteiro, nasceu com esse desejo de ser internacional."■

A repórter viajou a convite da organização dos Prêmios Platino

PRÊMIOS PLATINO/DIVULGAÇÃO



A ATRIZ AMERICANA DE ORIGEM MEXICANA EVA LONGORIA SERÁ A HOMENAGEADA DESTA EDIÇÃO

PRÊMIOS PLATINO
A cerimônia será transmitida neste domingo (27/4), pelo Canal Brasil, a partir das 15h45.

Eufrazio

TV
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 27/4/2025

A NOVA MOCINHA DO HORÁRIO DAS SETE

Clara Moneke vive Leona, garota que vai à luta para superar traumas e recuperar a autoestima em "Dona de mim", novela que estreia amanhã na TV Globo

PÁGINA 27

MARCELLA MELLO/GLOBO

Eufrazio

RESUMO DAS NOVELAS

GAROTA DO MOMENTO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Clarice revela a Juliano que descobriu toda a verdade. Beatriz recomenda que Clarice resgate seu verdadeiro documento de identidade com a ajuda de Basilio. Maristela pressiona Juliano para resolver a situação de Clarice. Anita ajuda Alfredo em sua crise de meia-idade. Raimundo comemora um novo cliente, mas teme que Beatriz não possa ser sua garota-propaganda. Topete recupera a carta e a lambreta de Guto das mãos de Rodolfo. Juliano inventa para Clarice que foi ela quem tirou a vida de Valéria.

TERÇA
Juliano afirma que Clarice é criminosa. Bia confronta Beatriz. Eugênia alerta Guto sobre a descoberta de Topete. Clarice desabafa com Teresa e pede que a amiga guarde seu documento. Maristela convoca nova sessão de avaliação de sua saúde mental. Juliano se preocupa com o afastamento de Clarice. Basílio consegue as provas de que a Perfumaria Carioca sabotou o novo produto. Zélia revela sua história a Clarice. Bia interrompe a reunião de Raimundo.

QUARTA
Beatriz é sincera com Fred. Zélia e Clarice se unem contra os Alencar. Fred revela que já sabia da acusação a Beatriz pelo roubo do colar. Beatriz leva Fred até o Gente Fina. Clarice conta a Beatriz e Glorinha sobre a possibilidade de ter tirado a vida de Valéria. Clarice questiona Juliano sobre o corpo de Valéria. Sérgio e Jacira reatam o namoro. Zélia desconfia da morte de Geraldo e confronta Alcina. Clarice afirma a Juliano que queimou seu documento original. Basílio chantageia Maristela. Zélia confirma que Geraldo não morreu.

QUINTA
Basílio afirma que aceita que Maristela retome a presidência da empresa, desde que não desfaça o casamento dos dois. Maristela deduz que Basilio e Zélia são comparsas. Zélia garante a Clarice que descobrirá o paradeiro de Geraldo. Fred sugere que as fotos da campanha de sua marca sejam feitas no Gente Fina. Zélia confronta Pereira sobre o suposto corpo de Geraldo. Maristela revela a Juliano o motivo de manter seu casamento com Basílio. Lígia e Raimundo se beijam.

SEXTA
Beto insiste para se casar com Beatriz. Maristela confronta Zélia. Teresa leva Clarice a uma sessão de hipnose. Zélia se revolta contra Basílio. Fred aprova as fotos de Beto para sua campanha. Beto toma uma decisão e pede o apoio de Raimundo. Anita e Jacira estreiam programa. Maristela ameaça Clarice, após descobrir que Arlete costurou o vestido de noiva de Bia. Beto desfaz o noivado com Bia. Zélia encontra Geraldo.

SÁBADO
Zélia exige que Geraldo revele onde está o corpo de Valéria. Clarice tem outra lembrança sobre o dia da morte de Valéria e pede ajuda a Teresa. Ronaldo e Celeste flagram Lígia e Raimundo juntos. Alfredo aprova os chocolates feitos por Alfonso. Fred leva turistas para conhecer o clube Gente Fina. Clarice constata que Juliano e Maristela podem afastá-la de Bia, a menos que a menina se case. Alfredo sente ciúmes do sucesso de Alfonso. Beto aceita se casar com Bia.

DONA DE MIM
GLOBO, 19:40

SEGUNDA
O jardim da casa de Abel está preparado para o casamento. Ellen interrompe a cerimônia e implora que Abel cuide de sua filha, Sofia. Passam-se sete anos. Sofia se diverte dando sustos nas aspirantes a babá. Marlon treina kickboxing com a namorada, Bárbara. Marlon e Leo se encontram na Feira de São Cristóvão e relembram o passado. Leo dança com Júlio. Marlon chega em casa, ouve o pedido de ajuda de Leo e corre para ajudá-la. Filipa e Abel repreendem Sofia. Stephany avisa a Leo que trancará a faculdade para trabalhar. Bárbara e outras mulheres acusam Leo de fraudar a venda das rifas.

TERÇA
Leo tenta se explicar para as mulheres, mas Bárbara exige que ela pague o que deve. Leo é chamada para ir à fábrica Boaz. Sofia tenta impedir Abel e os irmãos de irem para a fábrica. Denise avisa a Filipa que chamou uma nova babá para Sofia. Leo é demitida e, ao sair da fábrica, conhece Samuel. Jaques sugere que a fábrica seja vendida, incomodando Rosa e Abel. Tânia sugere que Jaques desvie dinheiro da fábrica Boaz. Abel exige que Samuel não revele a verdade sobre o pai biológico de Sofia. Leo decide aceitar o emprego de babá no lugar de Stephany.

QUARTA
Leo foge de casa para se apresentar no emprego no lugar de Stephany. Leo chega para fazer a entrevista e se preocupa ao encontrar Samuel. Sofia conhece Leo. Sofia e Leo se entendem, e Denise fica impressionada. Samuel avisa a Abel sobre Leo. Jaques pede que Ricardo o ajude no esquema de desvio de dinheiro da fábrica. Stephany se surpreende ao saber que sua vaga no emprego já foi preenchida, e desconfia de Leo. Abel volta para casa com Samuel e confronta Leo.

QUINTA
Leo tenta se explicar para Abel e Samuel. Stephany chega à mansão Boaz. Sofia pede que Abel contrate Leo para ser sua babá. Filipa decide fazer uma festa. Sofia pensa em como implicar com Leo. Stephany paga a dívida de Leo com as mulheres da rifa. Marlon e Alan são interceptados por uma mulher na rua pedindo ajuda. Davi convida Leo para participar da festa de Filipa com ele. Samuel avisa a Leo de uma possível traquinagem de Sofia. Marlon ajuda a amiga da mulher na rua. Alan confronta um bandido.

SEXTA
Alan é atingido por um tiro, mas salva o refém do bandido. Samuel se impressiona quando Sofia atende à ordem de Leo. Davi e Ayla se incomodam com a proximidade entre Jaques e Filipa. Sofia prende Leo e Samuel no banheiro. Marlon vê policiais abordando jovens na rua e se lembra de quando decidiu entrar para a polícia. Leo conta um pouco de sua história para Samuel. Abel flagra Leo e Samuel dormindo abraçados no banheiro.

SÁBADO
Leo e Samuel se explicam para Abel. Filipa implora que Leo continue no trabalho. Leo conversa com Sofia e as duas fazem um acordo. Davi é hostil com Jaques. Bárbara sente ciúmes de Marlon. Kami, Leo e Pam relembram suas histórias com Ryan, Marlon e Danilo. Sofia reclama das amigas que Filipa chama para brincar. Leo pede ajuda a Davi para armar contra as supostas amigas de Sofia. Davi tenta beijar Leo.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 21:05

SEGUNDA
Fafá descobre que Goma foi para a Suiça e sente falta do amigo. Anna avisa a Safira que Molezão vai ficar hospedado na caverna. Pilar flagrou Gabriel indo ao cinema e desconfia que o ex-namorado estava acompanhado. Benjamin, Moleza e Molezão buscam informações sobre o E.T. Os meninos dos grupos Luises e Arthurianos entram em conflito na sala da diretoria, mas Norma não se importa. Molezão diz às crianças que veio de Plutão. Thomas decide virar cientista para fabricar balas.

TERÇA
Notícias sobre um extraterrestre se espalham por Milagres. Fafá aproveita a repercussão do caso para vender produtos com estampa de alienígena. Benjamin revela ter os mesmos sentimentos e reações de Molezão. Os grupos Arthurianos e Luises chegam a uma decisão sobre a relação entre eles. Gabriel desconversa ao ser questionado por Pilar se estava acompanhado no cinema. Ao lado de Pilar, Betina encurrala Gabriel e pergunta se ele já tem outra namorada.

QUARTA
Shirley e Wanda, com roupas de astronauta, saem à procura do E.T. em Milagres. Gabriel nega estar envolvido com outra garota. Benjamin pega a moto de Shirley e Wanda para fugir com Molezão; os dois "voam" pela cidade. Benjamin encontra a nave de Molezão e o destino da criatura se cumpre. Felipe se veste de caranguejo e apronta no colégio. Thomas prepara balas e as oferece a Cristina e Betina. As duas comem tudo e trocam de personalidade.

QUINTA
Betina flerta com Gabriel. Pilar estranha o comportamento da prima, sem saber que ela agora está com a personalidade de Cristina. Vestido de caranguejo, Felipe desafia Norma. Cristina e Betina exigem que Thomas reverta o feitiço. Lavínia trata Flora com maldade porque ela não ajudou a encontrar Molezão. Com o intuito de amolecer o coração de Lavínia, Nina passa a dar aulas de coach para a amiga. Gabriel desabafa com Felipe, dizendo que todos os amigos estão se afastando por causa de seu mau comportamento.

SEXTA
Nina se irrita com Lavínia e rasga o certificado de coach dela. Norma atrasa Elisa dando-lhe tarefas, impedindo que ela faça vestibular. Elisa chora ao descobrir que Norma sabotou sua prova e acusa a diretora de ser cruel. Norma a humilha e manda que ela pare de sonhar. Felipe volta a ser o Pé de Peste. Anna, Manu e Isadora convencem Lavínia a entrar para os Luises, com a esperança de que se torne uma pessoa melhor e seja reconhecida como a primeira integrante feminina do grupo.

SÁBADO

Não há exibição aos sábados.

VALE TUDO
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Celina tenta tranquilizar Heleninha, que se abala ao saber da chegada de Odete Roitman ao Brasil. Eunice comenta com Bartolomeu que achou errada a forma como Ivan conduziu a ideia da compra das aeronaves chinesas. Maria de Fátima diz a César que se tornará triatleta para se aproximar de Afonso. Renato e Leila sentem atração mútua. Fernanda não aceita o convite de André para jantar. Sardinha questiona Renato sobre Leila. Lucimar ameaça colocar Vasco na Justiça para pagar a pensão de Jorginho. Odete chega à casa de Celina.

TERÇA
Celina repreende comentário de Odete sobre Heleninha. Eunice diz a Leila que ela não deveria trabalhar na Tomorrow se estiver interessada em Renato. César se apavora ao ser surpreendido por Gervásio em sua casa, cobrando os dólares. Tiago pede a Odete para não internar Heleninha. Gervásio diz a Marco Aurélio que César não está com os dólares. Raquel teme o dia da assinatura do contrato de empréstimo junto ao banco. Leila consegue o emprego na Tomorrow. Odete questiona a presença de Ivan na reunião de diretores da TCA.

QUARTA
Ivan é demitido por Odete. Raquel decide arriscar e abrir o restaurante com Poliana. Odete readmite Ivan, reconhecendo a eficiência do funcionário. Ivan comemora a promoção junto de sua família e de Raquel. Raquel e Poliana assinam o contrato de empréstimo com o banco. Odete não gosta de Solange. Olavo cobra de César o fato de ter sido abordado em sua casa por um homem desconhecido. Ivan convida Luciano para ser seu assistente. Afonso discute com Odete. Fátima vê César com uma mulher no restaurante.

QUINTA
Odete fala mal de Solange para Martin, seu namorado. Raquel chama Gilda para trabalhar no restaurante. Odete tenta se acertar com Heleninha. Afonso avisa a Odete e Celina que levará Solange para jantar em casa. Ivan acalma Tiago, que tem crise de pânico ao ficar preso no elevador. Tiago pede ajuda a Odete para Heleninha a parar de beber. Odete convida Ivan para jantar na casa de Celina. Maria de Fátima arma plano contra Solange. Heleninha escuta Odete conversando com Celina sobre tornar Ivan o pretendente da filha.

SEXTA
Heleninha avisa a Afonso que Celina a convenceu de participar do jantar. Ivan elogia os quadros de Heleninha. Fátima manda para Odete matéria com foto de Solange. Raquel comenta com Aldeide sobre sua desconfiança do interesse de Odete em Ivan. Gervásio segue Fátima. Heleninha dá a entender a Celina que gostou de Ivan. Solange e Sardinha estranham quando Gervásio aparece procurando por Fátima. Raquel pergunta a Ivan por que ele mentiu para ela. Raquel e Ivan decidem abrir a suposta mala de Rubinho.

SÁBADO
Fátima pensa em seguir Gervásio para achar a mala com os dólares e observa Marco Aurélio conversando com o detetive. Odete e Martin se desentendem. Odete comunica a Marco Aurélio que colocará Ivan como encarregado dos projetos culturais que Heleninha escolherá para a TCA financiar. Luciano alerta Ivan sobre as intenções de Odete. Ivan fica constrangido ao entrar no restaurante com Heleninha e se deparar com Leila e Renato. Raquel e Ivan se surpreendem com o conteúdo da mala.

NOVELA DAS SETE

LEO ROSÁRIO/GLOBO



A FAMÍLIA BOAZ: EM PÉ, DAVI (RAFA VITTI) E AYLA (BEL LIMA); SENTADOS: SAMUEL (JUAN PAIVA), SOFIA (ELIS CABRAL), ROSA (SUELY FRANCO), ABEL (TONY RAMOS) E FILIPA (CLAUDIA ABREU). A BABÁ LEO (CLARA MONEKE), DE BLUSA VERMELHA, VAI MUDAR A VIDA DE TODOS

A vida como ela é

"Dona de mim" acompanha a trajetória de Leona (Clara Moneke), a Leo, tomando as rédeas da própria vida. Escrita por Rosane Svartman e com direção artística de Allan Fiterman, a novela das sete da Globo estreia nesta segunda-feira (28/4). A mocinha era estudante de publicidade, mas, quando ia se casar com Marlon (Humberto Morais), grávida de seis meses de Sophya, sofreu a perda gestacional. A dor do luto a fez abandonar todos os planos.

Sete anos depois, Leo arranja emprego como babá na mansão da família Boaz. É assim que ela conhece Sofia (Elis Cabral), a filha de 8 anos de Abel (Tony Ramos).

"A Leo vem de um buraco, de uma fossa, do sofrimento e da depressão. Então, começa a reencontrar a vontade de conhecer a vida por várias perspectivas que não são só românticas, mas envolvem o amor-próprio. O maior desafio, para mim, é, de forma transparente, abrir a alma dessa persona para o mundo. A gente é muito julgado e adoro a Leona ser mocinha completamente contraditória, que erra", afirma Clara Moneke.

Além de Abel e Sofia, a família Boaz é composta pela matriarca Rosa (Suely Franco), o irmão Jaques (Marcello Novaes), a esposa do empresário, Filipa (Cláudia Abreu), e os filhos Samuel (Juan Paiva), Davi (Rafa Vitti) e Ayla (Bel Lima).

A chegada de Leo transforma todos à sua volta, principalmente a criança, que adora aprontar peças para assustar as babás e só sossega ao estabelecer uma boa relação com a mocinha. A menina foi entregue ao ricaço pela mãe, Ellen (Camila Pitanga), que, após descobrir uma doença terminal, cobra a dívida que o personagem de Tony Ramos tinha com ela.

"Dona de mim" estreia amanhã na Globo propondo reflexões sobre saúde mental, maternidade, disputas em família e a importância da autoestima

"Abel passou por dois momentos seríssimos. Em um deles, foi salvo por uma pessoa, que depois ele se dá conta de que é uma funcionária. Também entende que a escolha para ser o presidente da fábrica de lingeries foi estimulada pela mãe, pois ela acredita que meu personagem tem de cumprir o desejo do pai", comenta Tony Ramos.

A presidência da empresa Boaz é alvo de disputa. Jaques não se conforma de ser preterido para a posição. Arma contra o irmão com a ajuda do advogado Ricardo (Marcos Pasquim) e da esposa, Tânia (Aline Borges).

Fora a briga familiar, "Dona de mim" propõe o debate sobre saúde mental por meio do trauma de Leo e da bipolaridade de Filipa.

"Um dos grandes motivos que me atraiu para a novela foi estar ao lado do Tony Ramos, fazendo uma personagem bipolar. Chamam as pessoas de malucas, mas se elas têm um diagnóstico, também são estigmatizadas. Falam delas como se conviver com a doença fosse uma escolha", afirma Cláudia Abreu.

A maternidade é outro tema importante da novela. Seja por conta da perda gestacional de Leona, da relação ruim entre Filipa e a filha Nina (Flora Camolese) ou do fato de Kami (Giovanna Lancellotti), uma das melhores amigas de Leo, ser mãe solo, porque Ryan (L7nnon), seu namorado na época, foi preso. Estrela do rap na Batalha da Criação, o rapaz se envolveu com o crime.

"O amor norteia todas as relações, mas o folhetim aborda maternidade, envelhecimento, padrões de beleza, autoestima, violência urbana, segurança pública e preservação do meio ambiente. Só que de um jeito lúdico. Acredito que o horário das sete possui essa liberdade", relata a autora Rosane Svartman. (Estadão Conteúdo) ■

QUEM É QUEM

LEONA (CLARA MONEKE)

Vive na correria e enfrenta a vida com um sorriso. No bairro carioca de São Cristóvão, mora junto da avó e da irmã. É babá de Sofia (Elis Cabral), filha de Abel (Tony Ramos), dono da empresa Boaz.

ABEL (TONY RAMOS)

Presidente da fábrica Boaz, é pai de Samuel (Juan Paiva), Davi (Rafa Vitti), Ayla (Bel Lima) e de Sofia, registrada como filha após a cobrança de uma dívida que tinha com Ellen (Camila Pitanga), antiga funcionária. É casado com Filipa (Cláudia Abreu).

FILIPA (CLÁUDIA ABREU)

Filipa se apaixonou por Abel num rompante e foi tudo muito rápido: o namoro, o casamento e a decepção. Quando Sofia chega à casa da família, tenta corrigir os erros que cometeu com a própria filha, Nina (Flora Camolese).

JAQUES (MARCELLO NOVAES)

Irmão caçula de Abel, ressente-se por não ter sido o escolhido pelo pai para assumir a Boaz.

ELLEN (CAMILA PITANGA)

Mãe de Sofia, menina criada por Abel. Doente, cobra uma "dívida", pedindo para que o ex-patrão se torne o pai de sua filha.

MARLON (HUMBERTO MORAIS)

Sonha em se tornar policial. No passado, era namorado de Leo. Os dois perderam a filha que esperavam.

RICARDO (MARCOS PASQUIM)

Advogado pouco confiável, ajuda Jaques em falcatruas na fábrica. Na verdade, tem a sua própria agenda de interesses.

NOVELA DAS NOVE

GENTE como a GENTE

MANOELLA MELLO/GLOBO



A PARCERIA DOS ATORES RENATO GÓES E TAÍS ARAUJO SE REFLETE NA QUÍMICA ENTRE OS PERSONAGENS IVAN E RAQUEL, O CASAL ROMÂNTICO DE "VALE TUDO"

Ivan Meireles, personagem de Renato Góes em "Vale tudo", luta para conquistar seu espaço no mundo, mas enfrenta dilemas éticos para subir na vida

Renato Góes vê o mocinho Ivan Meireles de "Vale tudo" como alguém no meio do caminho entre o certo e o errado. Na novela das 21h da Globo, o namorado de Raquel Acioli (Taís Araujo) é ambicioso e busca uma oportunidade que possa mudar sua vida. Como se trata da releitura do clássico da teledramaturgia, o ator confessa que há o peso de interpretar o papel que pertenceu a Antonio Fagundes na versão original.

"É uma responsabilidade. Ao mesmo tempo em que você se sente à prova, também construiu uma carreira que te preparou. Dediquei uma fase grande da minha vida a isso. Já são 20 anos de Globo, 13 novelas. Este personagem vem em um momento que é quase para dar um abraço, um afago, dizendo para continuar. Existe pressão. Quando fazem um remake, é algo que já foi sucesso", comenta.

Na trama, os conflitos de Ivan e Raquel começam com o dilema sobre como lidar com os dólares encontrados na mala de Marco Aurélio (Alexandre Nero).

A bagagem foi entregue para ela porque acharam que pertencia a seu falecido ex-marido Rubinho, vivido por Julio Andrade.

Por desconhecer o dono do dinheiro, Ivan sugere que eles fiquem com o valor, mas a honesta Raquel, mãe da vilã Maria de Fátima (Bella Campos), se opõe ao desejo do amado.

"Vou 'passar pano' para o Ivan até o final. Só falo qualquer coisa que não seja assim depois de outubro, quando as gravações terminarem. O personagem é um reflexo do povo brasileiro, não quer passar por cima de ninguém. Ele deseja subir. Estuda e trabalha com essa intenção. É um cara que não pensa em pular etapas", defende.

EQUILÍBRIO

Renato afirma que Ivan se equilibra entre o bem e o mal. No folhetim, o rapaz, ex-marido de Leila (Carolina Dieckmann), acredita que vale quase tudo para subir na vida. Inclusive, o ator avalia que esse ponto da personalidade do mocinho distancia os dois.

"Eu sou um cara determinado. Ambição e ganância são duas coisas difíceis de querer relacionar a você mesmo, porque, geralmente, quando se fala nisso, é sobre a vontade cega de seguir em frente. Como é rápido, acaba derrubando algo ou alguém. O termo ambicioso precisa ser bem usado e interpretado", pondera.

ENCONTRO

Em "Vale tudo", Ivan e Raquel têm um relacionamento maduro e logo percebem que precisam fazer concessões para permanecerem juntos. Renato elogia o encontro com Taís Araujo em cena por ela ser uma atriz generosa. Diz que a colega o deixa à vontade e daí vem a química do par romântico.

"Sempre empresto coisas minhas para o personagem, porque nós somos múltiplos. Sou apaixonado pela vida, pela família e pela minha mulher. Seria uma bobagem não doar isso para o Ivan. O amor, assim como a raiva, está dentro da gente. Não me lembro da última vez que senti ódio, pois sou um cara tranquilo, mas já cheguei a extremos. Quando uso para um trabalho, pode ser que não acesse com tanta facilidade, mas tenho esses sentimentos", finaliza o ator. (Estadão Conteúdo) ■

"Vou 'passar pano' para o Ivan até o final"

"O personagem é um reflexo do povo brasileiro"

"Sempre empresto coisas minhas para o personagem, porque nós somos múltiplos"

Renato Góes
Ator

FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO,27/4/2025
EDITORA: ANNA MARINA



MODA Mineira

B.Bouclé lança outono-inverno 2025 reafirmando sua essência com muita personalidade, e apresenta cápsula voltada para público mais jovem

PÁGINAS 32 E 33



PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

>>> Jornalista

Nada pode ter defeito e me pergunto também qual nosso parâmetro de defeito

Algumas perguntas

Um amigo, dotado de mãos mágicas que transformam fermento e farinha em pães deliciosos, satisfeito com o pedido substancial de uma compradora, decidiu presentear-lhe com um mimo (prática frequente, aliás). Naqueles dias, ele estava testando uma nova receita de bolinho doce (uma mistura de limão siciliano, nozes e, claro, o ingrediente secreto). Na bandeja, pegou o bolinho que exibia algum tipo de avaria em sua embalagem. "Vou colocar este aqui junto para você experimentar. Depois me diz se gostou".

Atenta à cena, a mãe da moça reivindicou. "Ela não vai querer esse 'feio'. Troque por esse aqui". Escondendo um misto de vergonha e raiva, ele sorriu amarelo e o fez. Minutos depois, me pus a analisar o ocorrido enquanto o ouvia esbravejar. Muito mais que uma mulher "chata e intrometida", ela mostrou o quanto somos guiados pela busca da perfeição. O maior problema são nossos parâmetros de perfeição.

Trocamos tudo que nos desagrada, nossas roupas e nossas peles; encapamos os dentes para que fiquem mais brancos e colorimos os cabelos escondendo a mensagem que trazem suas raízes. Se a preocupação se resumisse a aparência, no caso de nossos corpos, problemas não teríamos.

Como no caso do bolinho, não aceitamos que o valor esteja tanto no sabor quanto na gentileza. Nada pode ter defeito e me pergunto também qual nosso parâmetro de defeito.

O mundo vai abaixo quando na família nasce uma criança com alguma síndrome que o mundo qualifique como anormal. O problema maior, dizem "não é o trabalho extra que dará aos responsáveis, mas o fato de que ele nunca será feliz como os demais". Ou ainda se a filha traz para casa uma namorada ou escolha adotar uma criança de outra raça que não a sua. Outra questão: o que é e onde está essa tal felicidade?

Naquele mesmo dia vi um homem com síndrome de down sentado em um banco de praça dando gargalhadas com uma mulher aparentemente mais velha que ele. Sua mãe talvez?, não importa. Eles riam a ponto de dar uma vontade enorme de participar daquilo já que nem tudo estava bem para o meu lado; por mim passou um casal de mulheres pouco interessadas nos olhares reprovativos de um grupo de homens e um casal chamando de filho um menino que certamente tinha outro DNA. Terminei o dia me perguntando: onde há imperfeição?

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA



MALAS E NECESSAIRES

A empresa mineira AvecVous começou fazendo necessaires e hoje, com mais de 30 anos de história, é referência no ramo e já ampliou seu portfólio fazendo mochilas, malas de mão e malas de comissários. Para esta estação resgataram desenhos que marcaram épocas, que fizeram sucesso e em uma releitura lançaram novos modelos com a mesma essência. Um verdadeiro tributo ao que trouxe a marca até aqui.

DIAMANTE DE LABORATÓRIO

A Vivara, com o propósito de trazer cada vez mais inovações, lançou o Diamante de Laboratório, a primeira linha de joias com diamantes desenvolvidos em centros de pesquisa e inovação. Com tecnologia de ponta e designs sofisticados, esses diamantes são idênticos aos encontrados na natureza, com a mesma composição, brilho e singularidade. Todas as joias da linha passam por um processo de análise da equipe de Gemologia da Vivara para garantir que sua lapidação, peso, pureza e cor sejam de qualidade e estejam seguindo todos os parâmetros. Ao final da avaliação, todas as gemas maiores de 40pt recebem uma certificação que comprova sua excelência e autenticidade, igualmente aplicadas aos naturais. Além disso, todas elas possuem nota 10 na escala de Mohs, uma classificação de dureza que mede a resistência de um mineral a risco, o que garante que elas terão a mesma durabilidade e resistência que as naturais. São quatro coleções, a Cielo, Lume, Rivieras e Solitários, que reúnem anéis, brincos, pulseiras rivieras e pingentes.





INSTANTÂNEA ANALÓGICA

A Fujifilm lançou a Instax mini 41, a mais nova integrante da linha de câmeras instantâneas, que revelam fotos na hora. A câmera analógica mini 41 apresenta um sistema aprimorado de ajuste automático de luz, que detecta a iluminação do ambiente e adapta de forma automática a velocidade do obturador e a potência do flash, garantindo fotos equilibradas em qualquer cenário, desde espaços internos com baixa luz até ambientes externos ensolarados. O espelho frontal ajuda na visualização da composição da foto, assim como novo o visor de campo real, ajustado para enquadrar os registros com mais precisão.

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA



Aos domingos

COM ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

RECORDE DE BILHÕES

O Grupo Patrimar divulgou sua prévia operacional referente ao 1º trimestre de 2025. Diante do cenário macroeconômico do inicio do ano, a companhia direcionou seus esforços para a redução de estoque e a preparação de um novo ciclo de lançamentos para os próximos meses. O landbank do Grupo atingiu R$ 15,8 bilhões ao fim de março de 2025, o maior da história da companhia e 17% acima do registrado no mesmo periodo do ano anterior. Esse avanço está em linha com o plano estratégico de crescimento sustentável e diversificação geográfica, com destaque para a ampliação da presença da Patrimar em São Paulo, que já representa 18% do landbank total.

FOTOS: ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS



SOLANGE MAGALHÃES PINTO, IORANE RABELLO, CARLA MACHADO, EVELY PAMPOLINI, ADRIANA VASCONCELOS E VIRGÍNIA MAGALHÃES



KATIA GALINARI E CRISTIANE MARQUES

CHÁ DE PÁSCOA

Na segunda-feira passada, Carla Machado abriu seu apartamento no Gutierrez para receber as amigas para seu tradicional Chá de Páscoa. Como nos anos anteriores, a casa estava toda decorada com coelhos, ninhos e ovos. Tudo lindo e charmoso. Os comes e bebes foram preparados por ela: pastas, patês, quirches, bolos, tortas salgadas, empadas, pães de queijo, sucos, chas, café etc. Só os chocolates e vinhos foram comprados. A surpresa da tarde foi uma mesa de artesanato que ela preparou para que cada amiga pintasse ou criasse com adereços um ovo, que será usado na decoração do ano que vem. Momento alegre e descontraído de criatividade. Na saída a anfitriã presenteou cada convidada com um sabonete temático.

RESTAURANTE WEEK

Já está a todo vapor a 27ª edição da Restaurant Week BH. Todos que gostam de fazer o tour entre as casas participantes têm até o dia 18 de maio para experimentarem os menus de almoço e jantar que os restaurantes oferecem. Entre eles estão: Outback, Caê, Olga Nur, El Mai, Esquina Santê, Ancho, Mudesto, Café com Letras, Badejo, Coco Bambu, Vasto, 68, Nonna Carmela, Cantina Piacenza, Udon Mercure, Olegário, Nino Cuccina.

BIOCOR REDE D'OR EM DESTAQUE

O hospital Biocor Rede D'Or faz parte do seleto grupo de 35 hospitais privados da América Latina de 2025 como referência em cirurgia de quadril. O processo de seleção para esta classificação envolveu critérios rigorosos, incluindo recomendações hospitalares de profissionais médicos com experiência em ortopedia. No caso do Biocor, o hospital foi indicado como referência em cirurgias de quadril e próteses de quadril. O ranking considera uma ponderação de três fatores: indicação médica na referida especialidade, através de pesquisa online; presença de acreditação internacional e questionário aos pacientes avaliando recuperação funcional e qualidade de vida. A pesquisa foi realizada na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Panamá e Peru.



MÔNICA AQUINO, MARIA INÊZ AZEREDO, VERA COMINI

REVITALIZAÇÃO

Uma das iniciativas bacanas em curso na cidade é o projeto de revitalização do Café Nice, na Praça Sete. Local tradicional de passagem de políticos, povo e apressados por décadas, corria o risco de fechar as portas. O projeto inclui visual novo, exposição de fotos com clientes ilustres, fatos da sua trajetória e muito mais. Tudo criado pela Oficina Paraíso (com apoio do CDL\BH), a mesma que idealizou a bem-sucedida 'ocupação das artes' no Mercado Novo.

CHEFS EM BELO HORIZONTE

Chefs de cozinha renomados em todo o Brasil e no mundo e especialistas em negócios da gastronomia vão ser atrações na cidade na 5ª edição do Prepara Gastronomia: Inovação e Negócios, nos dias 12 e 13 de maio, das 13h às 21h, no Sebrae Minas. O evento promovido pelo Sebrae Minas tem o objetivo de valorizar a identidade cultural da atividade em Minas Gerais e levar inovação e competitividade aos pequenos negócios de alimentação, preparando-os para os novos desafios e demandas do mercado. Serão mais de 30 palestrantes e sete espaços temáticos durante os dois dias e preparação de pratos ao vivo: Arena Turismo Gastronômico, Arena Negócios, Arena Inovação, Espaço Rodada de Negócios, Espaço do Conhecimento, Arena do queijo Minas Artesanal e Arena Cozinha Ao Vivo. Um dos destaques é a presença do chef Thiago Castanho, de Belém (PA), reconhecido nacionalmente pela tradição gastronômica da Amazônia. Quem também marcará presença é o chef João Diamante, de Salvador e chef de cozinha no espaço Na Minha Casa. O evento terá participações dos chefs peruanos Pâmela Tello, Johana Alvarez, Cezar Liendo e Sergio Salas.

POR AÍ...

- Terminam hoje as comemorações de aniversário de um ano do Mercado de Origem com show de Gabi Mello, a partir de 12h.

- A atriz Marilia Gabriela faz apresentação da peça 'A Ultima Entrevista...', nesse fim de semana em BH, no teatro Sesc Palladium. O espetáculo fez sucesso em duas temporadas paulistanas. Nessa passagem por aqui, ela aproveitou para rever o colega jornalista José Carlos Santana (que há alguns anos voltou a residir em Minas), que também é seu compadre. O mineiro é padrinho de batismo do seu filho, o também ator Theodoro Cochracane, que, inclusive, está em cena com a mãe.

- Embora pouco divulgado por aqui, o casório do estilista Ronaldo Fraga com o dentista Rodrigo Januário, em Goiás Velho (GO), foi espetacular. A saber: teve a global Sandra Annenberg como mestre-de-cerimônia, doces mineiros em profusão, uma sinuosa passarela vermelha para entrada do casal, bateria de escola de samba, vips de SP e Rio, e muito mais. Foram três meses de planejamento. Em resumo, o rapaz usou o habitual recurso cênico dos seus disruptivos desfiles de moda para enfatizar sua paixão pelo amado.

- Na busca de alternativas aos repetitivos flashes da web e TV sobre o legado do papa Francisco, a turma achou até conexões fashion com o assunto. A saber: dizem que as cores e recortes dos uniformes da guarda suiça, que protege os pontifices desde a Idade Média, já inspiraram coleções de Jean-Paul Gaultier, Valentino e Dolce & Gabbana, entre outros. Enquanto isso, a Louis Vuitton anunciou seu desfile 'cruise', em maio, no Palacio dos Papas, em Avignon (França).

- Turista de BH que foi curtir o recente feriadão na fronteira entre Minas–SP voltou impressionado com as diferenças entre os dois estados. Enquanto as rodovias, acessos, apoios e opções de lazer em Águas de Londóia (SP) pareciam coisas de primeiro mundo, no lado mineiro a infraestrutura era caótica. O consolo foram as malharias adquiridas em Monte Siao, que tinham a qualidade de artigo made in Italy.

- O segmento da moda masculina voltou mesmo com tudo ao mercado. Assim como no recente Minas Trend, também o Salão Contemporâneo (em São Paulo) apresentou, pela primeira vez, marcas com propostas para os guapos. Entre elas, a mineira Zak, levada pelo Bruno Gomide, com o verão 2026 nos estantes. Um sucesso.

Eufrazio

ROUPAS COM ALMA

FOTOS: MÁRCIO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO















COM PLISSADOS, BORDADOS E CAMADAS, B.BOUCLÉ CONFIRMA SUA ESSÊNCIA EM COLEÇÃO OUTONO-INVERNO 25

JOANA EL KHOURI*

Em todas as coleções lançadas, a B.Bouclé busca trazer o inusitado, seja por meio de bolsos gigantes ou pregas improváveis. O mais recente lançamento, a coleção de outono-inverno 2025, reforçou ainda mais o caráter inovador e criativo da marca.

A coleção Movimento, segundo Bárbara Maciel, fundadora e diretora-criativa da B.Bouclé, veio para reafirmar a identidade da empresa. "É uma coleção que tive certeza que retrataria a essência e a alma da marca, eu queria uma coleção corajosa", comenta.

TENDÊNCIAS COM IDENTIDADE

Embora tenha apostado no marrom, por exemplo, que é uma tendência do mercado de moda global, a paleta de cores, os tecidos e a modelagem da marca buscam sempre seguir na contramão do que se enxerga em outras confecções. "Costumamos brincar que quando o representante fala que a cor ou o tecido está saindo muito, escolhemos logo uma outra opção", comenta Bárbara.

O paetê foi outra aposta corajosa da marca, que não costuma trabalhar com esse tecido. Em uma calça, saia e kimono, os paetês aparecem em acabamento fosco e tonalidades sóbrias e discretas, como o rosé. O objetivo é que essas peças possam ser usadas, inclusive, combinadas a itens básicos no dia a dia. "O paetê fosco e maior desconstruiu uma imagem que tínhamos do tecido e resultou em uma peça descolada", explica a fundadora.

Surfando também na onda da moda esportiva e streetwear, a coleção conta com peças que usam fivelas e bolsos estilo cargo. Quando aplicadas a peças acinturadas, com modelagem assimétrica, outra característica da marca, e dobras que até parecem um origami, resultam em criações modernas e femininas.



Eufrázio

FOTOS: MÁRCIO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO











"A B.Bouclé não foi criada para todo mundo entender, é complicado que todos encontrem beleza no que você acha que é belo"

BÁRBARA MACIEL,
Diretor-criativa e fundadora da B.BOUCLÉ



REAFIRMAÇÃO DE UMA ESSÊNCIA

Os plissados são sempre uma aposta de Bárbara e do time por trás das criações, que conta ainda com os estilistas Claudia Pimenta e Giorgio Phillipe, e na coleção atual, isso não poderia ser diferente. Saia e vestido plissados são construídos em camadas em tons de vinho, rosé e vermelho.

Uma nova aposta de Bárbara para a coleção foi um tecido que mescla algodão e lyocel com aspecto amassado. Embora não agrade a todos, ele retrata a ousadia e a coragem que a fundadora desejava para a coleção. Pensando na praticidade até mesmo durante viagens, a diretora-criativa pensou em um material visivelmente amassado para compor algumas peças da coleção, e um dos resultados foi uma parka na cor rosé. "Uma lojista cliente já nos falou que só entende essas roupas com o tecido amassado quem entende a essência B.Bouclé", ressalta.

Outro material utilizado é o tweed, que por mais que seja um tecido encorpado, foi pensado para a realidade brasileira, com modelos mais largos, com sobreposições e acabamento de franjas. A marca trouxe a esse tecido estruturado o movimento que propõe em suas criações.

Em muitas das peças da coleção, é possível ainda notar a influência oriental da marca. Um conjunto em linho, ao ser complementado com um obi, espécie de faixa para acinturar kimonos muito popular na cultura japonesa, traz referências mais complexas à peça sem deixar de lado o conforto e a praticidade.

A moulage, técnica de modelagem na qual o tecido é modelado diretamente no manequim, é outra característica da grife que é explorada na coleção. O caimento e a fluidez, resultados desse processo, são inigualáveis e justificariam por si só o nome da coleção recém-lançada.

UM NOVO PÚBLICO

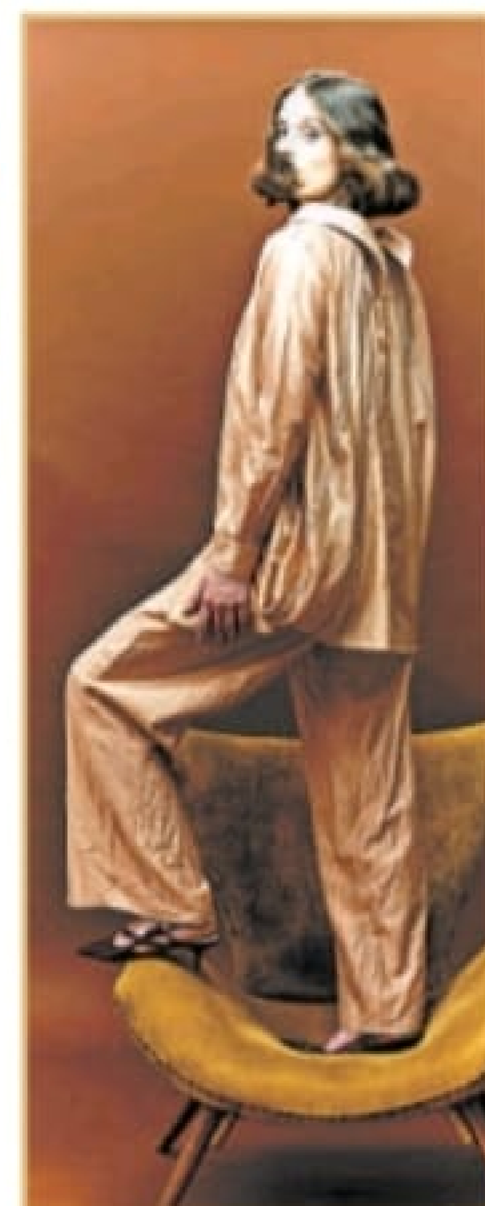
Pensando em atingir clientes mais jovens, Bárbara convidou Laura Topan, amiga de sua filha e fundadora da Topan Lab, marca descolada e jovial para uma collab em uma linha da coleção. A cápsula Alquimia, resultado dessa fusão, foi o pontapé inicial da B.Bouclé em direção ao público jovem, que vem buscando mais inovação e exclusividade nas roupas.

Uma das peças da coleção é estampada com o desenho que deu nome a todas as outras criações. O vestido Martini, que carrega a imagem estilizada desse drink, um dos mais clássicos da história, inspirou o batismo de todos os outros modelos desse drop, que também levam nomes inspirados em coquetéis.

*Estagiária sob supervisão de Isabela Teixeira da Costa

Sobre a marca

Uma casa dos anos 1940 no simpático Bairro Prado, na Região Oeste de Belo Horizonte, abriga a B.Bouclé desde a sua fundação, em 2013. Bárbara Maciel, sua fundadora, queria desenvolver uma marca com a sua identidade. Por isso, ao batizar sua loja, utilizou a letra "B", sua inicial, e o termo "Bouclé", que é usado na língua francesa para se referir a cabelos cacheados, parte essencial da personalidade da fundadora. Na loja, os clientes podem encontrar um lustre da casa da avó de Bárbara, a roupa que ela usou em seu batizado e até a camisola usada por sua mãe na noite de núpcias. Com todos esses itens e com as peças elaboradas com talentosos estilistas, Bárbara nos leva para uma viagem ao seu mundo.





Eufrazio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 27/4/2025

QUAL O CORTE CERTO PARA CADA TIPO DE CABELO?

FOTOS/PINTEREST





HAIRSTYLIST DO MEGA STUDIO BE EMOTION, FABÍOLA GONÇALVES DÁ DICAS VALIOSAS PARA AJUDAR NA ESCOLHA DO CORTE DE CABELO IDEAL PARA CADA TIPO DE FIO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Geralmente, quando a mulher quer mudar o visual, a primeira coisa que faz é mudar o corte ou a cor dos cabelos. O problema é que nem sempre sai como esperado. A solução é se consolar e esperar o tempo agir, afinal, cabelo cresce. E usamos recursos paliativos como usar cabelo preso, triara, etc.

Quando começou a moda dos cabelos cortados em estilo "desarrumado" o que mais se viu na rua foram mulheres descabeladas, afinal, nem todas conseguem manter o corte da forma que fique bonito: o desarrumado, arrumado, que é como deve ser. Coisa que só os profissionais conseguem. Por isso, pedimos ajuda à hairstylist Fabíola Gonçalves, do Mega Studio Be Emotion.

Escolher o corte de cabelo ideal vai muito além de seguir tendências, é uma questão de realçar a beleza natural e garantir um visual harmonioso. Cada tipo de fio, seja liso, ondulado, cacheado ou crespo, possui caracteristicas únicas que podem ser valorizadas com cortes estratégicos. Além disso, o formato do rosto e o estilo de vida também influenciam na escolha perfeita. Confira as dicas e descubra o modelo que mais combina com você:

1. **Cabelos lisos**: Para os cabelos lisos, os cortes mais retos ou com camadas sutis são uma excelente escolha. "O corte reto dá um visual elegante e sofisticado, perfeito para quem busca um estilo mais clássico e fácil de manter", sugere Fabíola. Se quiser mais movimento, as camadas leves podem adicionar um toque de volume sem pesar nos fios. Para quem gosta de um estilo mais ousado, um long bob ou um bob clássico com camadas discretas pode ser a escolha ideal.



2. **Cabelos cacheados**: Para quem tem cabelos cacheados, a chave para um corte perfeito é a texturização. "Cortes em camadas são ideais para valorizar os cachos, evitando que o cabelo fique pesado ou sem forma. Elas ajudam a manter a definição e o volume natural dos fios, além de proporcionar uma leveza e cheia de movimento", aponta a especialista. Cortes arredondados são outra opção para esse tipo de fio e ideais para preservar a textura natural do cabelo, mantendo o seu volume e forma. Este estilo é icônico e permite que os cachos sejam exibidos em toda a sua glória. "O volume é valorizado e o corte é fácil de manter, além de oferecer uma aparência poderosa e cheia de personalidade", explica.

Outro tipo de corte indicado é o Tapered cut, mais curto nas laterais e na parte de trás, com um pouco mais de comprimento no topo, que pode ser deixado mais volumoso. "O tapered cut permite que a textura natural do cabelo se destaque, enquanto as laterais mais curtas proporcionam um contraste elegante. Esse estilo é moderno e prático para o dia a dia".

3. **Cabelos Ondulados**: Para esse tipo de fio, é recomendado o corte reto que termina em um comprimento uniforme (Blunt), mas com as pontas levemente desfiadas para dar um toque de movimento. "Ele mantém a estrutura e a definição das ondas, permitindo que elas se expressem, sem parecer pesadas. As pontas desfiadas adicionam suavidade e leveza ao visual", comenta a hairstylist. Outro corte que valoriza o visual desse tipo de fio é o Shaggy cut, estilo descontraído e que apresenta diferentes comprimentos, criando um visual bagunçado e cheio de movimento. "O shaggy é perfeito para cabelos ondulados, pois realça a textura natural e proporciona um visual despreocupado. As diferentes camadas ajudam a dar volume e definição às ondas, tornando o cabelo mais leve e dinâmico", completa.



4. **Cabelos crespos**: Para os cabelos crespos, um dos cortes recomendados é o arredondado, pois mantém o volume natural e valoriza a textura das mechas, o que traz um visual equilibrado e cheio de personalidade. "Esse estilo permite que os fios ganhem forma de maneira harmoniosa, realçando os cachos sem comprometer o volume e a definição", explica Fabíola. Outras ótimas escolhas são o corte tapered ou camadas sutis, ideal para quem busca mais leveza e movimento, sem perder o formato dos cachos. "As camadas ajudam a distribuir melhor o volume, deixando os fios mais soltos e dinâmicos, com um efeito natural e vibrante", ressalta.

Fabíola ainda aponta que, além de considerar o tipo de cabelo e formato de rosto, é importante escolher um corte que se encaixe no seu estilo de vida. "Escolher um estilo que realça suas características naturais e que se alinhe com sua personalidade. Consultar um profissional de confiança ajudará a encontrar a opção ideal, garantindo que você esteja sempre com o visual dos seus sonhos", finaliza. ■

ARTE FINAL

Campanhas das Mães pedem mais sensibilidade e conexão

Em tempos de incerteza econômica, orçamento apertado e juros elevados, o poder de compra do consumidor dita as regras nas datas especiais. Com a aproximação do Dia das Mães - segunda data mais significativa para o comércio, atrás apenas do Natal - o desafio para as marcas vai além das tradicionais ofertas e promoções. Em 2024, o comércio registrou uma queda de 3% nas vendas em relação ao ano anterior. Já para 2025, apesar da instabilidade econômica, há expectativa positiva: 46% das empresas mineiras esperam um aumento nas vendas, segundo levantamento da Fecomércio MG.

Mas como transformar expectativa em resultado em um mercado altamente competitivo e diante de consumidores financeiramente pressionados? A data representa carinho, respeito e reconhecimento. Por isso, alinhar-se às pautas das mães é essencial para que as marcas se mantenham entre as prioridades dos consumidores. Um bom exemplo são campanhas que apostam em narrativas sensíveis, abordando os desafios da maternidade, como a sobrecarga emocional e financeira, ou temas como as tentantes - mulheres que enfrentam problemas para engravidar, discutidos na campanha "Planos". Segundo a OMS, uma em cada seis mulheres enfrenta dificuldades para engravidar. Embora as causas biológicas sejam equilibradas entre homens e mulheres, a cobrança social recai, em grande parte, sobre as mulheres tentantes.

DIVULGAÇÃO



O BOTICÁRIO ABORDA DE MANEIRA SENSÍVEL A JORNADA DAS MULHERES TENTANTES EM SUA CAMPANHA DO DIA DAS MÃES

Para superar as dificuldades econômicas, a pesquisa da Rcell aponta tendências importantes, destacando o investimento em regionalização e mídia segmentada. Marcas utilizam influenciadores locais e adaptam a comunicação para gerar proximidade com os consumidores. Há também um crescimento no uso de anúncios pagos, incluindo Google Ads, Instagram Ads, TV, jornais e rádio. Além da personalização, campanhas emocionais estão em alta, abordando maternidade real e legado materno, o que predomina na maioria dos comerciais.

O otimismo do varejo se reflete nas projeções de faturamento. Segundo o estudo, 85,7% dos lojistas esperam superar R$ 1 milhão em vendas, enquanto 9,5% preveem receitas de até R$ 100 mil. O ticket médio deve permanecer alto, com 79,2% acreditando que será superior a R$ 450. Os consumidores estão dispostos a gastar mais, principalmente em presentes considerados essenciais e práticos.

Tradicionalmente, os produtos domésticos, como máquinas de lavar, liquidificadores e air fryers, lideram as escolhas, representando 50% das compras. Presentes práticos, como cafeteiras e aspiradores, aparecem com 25%, enquanto itens de luxo, como perfumes importados e joias, correspondem a 20,8%. Presentes personalizados, como kits de cuidados, ficam com 4,2% da demanda.

Em termos de comportamento de compra, os Millennials são o público predominante (58,3%), seguidos pela Geração X (37,5%). Enquanto 37,5% dos varejistas não esperam mudanças nos hábitos de consumo, 33,3% percebem uma retomada das compras físicas e 29,2% acreditam na expansão do comércio digital.

O parcelamento segue como fator decisivo, com 79,2% dos entrevistados afirmando que essa modalidade influencia fortemente as compras. Já entre as estratégias promocionais, o desconto progressivo e os packs promocionais são os mais adotados (41,7%), seguidos por sorteios e brindes (12,5%).

Lojas físicas permanecem o canal preferido pelos varejistas (25%), seguidas pelo Instagram (22,62%), e-commerce (17,6%), WhatsApp (15,48%), Facebook (13,49%) e TikTok (6,35%). Além disso, estratégias de pós-venda e fidelização ganham importância, com 66,7% dos lojistas investindo no suporte pós-compra.

As estratégias promocionais também têm um papel fundamental no aumento das vendas. Desconto progressivo e packs promocionais são as ações mais adotadas, ambos com 41,7% de adesão. Além disso, brindes para compras acima de um determinado valor e sorteios aparecem com 12,5% cada, enquanto o cashback é utilizado por 8,3% dos comerciantes. Entretanto, 20,8% dos lojistas não pretendem realizar promoções específicas para a data.

A comunicação com os clientes se dá principalmente por meio das lojas físicas, que lideram com 25% da preferência dos varejistas. O Instagram também tem um peso significativo (22,62%), seguido pelo e-commerce (17,6%), WhatsApp (15,48%), Facebook (13,49%) e TikTok (6,35%). Além disso, estratégias de fidelização e pós-venda ganham relevância, com o suporte pós-venda sendo a iniciativa mais adotada, aparecendo em 66,7% das respostas. Programas de fidelidade e comunidades com descontos exclusivos têm 8,3% de adesão cada, enquanto o cashback, apesar de presente, registra menor participação, com 4,2%.

Para Alexandre Della Volpe, diretor de marketing da Rcell, compreender as expectativas do consumidor e estruturar campanhas bem planejadas é essencial para o sucesso das vendas.

"Com estratégias eficazes, o Dia das Mães segue como uma das datas mais promissoras para o varejo brasileiro", resume. ■

BRIEFING

PUBLICIDADE ABENÇOADA



Mais do que uma figura central no cenário religioso, o papa Francisco tornou-se um ícone midiático e um exemplo de comunicação eficiente. Sua abordagem transparente e acessível com a mídia e o público faz dele um modelo para o mercado publicitário. A forma como construiu sua presença e influência oferece valiosas lições para as marcas, especialmente na conexão genuína com o público, com bem ilustra a capa do **Estado de Minas** na histórica edição do dia 22 de abril.

AUTENTICIDADE

Sua influência na publicidade está marcada pela autenticidade e transparência. Francisco sempre priorizou uma comunicação honesta, especialmente ao lidar com questões sensíveis. No mercado publicitário, marcas que adotam transparência e autenticidade conquistam maior confiança do consumidor.

ESTRATÉGIAS

O papa também se mostrou estratégico nas redes sociais. Com milhões de seguidores no Instagram e no X (antigo Twitter), ele soube utilizar as plataformas digitais para se conectar com diferentes públicos. Assim como nas campanhas publicitárias, o uso inteligente das redes sociais é fundamental para gerar engajamento e fortalecer a identidade da marca.

CONEXÃO EMOCIONAL

Francisco aborda frequentemente temas como inclusão, desigualdade e empatia, criando uma poderosa conexão emocional com as pessoas. No marketing, contar histórias que ressoam emocionalmente com o público é uma das estratégias mais eficazes para fidelizar consumidores.

IMPACTO CULTURAL

Sua imagem já foi utilizada em campanhas publicitárias e até viralizou em deepfakes, como o famoso casaco branco da Balenciaga. Esse fenômeno demonstra como figuras públicas podem influenciar tendências e gerar conversas globais, algo que as marcas buscam constantemente para ampliar seu alcance. Sua atuação em defesa da natureza, principalmente da Amazonia, tornou-se uma marca que não será apagada dão cedo da memória das pessoas, independentemente de preferência religiosa.

FESTIVAL BUTEQUEIROS

Com 178 bares a cada 100 mil habitantes, Belo Horizonte é considerada a "Capital dos Botecos", superando São Paulo e Florianópolis. Imaginem reunir os melhores botecos em um único espaço? É o que irá acontecer no próximo dia 3, na praça José Mendes Jr., ao lado do Palácio da Liberdade. O espaço vai receber a segunda edição do Festival Butequeiros, o maior buteco a céu aberto do Brasil.

Eufrazio

LEVEZA E SOFISTICAÇÃO PARA A MEIA-ESTAÇÃO



LEVI'S LANÇA COLEÇÃO LINHO E DENIM PARA OUTONO COM PEÇAS CONFORTÁVEIS

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Desde que foi fundada em 1873, a Levi Strauss & Co. lançou os jeans que se tornaram uma das roupas mais reconhecidas do mundo. A primeira peça, como conhecemos hoje, foi a calça de trabalho reforçada com rebites, patenteada em 20 de maio de 1873 pela empresa. Foi essa calça jeans que capturou a imaginação e a lealdade das pessoas por gerações e fez dela a eterna peça ícone mundial e ainda evoluiu criando outras peças como jaquetas, camisas, macacões, saias, bermudas, shorts.

Essa calça foi inicialmente utilizada por trabalhadores, como mineiros, devido à sua resistência. Antes disso, o tecido denim, usado para fazer o jeans – originário de Nîmes, na França, no século 18 –, era utilizado para roupas de trabalho e uniformes de militares e de marinheiros só que tingidos de marrom. Hoje, a linha de jeans e acessórios da Levi's está em mais de 110 países.

A coleção outono 2025 lançada pela Levi's traz o linho e o denim em perfeita combinação. A proposta une a leveza e sofisticação do linho ao denim clássico da marca, trazendo itens ideais para os dias de meia-estação. Com construções mais leves, a coleção apresenta versões repaginadas de camisas, calças e sobreposições tanto para o público feminino quanto masculino. Tudo pensado pra quem quer manter o jeans na rotação mesmo nos dias mais fresquinhos.

O denim Levi's é um clássico atemporal. Para o outono, a marca apresenta uma nova abordagem para manter o conforto e a leveza nos dias de temperaturas amenas, em peças versáteis. São releituras de modelos clássicos, com um toque mais suave e caimento fluido. O linho, conhecido por ser um tecido natural, que respira, leve e de textura diferenciada, acrescenta um visual sofisticado ao denim. Com uma construção mais leve que o do jeans tradicional, os itens da linha garantem conforto sem abrir mão do estilo autêntico da marca.

Para as mulheres, a coleção inclui a clássica Ringo Camp Shirt, disponivel em tons como Seeded State, Mincha Stripe Denim e Blonde Sister, além da Sonny Camp Shirt em Bright White e Romance from Peachy Ground. As peças de sobreposição trazem o charme do Sunrise Crochet Sweater e da Shrunk R&B Trucker – Luxury Trip Trucker. Já entre os destaques em denim, estão o Bustier Jumpsuit e as calças Straight, apresentadas nas lavagens Stop Faking, Luxury Trip e Sonic Timber Trek.

Para os homens, a linha traz opções de jeans que unem conforto e estilo, incluindo o 505® Sloogie Straight em lavagens como Vintage Khaki, Light Laundry e Aquarius Light. Além disso, a coleção conta com camisas Authentic Button Down em tons como Blue HMB Wash, Bright White, Turow Twin Vintage Indigo e Butter Pank Portobee, além das polos Authentic Gar Polo Tee em Steam Blue, Bright White, Vintage Khaki e Mineral Black. ■

FOTOS: LEVIS /DIVULGAÇÃO







PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

- Cientista brasileiro responsável pela vacinação contra a febre amarela
- Fruto típico do Amazonas
- Pirraça infantil
- Produto da mandioca granulada usada no beiju
- Período de grande atividade em pontos turísticos
- Prática política varguista (Hist.)
- Professor (?), amigo do Mickey (HQ)
- Sucesso buscado pelo artista
- A profissão de André Rieu
- Estado natal de Djavan (sigla)
- Laura Neiva, atriz de "O Rebu"
- Conecta; une
- Símbolo da campanha contra o câncer
- Não, em inglês
- Entrada; chegada
- Divindade como a Afrodite
- Dança sincronizada da torcida (fut.)
- Filtram; passam
- "(?) la Vida", sucesso do Coldplay
- Correio, em inglês
- Verossímil
- Manter; prolongar
- Vigiado; observado
- Escala hierárquica
- Rezo; suplico
- Falta de sorte
- "Dar um (?)" (pop.)
- Tudo, em inglês
- O das garrafas foi onde nasceu a MPB
- Processo de construção ou montagem
- Que contamina o meio ambiente (fem.)
- Lugar de descanso no fim do dia
- Coordenadora de Direitos Autorais

BANCO 3/all — not. 4/ecad — post — viva.

2

SUDOKU (I)

1				9	5			
2		7			6			
6			1					
			7		3	5		
							7	1
				2				
	3				1	4		
		1	5					2
	2			4			9	5

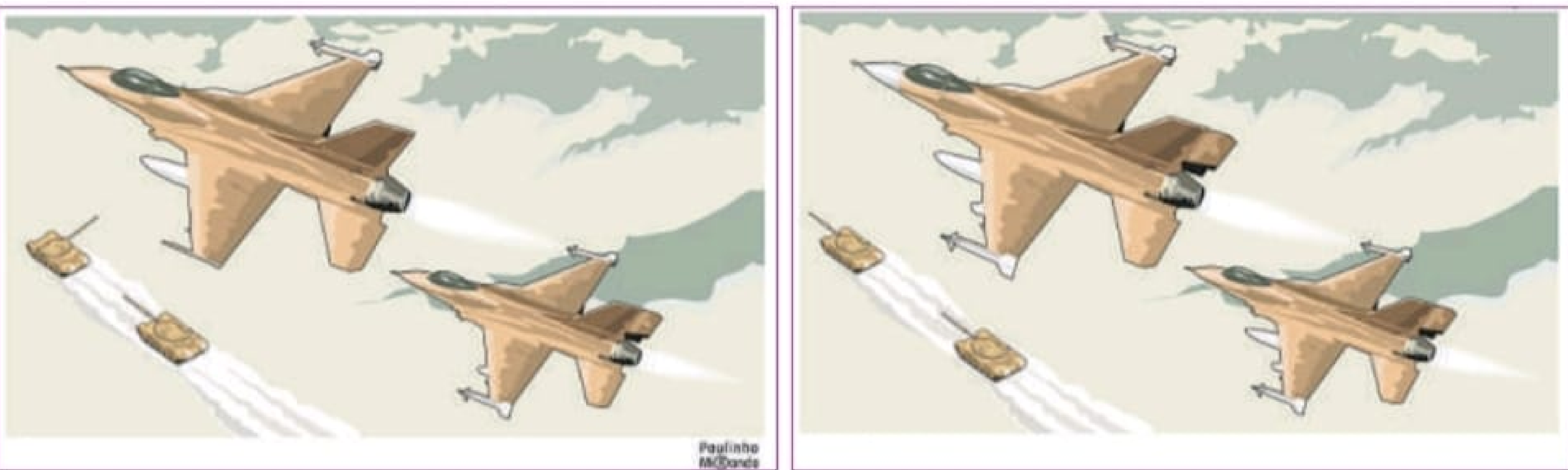
SUDOKU (II)

5								
					1		2	
	9	8						3
6		1						
7				6	8			
			9				3	8
		6			2			7
		2			6	1		
			1		5			9

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

Solução

SETE ERROS



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Trabalhando em casa

		Profissão			Idade		
		Costureira	Escritora	Web designer	30 anos	40 anos	50 anos
Nome	Lígia						
	Marcela						
	Sandra						
Idade	30 anos		N				
	40 anos	N	(S)	N			
	50 anos		N				

Nome	Profissão	Idade

Sandra e outras duas mulheres trabalham em casa. Cada qual atua em uma área diferente. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada mulher, assim como sua profissão.

1. A escritora tem 40 anos.
2. Marcela trabalha em casa como costureira.
3. Lígia tem 30 anos.

9



Solução

LABIRINTO

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

1	8	3	4	9	5	7	2	6
2	5	7	8	3	6	9	1	4
6	9	4	1	7	2	8	5	3
9	4	2	7	1	3	5	6	8
3	6	8	9	5	4	2	7	1
7	1	5	6	2	8	3	4	9
5	3	9	2	6	1	4	8	7
4	7	1	5	8	9	6	3	2
8	2	6	3	4	7	1	9	5

SUDOKU (2)

5	1	4	3	2	9	8	7	6
3	6	7	5	8	1	9	2	4
2	9	8	6	7	4	5	1	3
6	8	1	4	5	3	7	9	2
7	3	9	2	6	8	4	5	1
4	2	5	9	1	7	6	3	8
1	5	6	8	9	2	3	4	7
9	4	2	7	3	6	1	8	5
8	7	3	1	4	5	2	6	9

SETE ERROS



LABIRINTO





PADECENDO

BEBEL SOARES

Gostaria muito de não precisar continuar falando sobre violência de gênero, mas não cabe a mim o silêncio

»Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Sexo frágil

Em São Paulo, Bruna Oliveira da Silva, de 28 anos, desapareceu quando voltava para casa. Foi encontrada morta e com sinais de violência sexual. No Rio Grande do Sul, foram 10 casos de feminicídio na Semana Santa. Em apenas 24 horas, seis mulheres foram assassinadas, Raissa Müllem, de 21 anos, Juliana Proença, de 47, Patricia Viviane de Azevedo, de 50, Jane Cristina Montiel Gobatto, de 54, Simone Andrea Meinhardt, de 49, e Caroline Machado Dorneles, de 25, estava grávida de três meses.

Bruna não morreu porque estava voltando para casa sozinha à noite. Bruna morreu porque era mulher e porque homens acham que podem perseguir, atacar, estuprar e matar mulheres se estiverem andando na rua sozinhas à noite. Bruna foi morta porque era mulher. Câmeras de segurança registraram um homem a seguindo e a atacando quando ela voltava para casa. Bruna era mãe de uma criança de 7 anos. Raissa, Juliana, Patrícia, Jane, Simone e Caroline morreram porque disseram não a homens frágeis que não sabem lidar com a rejeição. A masculinidade está em crise e quem paga por isso são as mulheres.

Sobre a masculinidade frágil, Jairo Carioca de Oliveira, doutorando em educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, pesquisador Capes em sexualidades e gênero pelo LEGESEX/UFRRJ, coordenador do coletivo de pesquisa ativista em psicanálise, educação e cultura, e membro da Academia de Letras do Estado do Rio de Janeiro, escreveu:

"Não sei vocês, mas eu ando cansado dessa baboseira viril, desse masculinismo de brotheragem e desses coaches de testosterona recheados de pânico moral do homem-frágil. Uma epidemia de masculinidade em crise, disfarçada de autoconhecimento. Meninos se fantasiam de guerreiros espirituais, se agarram a discursos pseudocientíficos sobre energia masculina, neurociência de botequim e biologia evolutiva como se fossem verdades absolutas pinceladas com psicanálise de cursinho de fim de semana. É o retorno do macho-alfa, agora em podcast, fingindo profundidade com frases de coach e testosterona emocional.

Esses sujeitos se escondem atrás de uma mistura grotesca de darwinismo mal digerido com frases de efeito do tipo 'o cérebro masculino foi feito para liderar' e ainda citam 'neurociência' com a profundidade de uma poça d'água para justificar abandono afetivo, misoginia, e uma completa inaptidão para lidar com o próprio afeto. O problema real, no entanto, é que muitos homens confundem igualdade com ameaça e sensibilidade com fraqueza. O discurso é raso, violento e oportunista.

Enquanto isso, o Brasil segue como o quinto país mais violento para mulheres. A cada seis horas, uma mulher é assassinada. Mas esses homens se ofendem com a palavra patriarcado e falam em 'ressignificar o masculino. O que propõem é um retorno à Idade Média dos afetos. Essa nova onda de masculinidade reativa o sintoma de um patriarcado em crise: quando o domínio não é mais naturalizado, ele se torna histérico.

Esses discursos enriquecem os charlatões. Não estão despertando, estão em fuga, aterrorizados com a insignificância do pequeno pipi. Não querem mudança, querem revanche. O tempo não volta. E quem tem medo da liberdade do outro, é porque nunca soube o que fazer com a sua."

Gostaria muito de não precisar continuar falando sobre violência de gênero, mas não cabe a mim o silêncio. Ninguém vai trazer as Brunas, Raíssas, Julianas, Patrícias, Janes, Simones, Carolines de volta. Quem vai trazer a nossa paz? Quando vamos poder deixar de ter medo? Quando os homens vão olhar para as mulheres e ver pessoas e não corpos para serem usados e descartados? Bruna morreu do jeito que ela mais temia, do jeito que toda mulher mais teme. À medida que avançamos em direitos, a masculinidade se fragiliza e fica mais agressiva. Os homens não conseguem admitir que ocupemos os mesmos espaços. Não conseguem dominar, agridem. O sexo frágil é o sexo masculino.

AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE MINAS GERAIS VOCÊ VÊ, ÀS **19H15**, NO
JORNAL DA ALTEROSA

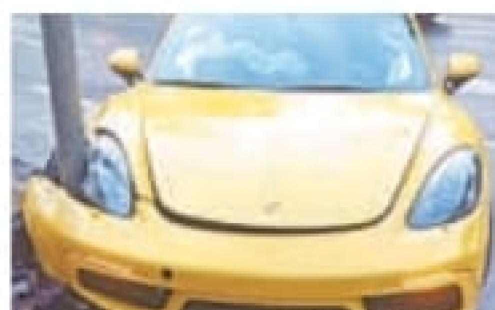
De segunda a sexta, o Jornal apresenta o que há de mais importante em política, economia, saúde, esporte, cultura e desenvolvimento no estado.

Assista **ao vivo** também pelo canal do **JA Minas** no **YouTube**.

Carolina Saraiva

JA MINAS JORNAL DA ALTEROSA
TV ALTEROSA

Eufrázio


REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PORSCHE ABANDONADA EM BH
Motorista deixou veículo de luxo após perder o controle e bater ►►►

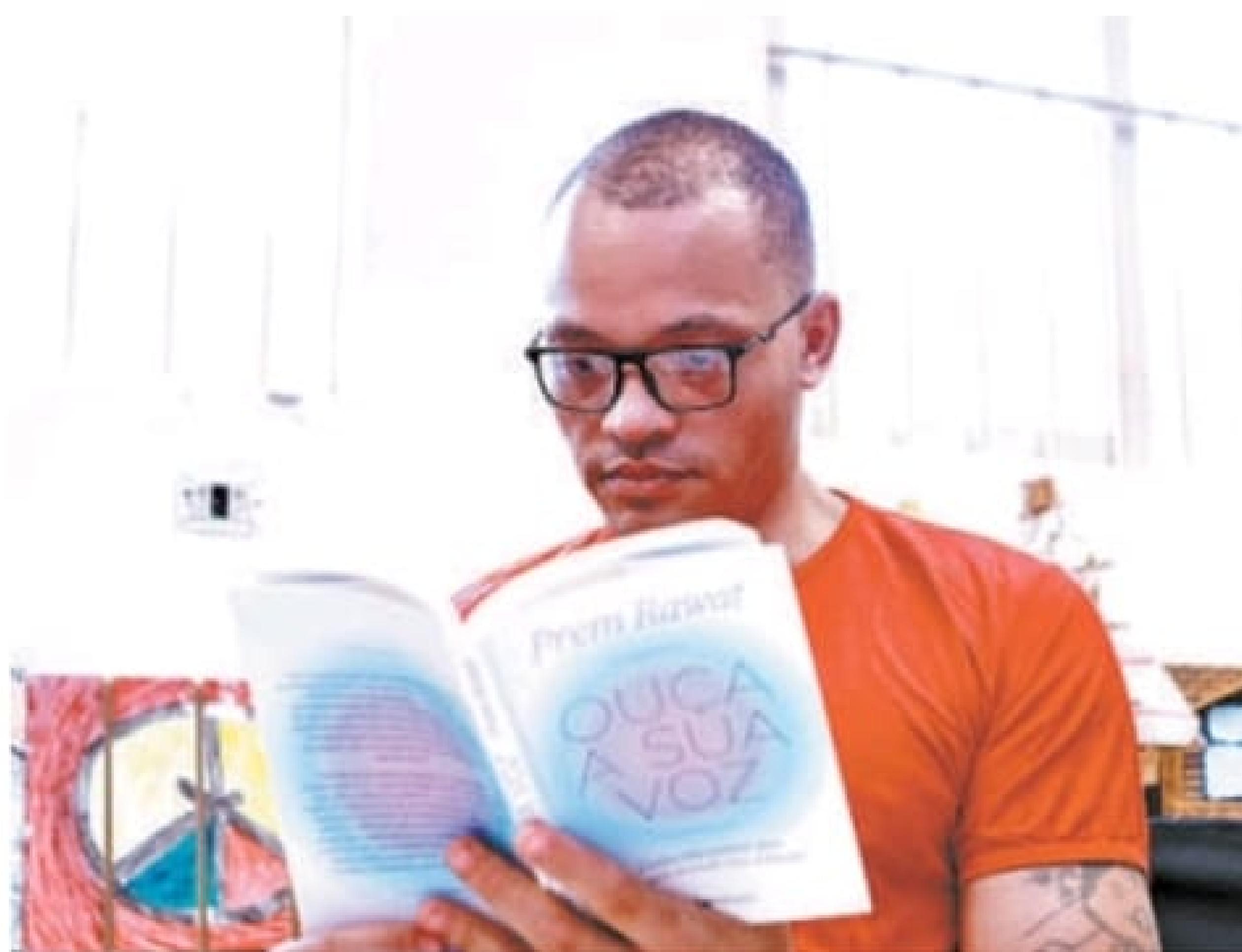

Para acessar: aponte o celular

JUSTIÇA

TRANSFORMAÇÃO PELA LEITURA

"Amplia horizontes e te dá perspectiva", diz preso que mergulhou nos livros para reduzir a pena e já planeja a vida acadêmica. Só em 2024, benefício atraiu 62.352 detentos em MG

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS





"Vi que tudo na vida se transforma. Por que o caráter não pode se transformar? O projeto de leitura me mostrou que posso contestar o contexto em que fui inserido na sociedade"

RAFAEL DAMASCENO SILVA
38 anos

MARIANA COSTA

"Pude me conhecer, me enxergar, conhecer meu potencial, qual a minha importância no mundo. O projeto vai muito além da simples leitura e de acumular conhecimento. Vai moldando sua forma de ver a vida." O depoimento é de Rafael Damasceno, de 38 anos, que cumpre pena no Presídio São Joaquim de Bicas II, na Grande BH. O projeto a que ele se refere é o da remição de pena por meio da leitura, um benefício previsto em lei para reduzir o tempo de condenação. Mas o que começa como um incentivo para diminuir a pena passa, ao longo do tempo, a transformar o próprio detento, ampliando seus horizontes.

De acordo com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), 62.352 detentos participaram do projeto no ano passado em Minas Gerais, distribuídos em 117 unidades prisionais. Em 2025, até o momento, são 9.953 participantes. Atualmente, informa a Sejusp, há 122 bibliotecas espalhadas por unidades prisionais em todo o estado. Além disso, há salas de leitura, estantes e carrinhos bibliotecas em todas as unidades de Minas.

Aquelas que não têm a estrutura de biblioteca podem executar os projetos de remição por meio do empréstimo de livros aos detentos, seja vindos de universidades federais, particulares e estaduais e escolas estaduais, seja da Defensoria Pública, Ministério Público, Conselho da Comunidade, Academia de Letras, OAB, Tribunal de Justiça de Minas Gerais, organizações da sociedade civil, voluntários, professores e servidores das unidades prisionais. Nas unidades prisionais que têm escola da rede pública estadual, os livros são adquiridos pela Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), e as bibliotecas mantidas em regime de colaboração e cooperação com a Sejusp.

De acordo com a Resolução nº 391/2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), para fazer a leitura visando à remição de pena é necessário que a unidade prisional registre o empréstimo da obra literária. A partir daí, o preso tem entre 21 a 30 dias para ler o livro. Depois desse prazo, o leitor deve então apresentar, em até 10 dias, um relatório a respeito do livro, conforme o roteiro estabelecido pelo juízo competente ou Comissão de Validação.

A Sejusp ressalta que, independentemente do projeto de remição, o incentivo à leitura e escrita é amplamente difundido e incentivado no ambiente prisional. Assim, o acervo de livros fica disponível para todos os interessados. Além disso, os detentos podem ter acesso aos livros enviados por familiares, amigos e visitantes em geral, conforme critérios de segurança.

Entre os livros mais solicitados pelos detentos, a secretaria destaca que estão biografias, obras de ficção e autoajuda, em geral. Ainda segundo a pasta, diversos gêneros literários estão disponíveis nos acervos das unidades prisionais, como literatura brasileira e estrangeira, autores clássicos e contemporâneos, incluindo títulos de autoajuda, religião, poesia, ficção e romance.

►►►

"Entendi que a leitura faz parte da vida do ser humano porque abre caminhos. Então comecei a gostar. (...) Vim de uma família cristã e, na situação em que me encontro, o livro religioso é um escape, um conforto"

DANIEL LEONE DE JESUS RUFINO
27 anos

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



DECORADO COM TRABALHOS DOS PRÓPRIOS PRESOS, CORREDOR DÁ ACESSO À BIBLIOTECA



SALA DE AULA DESTINADA AOS DETENTOS NO PRESÍDIO SÃO JOAQUIM DE BICAS II, NA GRANDE BH



FACHADA DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO, ONDE O PROJETO DE REMIÇÃO PELA LEITURA FUNCIONA DESDE 2016

REMIÇÃO

A diretora de Ensino e Profissionalização do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), Miriam Célia dos Santos, explica que cada detento demanda um tempo para a leitura. "Ainda mais no sistema prisional, onde temos pessoas que não são alfabetizadas, que fazem leitura coletiva, por audiobook ou fazem a descrição de um livro ilustrado a que elas têm acesso. A cada obra lida são quatro dias a menos na pena."

Segundo a diretora, a qualquer tempo da pena e qualquer obra literária pode ser usada para a remição. "É sempre importante, para favorecer a leitura, que ela seja efetiva, que venha com benefícios de aquisição de conhecimento, aprimoramento da leitura, da escrita, ampliação do vocabulário. É importante que sejam obras com que o detento se identifique, que a linguagem seja acessível para ele." Ela cita que leituras de obras espíritas e evangélicas são muito procuradas. "É importante que esteja de acordo com o repertório dele para que se conecte com a obra, tenha pertencimento", afirma. "Não são todos que tiveram a oportunidade de desenvolver a leitura, então, não pode ser algo inacessível", completa.

O projeto, porém, traz benefícios que vão além da remição, conta Miriam. Ela cita as cartas para a família. "Muitos detentos, às vezes, precisam da ajuda de outros que têm mais habilidade de escrita. Com a leitura, eles começam a escrever suas próprias cartas."

Alguns passam a escrever os próprios livros. "Temos várias obras publicadas em unidades prisionais que foram escritas pelos próprios indivíduos privados de liberdade. Eles descobrem esse universo, que por vezes foi muito elitista, começam a estabelecer parâmetros de comparação, de entender que podem ir além, que podem administrar o próprio negócio, começam a interagir em atividades de profissionalização, na escola."

A diretora lembra que, nas unidades prisionais, a escrita é um meio de comunicação muito forte. "As requisições para os advogados, tudo se dá por meio do papel. O acesso à leitura é transformador para que eles se aprimorem como seres humanos, desenvolvendo a parte intelectual. No tratamento penal como um todo, aquela rotina de reflexão, do processo todo que ele passa, para que seja melhor para ele, que consiga se comunicar, estabelecer relações por meio da escrita e da leitura."

AÇÕES DE INCENTIVO

O Depen-MG desenvolve ações que promovem e incentivam o hábito da leitura pelos detentos. Além das bibliotecas existentes nas unidades prisionais, outra estratégia é a utilização de carrinhos itinerantes para distribuição de livros. Os presos podem também receber livros didáticos para estudo do Encceja e Enem.

"A sociedade civil tem se aproximado muito das unidades prisionais e entendido que pode contribuir. Temos parcerias com academias de letras e universidades, com doação de livros, participando das comissões de leitura e promovendo saraus ou, de uma maneira mais rotineira, rodas de conversa para debate sobre os livros. São ações periódicas", explica a diretora.

Segundo ela, a procura pela remição tem aumentado. "Pelo livro ser algo acessível para a ocupação de tempo e pelo incentivo da redução de pena. Muitas vezes, percebemos no dia a dia de uma unidade prisional que eles começam só pelo benefício da remição. No processo, descobrem o benefício da leitura. O próprio exemplo estimula outros que presenciam. Um fala para o outro em conversa na própria cela. Uma mesma obra passa a ser lida por todos e começam a discutir essa obra. Muitas vezes, isso repercute e se torna um fenômeno de leitura", conta.

Além de uma pesquisa para entender o que mais os presos querem ler, a diretora diz que o Depen-MG tenta direcionar as obras de acordo com o perfil de cada um. "Temos que recompor e melhorar os acervos já existentes. A pesquisa é feita semestralmente para acompanhar as mudanças de perfil. E acabamos percebendo a necessidade de receber ou não novas obras."

HÁBITO PARA TODA A VIDA

O **Estado de Minas** esteve na Escola Estadual Antônio Ribeiro da Silva, que funciona dentro do Presídio São Joaquim de Bicas II, na Grande BH. Lá o projeto funciona desde abril de 2016. Atualmente, 94 detentos participam da iniciativa. Ao atravessar as grades na porta da unidade, o interior da instituição de ensino em nada lembra uma penitenciária. Em um ambiente acolhedor, dentro da biblioteca, o preso Rafael Damasceno, de 38 anos, conta que adquiriu o hábito da leitura na unidade prisional.

"No começo, meu interesse era nas remições de pena. Só que, a partir do momento que comecei a ler, peguei o gosto. Depois disso não parei mais. Queria a remição, precisava dela, então tinha que me empenhar. Só que o prazer da leitura eu não tinha. Fui desenvolver depois do projeto."

Ele diz que pegou o gosto no terceiro livro, "Senhora" (1874), de José de Alencar. "Ele me transportou para aquela época. Não sabia nem conhecia nada. Pude ter um vislumbre do linguajar daquela época, da vestimenta, da postura das pessoas", descreve.

Damasceno então passou a pedir para familiares mandarem livros também, já que o projeto disponibiliza uma obra por mês. Na cela, ele acredita que tem cerca de 40 livros, que compartilha com outros detentos. "Em média, devo ter lido entre 60 e 70 livros. De novembro de 2022 até hoje."

Entre seus gêneros preferidos estão títulos de filosofia e desenvolvimento pessoal. "A literatura é mais um hobby, uma diversão. O desenvolvimento pessoal tomo como estudo, e a literatura é meu prazer." Ele diz que quando deixar a unidade prisional pretende manter o hábito adquirido. "Não tem como, não me desfaço mais dele, está enraizado."

Sobre o que mudou em sua vida depois que começou a ler, o preso é enfático: "Tudo. Melhorei meu linguajar, minha forma de ver a vida e enxergar as pessoas, raciocinar. O projeto amplia horizontes e te dá perspectiva. Uma pessoa inserida em um meio social de violência, normalmente, não tem estrutura familiar, acesso à cultura e à educação, cresce privada disso."

"Apesar de muitas pessoas não acreditarem que o caráter pode ser transformado, acredito que através dos livros eu conheci experiências nas histórias (que li), biografias. Vi que tudo na vida se transforma. Por que o caráter não pode se transformar? O projeto de leitura me mostrou que posso contestar o contexto em que fui inserido na sociedade", completa.

Agora, Damasceno pretende dar início à vida acadêmica. "Fiz o Encceja, cursei o Enem, passei e agora consegui uma bolsa através do Prouni. Meu planejamento, no momento, é só estudar." Ele vai cursar Assistência Social. Espera um investimento maior do Estado no projeto, para que mais detentos possam ter a oportunidade de participar da iniciativa. "No espaço, mais livros, ampliar para mais unidades prisionais porque isso aqui transforma e o que transforma tem que crescer."

Daniel Rufino, de 27 anos, é outro que chegou ao projeto buscando apenas a redução da pena. "Mas entendi que a leitura faz parte da vida do ser humano porque abre caminhos. Então comecei a gostar." Ele lembra que o primeiro livro que leu foi "A Arte de correr na chuva" (2008), um romance de Garth Stein. Já o que mais o marcou foi "Nada a perder", do bispo Edir Macedo. "Sou religioso, me identifiquei com a história e o lugar em que me encontro também."

Rufino conta que se identifica mais com obras de cunho religioso. "Vim de uma família cristã e, na situação em que me encontro, o livro religioso é um escape, um conforto." Ele também acredita que a leitura é um hábito que levará consigo quando terminar de cumprir sua pena. Entre os frutos colhidos pela participação no projeto, o detento cita uma das maiores notas, entre os colegas, na redação do Enem. "Quero fazer Veterinária, gosto dos animais. É um sonho desde que era criança, por algumas circunstâncias, deixei de lado, mas agora tenho esse objetivo."

LEIA MAIS SOBRE A REMIÇÃO DE PENA PELA LEITURA NA PÁGINA 42

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 27/4/2025



ENTREVISTA ROSSALY BEATRIZ CHIOQUETTA

PROFESSORA

"ACREDITO NA POTÊNCIA DA LITERATURA"

Autora de livro sobre leitura no cárcere e remição de pena, professora constata o poder transformador dos livros "mesmo em condições tão hostis" quanto as dos presídios

MARIANA COSTA

A professora Rossaly Beatriz Chioquetta é autora do livro "Leitura e cárcere - (entre) linhas e grades, o leitor preso e a remição de pena" lançado no ano passado. A obra faz uma reflexão sobre a desigualdade social, o funcionamento dos sistemas de segurança e de justiça, condições dos espaços de privação de liberdade e justificativas da pena. O livro narra também a experiência da autora durante entrevistas com presos no projeto de extensão de leitura que coordenou, por cinco anos, no curso de Direito da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc Xanxerê). A experiência não deixou dúvidas: "Mesmo em condições tão hostis, eles conseguiram ter fruição, curtiram aquela leitura", diz a professora, que aponta ainda efeitos extramuros da experiência, já que muitos detentos passaram a presentear os filhos com livros.

ELIZANDRA TECCHIO/DIVULGAÇÃO



Como funcionou o projeto de extensão?

Trabalhei durante muitos anos no curso de Direito, com Língua Portuguesa. Nesse periodo, coordenei um projeto de extensão intitulado "Direito e Cárcere, diminuição da pena pela leitura". Os alunos de Direito liam a mesma obra de literatura que os presos do Presidio Regional de Xanxerê. Depois, eles iam ao presídio fazer mediação dessa leitura, amparados pela lei, e emitiam um formulário de que o preso havia lido o livro. Esse formulário ia para o Poder Judiciário para que houvesse a efetividade da remição da pena. Como eu coordenava esse projeto desde 2015, quando ingressei no doutorado, em 2017, em uma conversa comentei com meu orientador e ele considerou muito importante o projeto para a tese.

Quais os critérios para a pesquisa?

Entrevistei os presos que mais leram nesse projeto de extensão da universidade, entre os anos de 2016 e 2018. Nessa unidade prisional só tem presos homens. Faço análise das falas deles. A linguística é a ciência da linguagem. A teoria que ancora minha pesquisa é a análise do discurso. São as irrupções inconscientes, deslizes. Mas fazendo essa pesquisa, acabaram emergindo várias questões.

Pode citar algumas?

Fui investigar quem eram os presos que se encontram atrás das grades do sistema prisional do Brasil. As fatias de dados estatísticos do sistema carcerário brasileiro se confirmaram entre os meus entrevistados. Uma sobrerrepresentação de presos negros, um baixíssimo nível de escolaridade. O que mais havia estudado tinha o 7º ano do Ensino Fundamental, nenhum com Ensino Fundamental completo. Eles comentaram, espontaneamente, que seriam usuários de drogas e também sobre vulnerabilidade social. Não tem como mascarar a realidade. Imagino que qualquer unidade prisional que tivesse sido feita a pesquisa iria trazer a confirmação desses dados.

Como se deu o processo de escrita?

Quando eu comecei a pesquisa, li e reli o livro "Vigiar e punir", de Michel Foucault. E, a partir disso, fiquei pensando quem é o preso encarcerado no Brasil. Primeiro busquei entender quem era o preso e depois, com os dados estatísticos, acabei mapeando os detentos entrevistados no presídio regional. Eu faço parte da Pastoral Carcerária também. Frequento presídios.

Ao final, o que ficou da experiência do projeto?

Essa pesquisa foi dolorosa para mim. Foi difícil escrever. Muitas vezes, ia escrever e chorava. Ficava cansada e pensava na condição dos presos. Ele está em uma cela pequena com outros homens. Não havia biblioteca na unidade prisional. É uma condição hostil e precária. Foi doloroso neste sentido, mas continuo indo ao cárcere toda semana porque acredito na presença da pastoral. Pode ser uma presença silenciosa, mas estamos ali. Alguém da sociedade adentrou no intramuros da prisão. O que ficou dessa experiência, para mim, é que o cárcere é um lugar muito sombrio. É absolutamente marginalizado. Há um imaginário social de que o preso é um monstro. Eles cometeram infrações e estão lá pagando, mas, muitas vezes, o que a gente vê é que aquele que roubou um quilo de carne, uma barra de chocolate, um pote de margarina – o chamado furto famélico – fica atrás das grades. Agora, aquele que roubou milhões não. A Justiça dá uma sensação de injustiça, infelizmente.

"QUE AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS SE PREOCUPEM COM ESSA PARCELA DE UM MILHÃO DE ENCARCERADOS NO BRASIL, QUE, DAQUI A POUCO, ESTARÁ CONOSCO NA SOCIEDADE"

"DEPOIS QUE PASSARAM A LER, OS PRESENTES QUE OS FILHOS GANHAM SÃO LIVROS. ELES SENTIRAM A POTÊNCIA DA LEITURA E QUEREM PROPORCIONAR ISSO TAMBÉM PARA OS FILHOS. A LITERATURA PROVOCA REFLEXÕES"

A senhora acredita que a leitura pode ajudar, além da remição, na ressocialização dos presos?

Eu acredito na potência da literatura. As entrevistas trouxeram isso. Mesmo em condições tão hostis, eles conseguiram ter fruição, curtiram aquela leitura. O ideal seria que não tivéssemos pessoas presas, mas tendo, vamos criar condições para que esta pessoa que está contida atrás das grades hoje, amanhã possa estar comigo na sociedade. Vamos criar condições para que ela volte restaurada. A pesquisa também mostra que elas não tiveram acesso à educação, não frequentaram as escolas. Que as instituições públicas se preocupem com essa parcela de um milhão de encarcerados no Brasil, que, daqui a pouco, estará conosco na sociedade.

Quais as mudanças nos detentos que participaram do projeto?

O vocabulário deles aumenta. Depois que passaram a ler, os presentes que os filhos ganham são livros. Eles sentiram a potência da leitura e querem proporcionar isso também para os filhos. A literatura provoca reflexões.

Alguma história marcou a senhora?

Duas entrevistas me marcaram muito. Um dos presos comentou que estava lendo "Admirável mundo novo", do Aldous Huxley (1894/1963) e disse que se viu em um dos personagens porque a mãe dele sofria espancamento do pai, quando ele era pequeno. Disse que não aguentava mais ver a mãe espancada. Um dia, foi defender a mãe do espancamento e o pai atirou nele, com 9 anos. Ele me mostrou a perna com a cicatriz do tiro. Outro preso contou que gostava tanto de ler que às 22h, quando as luzes da unidade prisional são desligadas, ele lia com a luz de uma TV ligada. Enquanto os outros presos assistiam à TV e ele usava aquela luz tênue para fazer a leitura do livro. ■

VIOLÊNCIA

SOBRINHO ASSASSINA TIO A TIROS E ALEGA CIÚMES

Caso foi registrado em São João del-Rei, no Campo das Vertentes. Homem foi preso horas após o crime

POLÍCIA MILITAR/DIVULGAÇÃO



POLÍCIA MILITAR SUSPEITA QUE ESSA TENHA SIDO A ARMA USADA NO ASSASSINATO

IVAN DRUMMOND

Um homem, de 39 anos, usuário de crack, foi preso pela Polícia Militar, em São João del-Rei, no Campo das Vertentes, cerca de três horas depois de ter assassinado o tio, de 55 anos, a tiros.

De acordo com a Polícia Militar (PM), o suspeito tinha desavenças e ciúmes da mulher do tio. O crime aconteceu na Vila São Bento, que fica no Bairro Tejuco, na noite de sexta-feira (25/4).

Segundo testemunhas, ao perceber que o sobrinho estava armado, o tio fugiu. No entanto, foi perseguido e morto, em um beco. Depois de atirar, o homem fugiu.

Os três tiros atingiram a vítima no abdômen e nas costas. O corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML).

Os policiais militares apuraram que tio e sobrinho viviam em atrito e que o motivo das desavenças seria o ciúmes que o mais novo tinha da tia.

Ao ser cercado por policiais militares nas imediações do Campo do Alvorada, o sobrinho se entregou à polícia, apresentando, inclusive, a arma do crime. Ele foi levado para a delegacia de São João del-Rei

OUTRO CASO NO LESTE DE MINAS

No Leste de Minas, outro crime entre integrantes da mesma família foi registrado pela Polícia Civil. Em Sabinópolis, um homem de 41 anos, suspeito de ter assassinato o sobrinho, de 14 anos, foi preso em flagrante na quinta-feira (24/4). A prisão ocorreu no distrito de Euxenita.

Tão logo soube de um homicídio, a Polícia Civil deu início às investigações. Equipes envolvidas na investigação foram ao local e os levantamentos apontaram para o suspeito, que foi localizado e preso.

No momento da prisão, o suspeito carregava um machado e apresentava lesões na cabeça e no pescoço, compatíveis com golpes provocados por ele mesmo, segundo a polícia.

Levado à delegacia, o homem prestou depoimento e foi encaminhado, em seguida, para o sistema penal. ■

PESTANA LEILÕES | LEILÃO ONLINE | CASA EM GUARDA-MOR/MG | Participe em pestanaleiloes.com.br | bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de 13/05/25 (1º leilão) e 15/05/25 (2º leilão), ambas às 9h, o leilão do seguinte imóvel: LOTE 5 - Guarda-Mor/MG. Bairro Atalaia. Rua Monte Carmelo, 111 (Lote 10-A9 da Quadra 14). Casa. Áreas: construída 72,98m² e terreno 210,00m². Matrícula 15.616 (CNM: 058545.2.0015616-06) do RI da Comarca de Vazante/MG. Obs.: Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R$ 320.667,41. 2º Leilão R$ 227.551,96 (caso não seja arrematado no 1º leilão). COND. DE PGTO.: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. OBS.: O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.
Consulte cond. de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H
Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

SANTO ANTÔNIO
1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA
RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE
S Santo Antônio
VENDO POR 800MIL
CONJ DE 4 APTOS 200M2, C/ 9 SUÍTES, ALUGADO POR 6 MIL, BAIRRO SANTO ANTÔNIO.
(31) 9.9643-5194
[OUTROS ESTADOS]
CABO FRIO
**** Bairro Passagem **** VENDO Kitnet Mobiliada 1vaga, a 5 quadras da Praia do Forte, e 4 quadras da Praça Porto Rocha e 2 quadras da Praça São Benedito
031.9 9251-3799/3444-2375

STRADA
2 VRUM
CARROS
[FIAT]
S Strada
STRADA/07 31-99393-0775
2º dono. Preta , 1.4 flex, Motor Zerado.
3 ADMITE-SE
PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS
PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS
VAGAS PARA PCD
D'GRANEL TRANSPORTES
PORTADORES DEFICIÊNCIA- Motorista Carreteiro, Assistente Administrativo e Manutenção . Para BH. Tratar: Tr.: (31) 3503-3044
[PROFISSIONAL]
Nível Básico
SOLDADOR MIG
C/ Exp. solda Leve. Trabalhar prox. ao CEASA
(31)9 9393-0775
4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
COMÉRCIO E NEGÓCIOS
Empresas
COMPRO
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE- Tratar: cel/whats 31 99975-2167

COTAS, AÇÕES E TÍTULOS
COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS
a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento
b. Cotas, Ações e Títulos
COTA
MINAS TENIS . Valor R$99mil. Propostas para luizduartefaria@gmail.com
SERVIÇOS PROFISSIONAIS
Advocacia
ADVOGADO INSS
*** APOSENTADORIA *** por Idade e por tempo de contribuição Especial (PPP) Aux. doença, Invalidez, LOAS.Revisão da vida toda.
Rua Tupis 457 sl 606/BH
(31) 3047-2168

VDL Siderúrgica Itabirito Ltda
ESTAMOS RECRUTANDO:
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Interessados enviar currículo para:
rh@siderurgicaitabirito.com.br
Assunto: PCD

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum.com.br ESTADO DE MINAS

Eufrazio

ESTILO DE VIDA

EM VEZ DE BOEMIA, RAQUETADAS

Academia de pingue-pongue faz sucesso na Savassi. Doze mesas atraem crianças, jovens e idosos. Modalidade aprimora reflexos e coordenação motora

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



RECÉM-INAUGURADA, A UNIDADE JÁ CONTA COM MAIS DE UMA CENTENA DE ALUNOS

BEL FERRAZ

Bastante frequentada por boêmios, que buscam seus bares e restaurantes sempre lotados, a Savassi tem atraído também um público cujo interesse vai além do espectro etílico. Uma loja esportista vem chamando a atenção por ali, graças às suas instalações repletas de mesas de tênis de mesa, mais conhecido como pingue-pongue. Inaugurado no mês passado, o estabelecimento já conquistou mais de uma centena de alunos matriculados desde então.

Trata-se da Life Pong, uma academia voltada à prática, aprendizado e aperfeiçoamento do tênis de mesa. A academia começou em uma unidade em São Paulo, em 2014, fundada pelo campeão nacional de tênis de mesa, Henrique Narita.

"Percebemos que muitas pessoas gostariam de aprender a modalidade, mas não havia um lugar estruturado e de fácil acesso", diz Narita.

Logo que abriu a primeira unidade da Life Pong, a expectativa de Narita era ter 30 alunos nos primeiros 12 meses de funcionamento. Com quatro meses, 100 pessoas já estavam matriculadas na academia.

Como sócios dele em BH participam os mineiros Eduardo Ribas e Tatiana Navarro, além do amigo Mauro Lúcio Oliveira da Silva.

"Durante a reforma da loja, contamos com o apoio de alguns amantes do tênis de mesa que, recorrentemente, passavam em frente ao imóvel e faziam vídeos com uma contagem regressiva para a inauguração. A maioria deles se matriculou já no primeiro dia de funcionamento da academia", conta Eduardo.

"Temos pais e filhos matriculados e treinando juntos. Avós também participam. Temos alunos que querem aprimorar a prática do tênis de mesa, outros buscam dar os primeiros passos na prática do esporte olímpico. Mas temos também aqueles que querem apenas jogar o pingue-pongue mesmo, como faziam na infância, na adolescência ou na faculdade", continua o empresário.



AOS 67 ANOS, LUIZA MENDES APRENDE PINGUE-PONGUE NA ACADEMIA JUNTO DOS NETOS

Além disso, a unidade tem atraído turistas. Na segunda semana de funcionamento, um francês e um chileno estiveram na loja para jogar uma partida de tênis de mesa.

A cabeleireira Luiza Mendes, de 67 anos, foi convidada pelos netos a jogar pingue-pongue. Ela nunca tinha tido contato com o esporte até ser 'desafiada' pelo Rafael Mendes, de 12 anos, e Alexandre Mendes, de 16 anos, e está encantada com o jogo.

"Meus netos me desafiaram a jogar com eles. Eles sempre moram longe de mim, agora eles moram em Belo Horizonte. Eles me chamaram para estar com eles e eu aceitei o desafio pensando em estar perto deles. Me surpreendi muito com o esporte. Amei desde o primeiro contato. A mente, o corpo e o coração agradecem".

Amante do tênis de mesa há doze anos, Gustavo Androsi conheceu a academia por meio de um amigo. Além de jogar, ele afirma que fez diversas amizades pelo tênis de mesa e que a academia proporciona muita interação entre os jogadores. "A interação social e as competições amigáveis enriquecem ainda mais a experiência dos jogadores."

INCLUSÃO

O tênis de mesa é um esporte que pode ser praticado por qualquer pessoa, independentemente da idade ou condição física, segundo Eduardo e Henrique. "Desenvolve reflexos, coordenação motora e estimula o raciocínio rápido, sendo uma excelente atividade tanto para iniciantes quanto para atletas experientes", explica Eduardo.

"É um esporte para todos. Dá para brincar parado. Pessoas da terceira idade, as que têm mobilidade reduzida, pessoas com problemas cognitivos e crianças. Todos são bem-vindos", complementa Henrique.

Luiza ainda afirmou que tem toda liberdade de errar e aprender do zero o esporte na academia. "A casa é acolhedora. Posso errar e acertar e os professores são ótimos. A casa está preparada para todas as idades e trocar experiências. É incrível ser recebida na terceira idade em um momento mágico de um aprendizado que eu não esperava ter".

A cabeleireira contou que, desde que começou a fazer aulas, notou melhorias na mobilidade, na agilidade do raciocínio e na coordenação motora. "Preciso pensar e agir rápido para acertar a bola. Saiu bem cansada da aula, mas com uma sensação de bem-estar".

A percepção de Luiza sobre os benefícios da prática do esporte é reforçada pelos sócios. "Recentes estudos científicos indicam que a prática do tênis de mesa influencia positivamente em diversas situações, inclusive na possibilidade de retardar o avanço do Alzheimer, ativando o hipocampo, uma área fortemente afetada pela doença", relata Eduardo.

COMO MARCAR UMA AULA?

Para quem quer conhecer a Life Pong, a academia oferece uma aula experimental gratuita. A unidade da capital mineira conta com 12 mesas. Além disso, a academia fornece raquetes e bolas.

A unidade funciona na Rua Alagoas, 1.421, na Savassi, Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Contato pelo whatsApp (31-99659.2518) ou Instagram (@lifepong_bh). ■

Eufrázio

ESPANHA

BARÇA AMPLIA VANTAGEM NA COPA DO REI

Com gol do zagueiro Koudé quando faltavam cinco minutos para o fim da prorrogação, time catalão vence Real Madrid por 3 a 2 e conquista título pela 32ª vez

Em um clássico cheio de reviravoltas, o improvável definiu o campeão da Copa do Rei 2024/2025. Um dos melhores da geração, o maestro Luka Modric errou saída de bola, teve o passe interceptado por Jules Koudé, zagueiro improvisado como lateral-direito, que ajeitou e finalizou de longe para fazer 3 a 2 para o Barcelona, no Estádio Olímpico de La Cartuja, em Sevilha. Foi o golpe final contra o arquirrival Real Madrid neste sábado (26/4), em mais um confronto favorável aos catalães na temporada.

O título sobre o rival é o primeiro passo de um sonho ambicioso do Barça: a Tríplice Coroa. No Campeonato Espanhol, o time catalão é o líder, com quatro pontos de vantagem sobre os merengues, faltando cinco jogos para o fim, incluindo o clássico marcado para 11 de maio, pela 35ª rodada. A outra meta do Barça é a Liga dos Campeões: na próxima quarta-feira, o time catalão receberá a Inter de Milão no jogo de ida das semifinais.

Foi o 32º título da Copa do Rei do Barcelona, que reforça ainda mais sua hegemonia no torneio. Agora, são oito conquistas a mais que o segundo maior vencedor, o Athletic Bilbao (24), que foi campeão da última edição, enquanto o Real Madrid é o terceiro, com 20 troféus.

JOSEF LAGO / AFP



JOGADORES DA EQUIPE "BLAUGRANA" COMEMORAM APÓS SUADA VITÓRIA SOBRE O MAIOR RIVAL, EM FINAL ÚNICA NO ESTÁDIO OLÍMPICO DE LA CARTUJA, EM SEVILHA

O primeiro tempo foi um "amasso" do Barcelona. A exemplo do que fez em jogos anteriores na temporada, o time catalão se impôs com rápidas trocas de passe e muitas chances de gol. Aos 28min, o prêmio pela insistência. O meio-campista Pedri recebeu do atacante Lamine Yamal e, com grande classe, acertou um chute no ângulo superior direito do goleiro Courtois: 1 a 0.

Do outro lado, o Real pareceu perdido. A equipe teve dificuldades para criar e só foi efetivo no finalzinho da etapa inicial, quando Vinicius Júnior foi derrubado na área – o pênalti, contudo, foi anulado por impedimento.

A volta para o segundo tempo mostrou um Real Madrid totalmente diferente, mais intenso e ofensivo. O técnico Carlo Ancelotti trocou Rodrygo por Mbappé, em movimento decisivo. Aos 24min, o francês cobrou falta com precisão para deixar tudo igual, gerando reclamações dos torcedores catalães pela escolha do goleiro Szczesny na formação da barreira.

A virada veio pouco tempo depois. Aos 31min, Tchouaméni completou de cabeça para a rede uma cobrança de escanteio de Arda Güler.

O Barça revidou com Ferran Torres, aos 39min. O camisa 7 recebeu ótimo lançamento de Yamal nas costas de Rüdiger, driblou Courtois na entrada da área e chutou para o gol vazio.

Nos acréscimos do segundo tempo, a arbitragem assinalou um pênalti em Raphinha, mas o VAR recomendou revisão e a marcação foi anulada. Para completar, deu cartão amarelo para o brasileiro por simulação.

PRORROGAÇÃO

Com o empate por 2 a 2, o jogo foi para o tempo extra. Os times se lançaram ao ataque – muitas vezes desordenadamente -, mas pouco criaram. Até que aos 10min da etapa final o improvável aconteceu. Quando o jogo caminhava para os pênaltis, o zagueiro Jules Koundé – que tem jogado como lateral-direito – interceptou passe de Modric e finalizou rasteiro da entrada da área, vencendo o gigante belga que defende a baliza do Real Madrid. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ ALEMÃO

BAYERN VENCE BEM, MAS AINDA NÃO COMEMORA

O Bayern venceu o Mainz por 3 a 0, ontem, mas ainda não pode comemorar o título do Campeonato A, já que o Leverkusen também venceu na 31ª rodada – 2 a 0 em cima do Augsburg – e segue oito pontos atrás dos bávaros (75 a 67). Dessa forma, há três rodadas do fim da competição, o bicampeonato ainda é matematicamente possível para o Leverkusen. Os gols do jogo em Munique foram marcados por Sané e Olise, no primeiro tempo, e Dier na etapa final. Harry Kane, artilheiro do Alemão com 24 gols, passou em branco e levou seu quinto amarelo. Assim, está fora do jogo da próxima rodada, diante do Leipzig.

◆ FA CUP

CRYSTAL PALACE É SURPRESA NA FINAL

O Crystal Palace surpreendeu nas semifinais da FA Cup, a Copa da Inglaterra, ao vencer o Aston Villa por 3 a 0, ontem, no Estádio de Wembley. O clube do Sul de Londres, atualmente no meio da tabela da Premier League, tentará conquistar seu primeiro título no mesmo estádio na final, marcada para 17 de maio, contra o Manchester City ou o Nottingham Forest, que se enfrentam hoje. Esta será a terceira final da FA Cup do Crystal Palace, que perdeu as anteriores para o Manchester United, em 1990 e 2016. O Aston Villa, que entrou em campo como favorito, agora terá que se concentrar no Campeonato Inglês. Foi a segunda decepção do mês, após a eliminação diante do Paris Saint-Germain nas quartas de final da Liga dos Campeões.

THOMAS COEX / AFP



◆ MASTERS 1000

FONSECA CAI NA SEGUNDA RODADA

O brasileiro João Fonseca (nº 65 do ranking mundial) foi eliminado na segunda rodada do Masters 1000 de Madri ao sofrer 2 a 0 – 6-7 (7/9) e 6-7 (3/7) – do norte-americano Tommy Paul (nº 12). O tenista de 18 anos **(foto)** lutou até o fim, mas acabou perdendo os dois sets no tie-break. Ele chegou a ter dois set points no primeiro. Paul os salvou e venceu o set. Também ontem, o sérvio Novak Djokovic pode ter atuado pela última vez na capital espanhola ao cair por 2 a 0 (6-3 e 6-4) para o italiano Matteo Arnaldi (nº 44) logo na estreia. "Não tenho certeza se voltarei. Quer dizer, voltarei, mas talvez não como jogador", disse o sérvio de 37 anos.

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 27/4/2025

SÉRIE A

RAPOSA BUSCA VITÓRIA PARA TER PAZ

Em momento turbulento, incluindo o afastamento de uma das principais contratações para a temporada, Cruzeiro recebe o Vasco, em Uberlândia, para tentar voltar a vencer

SOFIA CUNHA

Para tentar se redimir com a torcida, entregar performance e resultado, o Cruzeiro enfrenta o Vasco no Parque do Sabiá, em Uberlândia, neste domingo (27/4), às 18h30, pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro. Diante de um cenário de instabilidade, Leonardo Jardim tem trabalho a fazer. Insatisfeito com os resultados, mas ainda com fichas para gastar, o técnico celeste deve, como de costume, realizar mudanças na escalação, em busca de finalmente colocar o time nos trilhos.

Na Série A, a Raposa soma sete pontos, frutos de duas vitórias (sobre Mirassol e Bahia) e um empate (com o São Paulo), além de duas derrotas (para Internacional e Bragantino). Na Copa Sul-Americana, a campanha é desastrosa: lanterna do Grupo E, com três derrotas (1 a 0 para o Unión-ARG, 2 a 1 para o Mushuc Runa-EQU e 2 a 1 para o Palestino-CHI).

Diante do time chileno, na última quinta-feira, inclusive, Jardim rompeu uma formação que vinha sendo acionada há três compromissos por desgaste muscular dos jogadores. Algumas peças responderam bem, como os jovens meio-campistas Murilo Rhikman e Rodriguinho e o experiente atacante Gabigol, e plantaram dúvidas na cabeça do treinador. Na zaga, por exemplo, ele terá de encontrar substituto para Fabrício Bruno, suspenso. No ataque, Dudu, que voltou a ser titular na última partida, foi cortado, após declarações polêmicas sobre a reserva. O futuro do jogador na Toca da Raposa II, inclusive, está ameaçado.

Além dos dois citados, a Raposa não conta com o zagueiros João Marcelo, que passou por cirurgia para reparar lesões multiligamentar associada a lesões meniscais no joelho direito, com o lateral-direito William, recuperando-se de problema muscular na coxa esquerda, e com o volante Matheus Henrique, que passou por cirurgia para corrigir lesão no menisco lateral do joelho direito. Assim, a zaga deve ser formada por Villalba e Jonathan Jesus. Recuperado de fadiga, Fagner reocupa espaço na lateral direita.

Tendo como parâmetro os últimos compromissos e as declarações do comandante celeste, é provável que o meio-campo seja composto por quatro atletas, sendo que Lucas Silva, Lucas Romero e Matheus Pereira parecem ter titularidade certa. Já na frente, Kaio Jorge deve ser titular, enquanto Wanderson e Gabigol brigam pela outra vaga.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



DE VOLTA AO TIME TITULAR, O ATACANTE KAIO JORGE VEM SE SALVANDO EM MEIO A ATUAÇÕES NO MÁXIMO MEDIANAS DA MAIORIA DE SEUS COMPANHEIROS DE CRUZEIRO NA TEMPORADA 2025

ADVERSÁRIO

O Vasco está colado com a Raposa na tabela do Brasileiro. Aparece com os mesmos sete pontos (duas vitórias, um empate e duas derrotas). Na Sul-Americana, é o vice-líder do Grupo B, com cinco pontos (um triunfo e duas igualdades), sendo que no meio de semana ficou no 0 a 0 com o Lanús-ARG, pela terceira rodada do torneio continental.

Ainda assim, Fábio Carille está bastante pressionado. Para complicar ainda mais a situação, o treinador tem vários problemas para escalar a equipe, como o zagueiro Maurício Lemos (reabilitação da fratura na 12ª costela direita); os meio-campistas Payet (em recuperação de lesão na coxa), Tchê Tchê (assuntos familiares) e Guilherme Estrella (edema ósseo); e o atacante David (em recuperação de lesão no ligamento cruzado do joelho esquerdo em setembro). Já o lateral-esquerdo Lucas Piton, um dos atletas mais acionados na temporada, e o atacante Adson, que retornou há pouco de lesão, serão preservados.

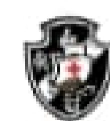
SHOW

Raposa e Almirante medirão forças no Parque do Sabiá devido à indisponibilidade do Mineirão. O Gigante da Pampulha recebeu, ontem, show do Gusttavo Lima. Assim, não haveria tempo hábil para preparar o local para receber a partida. ■

6ª RODADA DA SÉRIE A DO BRASILEIRO



CRUZEIRO
Cássio (Leo Aragão); Fagner, Jonathan Jesus, Villalba e Kaiki; Lucas Silva, Lucas Romero, Christian (Murilo Rhikman ou Rodriguinho) e Matheus Pereira; Kaio Jorge e Wanderson (Gabigol)
TÉCNICO: Leonardo Jardim



VASCO
Leo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Lucas Freitas e Victor Luís; Hugo Moura, Jair e Philippe Coutinho; Nuno Moreira, Vegetti e Rayan
TÉCNICO: Fábio Carille

MOTIVO: 6ª rodada do Campeonato Brasileiro
ESTÁDIO: Parque do Sabiá, em Uberlândia (MG)
HORÁRIO: 18h30
ÁRBITRO: Rafael Rodrigo Klein (RS)
ASSISTENTES: Tiago Augusto Kappes Diel e Michael Stanislau (RS)
VAR: Thiago Duarte Peixoto (RS)
TRANSMISSÃO: Record, Premiere e Cazé TV (streaming)

CAIQUE COUFAL/CRUZEIRO



"Quando as coisas não vão bem, tem de tentar ganhar o mais rápido possível. Neste domingo temos uma grande chance de fazer isso e seguir na parte de cima da tabela do Brasileiro"

CÁSSIO,
goleiro do Cruzeiro

Eufrazio

SÉRIE A

ALAN PATRICK COMANDA REAÇÃO COLORADA

Depois de três rodadas, Internacional volta a vencer ao fazer 3 a 1 sobre o Juventude, no Beira-Rio, graças a três assistências do camisa 10 em cobranças perfeitas de escanteio

Com três assistências de Alan Patrick, o Internacional voltou a vencer no Campeonato Brasileiro após três rodadas. Jogando diante de sua torcida no Beira-Rio, o Colorado saiu atrás, mas virou para cima do Juventude, a quem impôs 3 a 1, em partida que abriu a sexta rodada do Campeonato Brasileiro.

Victor Gabriel, duas vezes, e Borré, marcaram para os gols dos donos da casa. Batalla marcou o único do time de Caxias do Sul.

O camisa 10 já havia se destacado no 3 a 3 com o Nacional-URU, terça-feira, pela terceira rodada do Grupo da Copa Libertadores, também em Porto Alegre. Na oportunidade, ele marcou um gol, de pênalti, e deu assistência para Fernando fazer outro, depois de o time gaúcho estar perdendo por 3 a 0.

"Foi a primeira vez (que deu três assistência em uma partida) e fico feliz em ter contribuido. Mas o mérito também é dos companheiros que foram bem nos lances de bola parada. Esta é uma vitória importante dentro da nossa casa, que nos permite subir na tabela de classificação", disse Alan Patrick.

O Internacional volta aos gramados na próxima terça-feira (29/4) para enfrentar o Maracanã-CE, às 19h (de Brasília), no Beira-Rio, no jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. Já o Juventude joga apenas em 5 de maio (segunda-feira), quando mede forças contra o Atlético, no Alfredo Jaconi, pela sétima rodada do Brasileiro, às 20h.

RICARDO DUARTE/SC INTERNACIONAL



O ATACANTE BORRÉ COMEMORA COM O MEIA ALAN PATRICK APÓS MARCAR O TERCEIRO GOL NA VITÓRIA DO INTERNACIONAL SOBRE O JUVENTUDE NO BEIRA-RIO, QUE RECEBEU BOM PÚBLICO NA TARDE DE ONTEM

No jogo de ontem, o Juventude inaugurou o marcador logo aos 3min. Dentro da grande área, Gilberto recebeu lançamento e ajeitou para Batalla, que tocou por baixo do goleiro Anthoni.

Aos 17min, o Internacional deixou tudo igual. Pelo lado esquerdo do campo de ataque, Alan Patrick cruzou com precisão para Victor Gabriel subir alto para cabecear para o fundo da meta defendida por Gustavo. A virada do Colorado saiu ainda na etapa inicial, aos 38min, em jogada muito semelhante ao empate. Novamente, em escanteio pela esquerda, Alan Patrick cruzou na medida para, novamente, Victor Gabriel – agora na segunda trave – testar firme em direção ao gol. Gustavo chegou a tocar na bola, mas não evitou o tento do Internacional.

O Inter poderia ter um pênalti a seu favor no primeiro tempo. Mas um toque da bola no braço de Valencia impediu a marcação da infração, segundo o árbitro decidiu após consulta ao VAR.

De qualquer forma, o terceiro gol colorado veio aos 15min da etapa final. Novamente em escanteio pela esquerda, Alan Patrick cruzou fechado e Borré, após desvencilhar-se da marcação, também de cabeça, venceu Gustavo.

Mas a comemoração do autor do terceiro gol não foi completa, pois sofreu problema muscular e deu lugar a Gustavo Prado 15 minutos mais tarde. Assim, ficou apenas 17 minutos em campo, pois havia entrado aos 13min, no lugar de Enner Valencia. ■

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 PALMEIRAS	13	5	4	1	0	7	2	5
2 FLAMENGO	11	5	3	2	0	11	2	9
3 BRAGANTINO	10	5	3	1	1	6	4	2
4 FLUMINENSE	10	5	3	1	1	6	4	2
5 INTERNACIONAL	9	6	2	3	1	8	4	4
6 CEARÁ	8	6	2	2	2	8	7	1
PRÉ-LIBERTADORES								
7 SÃO PAULO	8	6	1	5	0	6	5	1
8 CORINTHIANS	7	5	2	1	2	6	6	0
SUL-AMERICANA								
9 CRUZEIRO	**7**	**5**	**2**	**1**	**2**	**6**	**6**	**0**
10 VASCO DA GAMA	7	5	2	1	2	6	7	-1
11 JUVENTUDE	7	6	2	1	3	7	14	-7
12 MIRASSOL	7	6	1	4	1	11	9	2
13 FORTALEZA	6	6	1	3	2	5	5	0
14 ATLÉTICO-MG	**6**	**6**	**1**	**3**	**2**	**6**	**8**	**-2**
APENAS O BRASILEIRO								
15 BAHIA	6	5	1	3	1	5	7	-2
16 BOTAFOGO	5	5	1	2	2	4	4	0
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	5	5	1	2	2	6	8	-2
18 SANTOS	4	5	1	1	3	6	7	-1
19 GRÊMIO	4	5	1	1	3	4	10	-6
20 SPORT	2	6	0	2	4	3	8	-5

Jogos da 6ª rodada

ONTEM	
	Internacional 3 x 1 Juventude
	Ceará 1 x 1 São Paulo
	Mirassol 2 x 2 **Atlético**
	Sport 0 x 0 Fortaleza
	Botafogo x Fluminense (*)
HOJE	
16h	Flamengo x Corinthians
18h30	**Cruzeiro** x Vasco
	Palmeiras x Bahia
	Vitória x Grêmio
20h30	Santos x Bragantino

NÃO COMPUTADO*

Jogos da 7ª rodada

SEXTA -FEIRA (2/5)	
21h30	São Paulo x Fortaleza
SÁBADO (3/5)	
18h30	Ceará x Vitória
	Corinthians x Internacional
	Fluminense x Sport
21h	Bahia x Botafogo
DOMINGO (4/5)	
16h	Grêmio x Santos
	Vasco x Palmeiras
18h30	Cruzeiro x Falemngo
SEGUNDA-FEIRA (5/5)	
19h	Bragantino x Mirassol
20h	Juventude x **Atlético**

Eufrazio

SÉRIE A



Atlético sai atrás, vira para cima do Mirassol, fora de casa, mas sofre o empate já nos acréscimos, deixando escapar dois importantes pontos na sexta rodada do Brasileiro

BOBEADA ALVINEGRA NO FIM FRUSTRA A MASSA

RAFAEL CYRNE

Frustração é a melhor definição para descrever a noite de ontem para o Atlético no Estádio Municipal José Maria de Campos Maia, o Maião, em Mirassol (SP). O alvinegro levou gol no início, se superou, conseguiu virada em 10 minutos no segundo tempo, mas sofreu o empate nos acréscimos, deixando escapar dois dos três pontos que pareciam garantidos na sexta rodada do Campeonato Brasileiro.

Ao menos o resultado serviu para tirar o Galo da zona de rebaixamento, ainda que momentaneamente – os atleticanos agora vão secar os concorrentes que entram em campo hoje. Já o time do interior paulista, que disputa pela primeira vez a Série A, segue no meio da tabela de classificação.

O próximo compromisso do Atlético no Brasileiro será novamente fora de casa, contra o Juventude, em Caxias do Sul (RS), na segunda-feira da semana que vem (5/5), pela sétima rodada, na qual não poderá contar com o atacante Hulk, suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo. Mas antes, volta as atenções para a Copa do Brasil, contra o Maringá, no interior paranaense, terça-feira, às 19h, pela ida da terceira fase.

A expectativa é que o time esteja mais encorpado nos próximos compromissos. Ontem, mais uma vez, o técnico Cuca teve de mudar a equipe em função de problemas físicos – com lesão no músculo adutor da coxa esquerda, o zagueiro Lyanco foi cortado da partida. O treinador abriu mão de Caio na lateral esquerda e colocou o zagueiro Junior Alonso na função. Rômulo e Vitor Hugo formaram a dupla de zaga.

Por outro lado, poupados no duelo com o Caracas, pela Copa Sul-Americana, o meia Gustavo Scarpa e o já citado Hulk voltaram ao time, assim como o volante Alan Franco, recuperado de lesão. Com isso, o Atlético começou incisivo e aos 8min Rubens obrigou Alex Muralha a fazer defesa importante após chute de fora da área. Mas o Mirassol foi mais eficiente: na primeira chegada concreta, aos 12min, fez gol após bela arrancada do atacante Edson Carioca, que deixou os três zagueiros alvinegros "comendo poeira" e finalizou livre na cara do gol.

Aos 20min, o Galo chegou a pedir pênalti em Scarpa, que foi derrubado dentro da área, mas o árbitro marcou falta do meia no início da jogada, deixando os atletas alvinegros na bronca. Na sequência, o Mirassol teve sua melhor fase na partida e levou perigo em cruzamentos. Aos 30min, Christian recebeu livre na entrada da área e finalizou para boa defesa de Everson.

Com muita dificuldade para chegar no ataque, o alvinegro também sentiu a diferença física para o Mirassol, que havia tido a semana inteira para descansar e se preparar para o jogo. Mas, nos acréscimos da etapa inicial, apresentou melhora e teve grande chance de empatar após cruzamento rasteiro de Hulk, que Rony não alcançou. Antes do intervalo, novo baque: Alan Franco voltou a sentir torção no joelho direito e deixou o campo.

FOTOS: PEDRO SOUZA / ATLÉTICO


COM UMA ASSISTÊNCIA E UM GOL, ATACANTE HULK VOLTOU A SER UM DOS DESTAQUES DO GALO, MAS RECEBEU O TERCEIRO CARTÃO AMARELO NO INTERIOR PAULISTA E NÃO ENCARA O JUVENTUDE, EM CAXIAS DO SUL (RS), NA SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA QUE VEM

VIRADA

O segundo tempo começou eletrizante e com grande intensidade de ambos os lados. Nos cinco primeiros minutos, o Mirassol levou perigo à meta de Everson e com três chutes de fora da área. O Galo, com Scarpa, também tentou duas vezes finalizações com certo perigo.

A melhora do Atlético na partida se iniciou aos 16min, quando Cuca colocou Bernard no lugar de Rômulo e Saravia no lugar de Natanael. A partir daí, a equipe conseguiu reter mais a bola no ataque e melhorou as dinâmicas ofensivas, com Rony formando dupla de ataque com Hulk, Cuello na esquerda, Bernard na direita e Scarpa como um "camisa 8".

Aos 25min, Hulk deu bom passe para Rony finalizar com maestria na saída de Alex Muralha e empatar. O camisa 33, que vinha mal jogando na faixa direita, cresceu na partida ao ser colocado pelo centro. Oito minutos depois, ele voltou a ser decisivo ao sofrer pênalti de Everton Maceió, que foi convertido por Hulk aos 35min.

A partir daí, o Atlético se fechou, e Cuca colocou Rabello no lugar de Rony para reforçar a marcação. Mas, aos 46min, veio o castigo. A defesa alvinegra não conseguiu impedir que o lateral-esquerdo Reinaldo aproveitasse o rebote de Everson após chute de Iury Castilho, deixando a partida empatada em 2 a 2.

"Nós mostramos um poder de reação muito bom, conseguimos virar o jogo, mas acabamos sofrendo o empate. Então fica uma ponta de frustração, mas é manter a cabeça boa e seguir trabalhando", Rony, atacante do Atlético ■



"Nós mostramos um poder de reação muito bom, conseguimos virar o jogo, mas acabamos sofrendo o empate. Então fica uma ponta de frustração, mas é manter a cabeça boa e seguir trabalhando"

RONY,
atacante do Atlético

POSSE DE BOLA

43%
MIRASSOL

57%
ATLÉTICO

FINALIZAÇÕES

19
MIRASSOL, COM 7 NO GOL

16
ATLÉTICO, COM 7 NO ALVO

DESARMES

9
MIRASSOL

11
ATLÉTICO

FICHA DO JOGO

MIRASSOL: Alex Muralha ; Lucas Ramon (Daniel Borges, intervalo), João Victor, Jemmes e Reinaldo; José Aldo (Fabrício Daniel 36 do 2º), Danielzinho e Yago Felipe (Gabriel 21 do 2º); Negueba (Eevrton Maceió 28 do 2º), Edson Carioca e Cristian (Iury Castilho 21 do 2º) **Técnico:** Rafael Guanaes

ATLÉTICO: Everson; Natanael (Saravia 15 do 2º); Vitor Hugo, Junior Alonso (Iván Román 43 do 2º) Rômulo (Bernard 15 do 2º); Alan Franco (Fausto Vera, intervalo), Rubens e Gustavo Scarpa ; Rony (Igor Rabello 37 do 2º), Hulk e Cuello **Técnico**: Cuca

MOTIVO: 6ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Municipal José Maria de Campos Maia **GOLS:** Edson Carioca 11 do 1º; Rony 24, Hulk 34 e Reinaldo 46 do 2º **ÁRBITRAGEM:** Davi de Oliveira Lacerda (ES) **ASSISTENTES:** Nailton Júnior de Sousa Oliveira (CE) e Douglas Pagung (ES)

VAR: Paulo Renato Moreira da Silva Coelho (RJ) **CARTÃO AMARELO**: Lucas Ramón, Hulk, Alex Muralha, Daniel Borges, Maceió e Iván Román **PÚBLICO:** 4.966 Renda: R$ 205.380